www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 2024

NÚMERO 22.305 • 30 PÁGINAS • R$ 4,00

Direito & Justiça

Redes sociais vão parar no STF

A polêmica entre o bilionário Elon Musk e o ministro Alexandre de Moraes, do STF, acelerou a análise de uma ação sobre as big techs no Supremo.

Perfil

Com 25 anos no STJ, Nancy Andrighi é a ministra com mais tempo atuando em Cortes superiores.

Emerson Leal/STJ

Entrevista

Edy Amaro/Esp. CB/D.A Press

Ministro Mauro Campbell Marques, do STJ, avalia o Exame Nacional da Magistratura.

Artigo

Arquivo/CB/D.A Press

O advogado Luís Carlos Alcoforado analisa questões sobre o pagamento de honorários.

Haddad descarta reajuste para servidor este ano

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou, ontem, que o governo federal não tem recursos para conceder aumentos salariais ao funcionalismo público da União em 2024. Segundo ele, o "Orçamento está fechado", mas a equipe econômica faz contas para corrigir os contracheques nos próximos anos. Diversas categorias do Executivo reivindicam reajustes de 22,71% a 34,32% e muitas anunciaram paralisações e greves. Ontem, a Mesa Nacional de Negociação Permanente entre o governo federal e sindicatos e federações, no Ministério da Gestão, foi encerrada sem acordo. As partes discutiam novos valores para benefícios. Esses auxílios já têm uma tabela corrigida, que valeria a partir de maio, caso haja consenso: R$ 1 mil para o tíquete alimentação; R$ 215 à saúde complementar e R$ 484,90 à assistência pré-escolar (creche). Diante do impasse com os servidores, o presidente Lula admitiu as dificuldades para se evitar greves. "A gente pode até não gostar de greves, mas temos que respeitar porque são um direito democrático."

PÁGINA 6

Lula Marques/Agência Brasil

Caso Marielle: Chiquinho Brazão fica na cadeia

Por 277 votos a favor e 129 contra, o plenário da Câmara dos Deputados manteve a prisão do deputado acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora e seu motorista, em 2018. Parlamentares governistas comemoraram o resultado da votação com gritos de "Justiça!". PÁGINA 2

Brasil tem 3 milhões de casos de dengue. Mortes no DF são 234

PÁGINAS 5 E 15

Correr e ajudar o próximo

A bancária Marinez Mariano faz parte do grupo Anjos corredores: esporte, saúde e solidariedade também vão às ruas em 21 de abril. PÁGINA 20

Ed Alves/CB/D.A Press

Ed Alves/CB/D.A Press

Lula cobra mais varandas

No lançamento do programa Minha Casa Minha Vida, nas modalidades rural e entidades, o presidente reclamou da falta de respeito das construtoras com os mais pobres. "Não é possível que o cara tenha um apartamento e não tenha uma varandinha, nem que seja aquela para o cara ter de esticar o pescoço porque não é de frente para o mar". PÁGINA 6

Regulação da internet reacende disputas

O "fim" do projeto das fake news na Câmara, com a rediscussão do tema a partir do zero, pode provocar rusgas entre Congresso e STF. O debate não deve terminar antes de o Supremo julgar ação sobre os provedores da web.

PÁGINA 3

Gaza

Filhos de chefe do Hamas são mortos

PÁGINA 11

Calouros dão vitória ao Fla e ao São Paulo

PÁGINA 22

Versos imprevisíveis

» JOSÉ CARLOS VIEIRA

O poeta Climério Ferreira fala sobre a poesia: "Ela vem quando e como quer". PÁGINA 26

Andreia Nalini/CB/D.A Press

Prevenção contra violência

Presidente do Sinepe-DF, Ana Elisa Dumont disse ao *CB.Poder* que um trabalho integrado e o diálogo entre família, escola e sociedade pode reduzir a violência no ambiente escolar. PÁGINA 16

Arquivo pessoal

Adeus a Elza

O lugar onde estava mais feliz era nas pautas, dizia Elza Fiúza, uma das primeiras repórteres fotográficas de Brasília. PÁGINA 19

ISSN 1808-2661
9 771808 266059

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

CASO MARIELLE

Em vitória do STF, Câmara mantém Brazão na cadeia

Por 277 votos a favor e 129 contra, plenário aprova a manutenção da prisão do deputado, acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora. O parlamentar está atrás das grades por determinação do ministro Alexandre de Moraes

» EVANDRO ÉBOLI

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, a manutenção da prisão do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco, em 2018. O motorista Anderson Gomes também morreu no atentado. Por 277 votos a favor e 129 contrários, o parlamentar seguirá detido na penitenciária de segurança máxima de Campo Grande (MS). Foram 29 as abstenções.

A decisão é uma importante vitória do governo, que orientou pelo seguimento da prisão de Brazão, da bancada da esquerda e de parte dos aliados. O resultado é triunfo também do Supremo Tribunal Federal (STF), alvo de bolsonaristas. A Corte é acusada por esse grupo político de perseguição, e esses parlamentares, com outras adesões, tentaram dar uma "resposta" ao tribunal, mas foram derrotados.

O resultado era uma incógnita. Deputados do PSol, legenda de Marielle, e da base de apoio ao Palácio do Planalto faziam contas até o último momento. Eram necessários 257 votos para manter a detenção de Brazão. Foram alcançados 20 a mais. Os líderes governistas estimavam até menos, algo em torno de 267.

No fim, os deputados comemoravam e gritavam palavras em homenagem à vereadora assassinada: "Marielle, presente!" e "Justiça".

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), optou por um rito rápido e com restrições. Ele vetou discursos durante a discussão do caso e permitiu que apenas o relator, Darci Matos (PSD-SC), e o advogado Cleber Lopes, defensor de Brazão, usassem a palavra.

Lira lançou mão como precedente de dois casos recentes de votação sobre prisão de parlamentares, o de Wilson Santiago (MDB-PB), de 2020, e o de Daniel Silveira (PTB-RJ), em 2021.

O relator reafirmou entender que houve envolvimento de Brazão na morte de Marielle. "Sem dúvida alguma, após esse episódio pontual, precisamos aprofundar o debate sobre prerrogativas de parlamentares, mas não para proteger a atuação do parlamentar. E visando os interesses coletivos, e não individuais", disse Darci Matos.

O advogado de Brazão afirmou que seu cliente foi algemado e "exposto como um troféu para a mídia". Ressaltou que o parlamentar é alvo de uma barbárie e de tortura psicológica.

"Ele foi algemado e exposto na mídia para que todo o país pudesse ver o tratamento dispensado a um parlamentar no Brasil. Foi um abuso. É trazido para Brasília como um troféu para a mídia e levado para um presídio onde estão chefes de facção criminosa, de alta periculosidade. E transferido algemado de madrugada. Fica 23 horas fechado no cárcere, com apenas uma hora de banho de sol", criticou o advogado. "A prisão preventiva contra meu cliente se deu ao arrepio da Constituição."

No plenário, dos 95 deputados do PL, partido de Jair Bolsonaro, 71 votaram pela liberação de Brazão. Os bolsonaristas, por um lado, comemoram o fato de o parlamentar não ser tão ligado assim ao ex-presidente, e até o acusam de "petista", mas, por outro, votam em massa para sua soltura. No PT, dos 68 deputados, apenas Washington Quaquá (RJ) não votou. Todos os outros foram a favor de manter a prisão de Brazão.

Zeca Ribeiro/CâmaradosDeputados

No plenário da Câmara, parlamentares comemoraram o resultado da votação com gritos de "Marielle, presente!" e "Justiça"

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Advogado disse que Brazão (acima) foi algemado e exposto como troféu

Comissão

Antes do plenário, o caso de Brazão foi julgado na Comissão de Constituição e Justiça, em que o voto do relator venceu por 37 a 25.

A sessão do colegiado durou cinco horas e foi marcada por discursos a favor e contra a prisão de Brazão. Aliados de Bolsonaro se manifestaram pela soltura do deputado, mas anunciavam, ao mesmo tempo, que votariam pela cassação de seu mandato.

"Aqui, nesta comissão, não julgamos o mérito, mas a forma. O STF abusou ao prendê-lo. O arrastou algemado. Ele tem que ser solto e julgado. E, se condenado, que apodreça na cadeia", disse o Delegado Éder Mauro (PL-PA), aliado do ex-presidente.

O deputado Chico Alencar (PSol-RJ) reagiu a uma mobilização de partidos do Centrão e da direita para livrar Brazão da penitenciária. Como o caso seguiria para o plenário, havia uma articulação para a sessão ser esvaziada, com parlamentares possivelmente optando por não votarem, o que beneficiaria o deputado encarcerado.

"Querem se ausentar do plenário, estão dizendo. Quem fizer isso será covarde, omisso e não é digno de seu mandato. É fugir de suas decisões", enfatizou Alencar. "Soltar o deputado Chiquinho Brazão será o suicídio da credibilidade da Câmara, um assassinato da democracia."

Entenda o caso

Delação de Ronnie Lessa

A investigação que levou aos nomes dos acusados de mandar matar a vereadora Marielle Franco (PSol-RJ) e o motorista Anderson Gomes ganhou celeridade após a federalização do caso, em fevereiro do ano passado.

A Polícia Federal passou a atuar na apuração. O passo mais decisivo para que as investigações chegassem aos nomes dos mandantes foi a delação premiada firmada pelo ex-policial militar Ronnie Lessa.

Como Lessa relatou nome com foro privilegiado, o deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), o depoimento levou o caso para a avaliação do Supremo Tribunal Federal (STF).

A homologação da delação foi anunciada em 19 de março pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski.

Lessa envolveu Chiquinho Brazão e seu irmão Domingos Brazão, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE).Ele também citou como envolvido no crime o ex-chefe de Polícia Civil do Rio Rivaldo Barbosa — que está preso na Penitenciária da Papuda.

O inquérito apontou obstrução de agentes públicos do estado do Rio às investigações, especialmente pelo comportamento de Rivaldo Barbosa, nomeado para o comando da Polícia Civil na véspera do assassinato de Marielle e Anderson.

Ontem, antes das votações na Câmara, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) publicou no X (antigo Twitter) um vídeo defendendo a soltura de Chiquinho Brazão.

Para o parlamentar, a decisão de manter o acusado em prisão preventiva significaria "atropelar a Constituição" e uma "isca" para que deputados sejam "encarcerados".

Lira: "O assunto é sério, não vamos dissimular sobre isso"

Uma manifestação do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ao responder um questionamento do deputado Chico Alencar (PSol-RJ), antes da votação, é tida como uma ajuda aos que defendiam a manutenção da prisão de Chiquinho Brazão.

Lira decidiu não aplicar o chamado efeito administrativo aos ausentes da sessão ou que se abstivessem. O deputado do PSol o provocou: "Sr. presidente, há efeitos administrativos, como de praxe. Não tem?". E a resposta de Lira: "Deputado Chico, quem votar pela abstenção ou não votar sabe o que está fazendo. E sabe o efeito do voto que está dando. Nós não temos aqui criança. O assunto é sério, e nós não vamos dissimular sobre isso".

Os discursos foram vetados no plenário, o que não ocorreu na CCJ. O deputado Rubens Júnior (PT-MA), a favor de manter o parlamentar fluminense preso, lembrou que a soltura do colega implicaria vê-lo circulando de volta aos corredores da Câmara, no plenário e nas comissões.

"Um acusado de um crime grave estará sentado aqui ao nosso lado, discutindo, debatendo. E, o pior: vai seguir obstruindo a Justiça. E não votar nesse caso, se omitir, será um gesto de corporativismo. É ofender a memória de Marielle e Anderson", disse o petista.

O deputado Otoni de Paula (MDB-RJ) irritou a base da esquerda quando sustentou, sem qualquer prova, que "muita gente da esquerda queria matar Marielle". Orlando Silva (PCdoB-SP) reagiu à fake news do colega de Casa: "O deputado fez uma manifestação canalha. Uma agressão canalha, desumana".

Antes da votação, o advogado Cleber Lopes, que atua na defesa de Brazão, afirmou não ter como aceitar a acusação de que a prisão de seu cliente se deu em flagrante, passados seis anos do assassinato da vereadora, que ocorreu em 2018. E negou que ele tenha obstruído as investigações ao longo desses anos.

"Não há um ato no relatório da Polícia Federal ou descrito pelo ministro Alexandre de Moraes que configure obstrução. Não estamos aqui discutindo se ele é inocente ou culpado, mas se relativizarmos prisão em flagrante de qualquer acusação de delação, isso poderá levar qualquer deputado à cadeia numa acusação de desvio de emenda parlamentar, por exemplo", argumentou. (**EE**)

Zeca Ribeiro / Câmara dos Deputados

Postura de Lira foi avaliada como apoio a quem queria manter a prisão

Um acusado de um crime grave estará sentado ao nosso lado, discutindo, debatendo. E, o pior: vai seguir obstruindo a Justiça. Não votar nesse caso, se omitir, será um gesto de corporativismo"

Rubens Júnior (PT-MA), *deputado, na sessão da CCJ*

PODER

Críticas à derrubada do projeto das fake news

Para parlamentares, Câmara tenta se eximir de decisão sobre regulação das redes e repassa protagonismo ao STF. Relator diz não ver sentido em novo PL

» ALINE BRITO
» ÂNDREA MALCHER
» EVANDRO ÉBOLI

Mario Agra / Câmara dos Deputados

Para Orlando Silva, não haverá tempo de votar o novo projeto antes de uma decisão do Supremo

O debate sobre a regulamentação das redes sociais no Brasil deve reativar a "guerra fria" entre o Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF). Na avaliação de parlamentares ouvidos pelo **Correio**, o grupo de trabalho anunciado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para elaborar um novo projeto de lei (PL) que substitui o PL 2.630/2020, das fake news, não deve entregar um texto antes de a Corte decidir sobre o tema, o que pode potencializar as rusgas entre os Poderes.

Na reunião de líderes da Câmara, na terça-feira, Lira decidiu enterrar o PL das Fake News, com a justificativa de que a matéria foi capitaneada pela polarização e de que não existe "clima" para votar o texto. Assim, a estratégia encontrada pelo deputado foi zerar a discussão e formar um GT para elaborar um novo projeto, mas parlamentares apontam que essa é uma manobra para ganhar tempo e "se acomodar" na decisão do Judiciário.

O deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), relator do PL das Fake News, sequer foi avisado previamente sobre a derrubada do projeto. Ele e o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), conversaram antes da reunião de líderes e acordaram que o petista ia solicitar a Lira uma urgência para pautar a matéria, pronta para ser votada em plenário desde maio de 2023.

Em vez disso, o presidente da Casa sugeriu começar um novo debate e, ao sair do encontro, anunciou a jornalistas sobre o engavetamento do texto, antes que o relator fosse avisado.

Ao **Correio**, ontem, Orlando Silva afirmou não ver sentido na criação do grupo de trabalho, já que não existe nada a ser debatido além do que aborda o relatório do PL 2.630. Para o deputado, não haverá tempo de votar o projeto antes de o STF concluir o julgamento sobre o Marco Civil da Internet.

A Corte vai analisar a responsabilização civil de provedor de internet, websites e gestores de aplicativos de redes sociais "por danos decorrentes de atos ilícitos de terceiros". O relator da ação, ministro Dias Toffoli, havia suspendido a deliberação para dar espaço ao Legislativo decidir sobre o tema, mas, diante da polêmica envolvendo o bilionário Elon Musk, proprietário do X (antigo Twitter), e Alexandre de Moraes e da inércia do Congresso, o magistrado decidiu que, até junho, vai liberar a ação para julgamento.

Já o grupo de trabalho na Câmara terá até 40 dias para entregar um novo texto, a partir da instalação, que ainda não tem data prevista. Depois, o projeto seguirá para deliberação em comissões e no plenário e será encaminhado ao Senado.

"O grupo de trabalho é uma estratégia para não decidir e deixar nas costas do Judiciário. É o segundo grupo que Lira faz com relação ao tema, ele já fez um em 2021, que não teve nenhum resultado, e este também não terá", criticou, ao **Correio**, o senador Alessandro Vieira (MDB-SE), autor do projeto.

O grupo de trabalho é uma estratégia para não decidir e deixar nas costas do Judiciário. É o segundo grupo que Lira faz com relação ao tema, ele já fez um em 2021, que não teve nenhum resultado, e este também não terá"

***Alessandro Vieira (MDB-SE)**, senador, autor do projeto derrubado por Lira*

Parlamentares ouvidos pela reportagem criticaram a decisão de Lira, apontando que, além de abrir espaço para o STF decidir sobre a regulamentação das redes sociais, o novo projeto deixará o caminho livre para que a oposição assuma o protagonismo do debate.

De interesse da gestão Lula, a regulação das redes é defendida pela base governista e citada com frequência pelo chefe do Executivo, que pede por uma definição sobre regras para plataformas digitais. A bancada governista tomou a frente da discussão, mas não conseguiu articular apoio, já que a oposição enxerga a matéria como uma forma de censura.

Integrantes do PL na Câmara, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, sinalizaram interesse em assumir a relatoria de projeto sobre inteligência artificial e, assim, liderar o discurso sobre as plataformas digitais, já que, até esta semana, não existia abertura para isso dentro do PL das Fake News.

Orlando Silva contou ao **Correio** que não tem intenção de participar do GT. "Depende do objeto. Se for para debater inteligência artificial, não vou, porque essa pauta já está no Senado. Então, vai debater o quê? Se eu for para o GT, já vou chegar lá com as emendas prontas. Então, também não quero ser obstáculo. Para mim, o mais importante é ter um parecer que possa ser votado", afirmou.

Ao anunciar o GT, Lira sinalizou que conversaria com o senador Eduardo Gomes (PL-TO), relator do PL 2.338/2023, que trata sobre o uso da inteligência artificial (IA) no Brasil. Existe a possibilidade de que os deputados queiram incluir a regulamentação das redes sociais na discussão sobre a IA.

Mesmo que os temas sejam unificados, a possibilidade é remota de o projeto ser votado em 2024, pois a agenda legislativa está apertada devido às eleições municipais.

Gilmar cobra regulação das redes sociais

» RENATO SOUZA

Fellipe Sampaio /SCO/STF

Gilmar: "Marco Civil da Internet tem se revelado inábil a impedir abusos"

O ministro Gilmar Mendes, decano do Supremo Tribunal Federal (STF), defendeu a regulamentação das redes sociais. No começo da sessão plenária de ontem, o magistrado comentou os ataques do empresário Elon Musk, dono da rede social X (Twitter), contra a Corte. Ele não citou diretamente o bilionário, mas defendeu a atividade do tribunal e citou a necessidade de combater o discurso de ódio por meio das mídias digitais.

No discurso, Gilmar Mendes citou regulações adotadas pela União Europeia e pelo Reino Unido. Na avaliação do ministro, o Marco Civil da Internet, que está em vigor, não tem sido suficiente para impedir o cometimento de crimes por meio das redes sociais.

"Realmente, ao revisitar a recente história nacional, não é preciso muito esforço para concluir que o Marco Civil da Internet — com o qual esta Corte tem um encontro marcado em breve — tem se revelado, muitas vezes, inábil a impedir abusos de toda a sorte", ressaltou.

"Nesse sentido, há muito tempo estou convicto de que apenas com a elaboração de uma nova legislação será possível estabelecer com mais segurança os direitos e deveres de todos aqueles que se disponham a atuar na internet, sem que haja espaço para agressões, mentiras, golpismos e outros males que têm assolado o país nos últimos anos", sustentou. "Vale ressaltar que tanto o Digital Service Act europeu como o Online Safety Act do Reino Unido são ótimos exemplos de normas que estabelecem a responsabilidade de todos os atores do ecossistema digital."

Sem citar Musk, Gilmar disse que a lei deve alcançar a todos. "Ora, o Estado de Direito exige que todos — não importa se ricos ou pobres, poderosos ou humildes — estejam submetidos aos rigores legais, e sejam alcançados pelos ditames constitucionais que consagram, ao lado da liberdade de expressão, a inviolabilidade da intimidade, da vida privada, da honra e da imagem das pessoas. Tenho certeza de que, nos dias atuais, o Supremo Tribunal Federal, mais uma vez, não faltará ao país", finalizou.

Moraes comentou brevemente o assunto e disse que a Justiça brasileira passou a ser conhecida no mundo. "Talvez, uns alienígenas não saibam — e passaram a apresentar e ter conhecimento — da seriedade do Poder Judiciário brasileiro", destacou.

Starlink

O Ministério Público de Contas pediu que o governo federal seja obrigado a cancelar eventuais contratos com a empresa Starlink, de propriedade de Musk. Em documento enviado ao Tribunal de Contas da União (TCU), o subprocurador-geral Lucas Furtado afirmou que o empresário atentou contra a soberania nacional ao dizer que não cumpriria ordens do STF.

Furtado pede que o governo federal seja notificado para informar se existem contratos atuais com a empresa norte-americana para o fornecimento de internet e outros serviços. E que, na existência desses contratos, eles sejam suspensos. Além disso, sugeriu que o TCU avalie a suspensão do X no Brasil.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Maurenilson Freire

Câmara mantém prisão de deputado acusado de mandar matar Marielle

O plenário da Câmara levou apenas 30 minutos para votar a manutenção da prisão do deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de ser um dos mandantes da morte da vereadora Marielle Franco (PSol-RJ) e seu motorista, Anderson Gomes. Foram 277 votos a favor e 129 contra, com 28 abstenções. Eram necessários 257 votos, a maioria simples, para manter a prisão. O parlamentar está detido preventivamente na penitenciária de segurança máxima de Campo Grande (MS), por determinação da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), que endossou liminar do ministro Alexandre de Moraes.

Mais cedo, a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados debateu o caso por cinco horas, antes de aprovar, por 39 votos a 25, o parecer do deputado Darci de Matos (PSD-SC) favorável a manter a prisão de Brazão. No começo da discussão, havia apreensão de que os argumentos da defesa de Brazão, a cargo do advogado Cleber Lopes, de que o Supremo havia violado o princípio da imunidade parlamentar e invadido prerrogativas do Congresso, teriam acolhida da maioria dos integrantes da CCJ, presidida pela deputada bolsonarista Caroline de Toni (PL-SC).

Os partidos de esquerda não tinham votos suficientes para manter a prisão, mas houve uma articulação de parlamentares do chamado Centrão (PP, Republicanos, União Brasil), do PSD e do MDB, que garantiu os votos da maioria. O líder do governo, José Guimarães (PT-CE), e Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), atuaram fortemente para esse desfecho, em sintonia com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Essa articulação viria depois a se reproduzir no plenário, onde a votação foi sumária, com um encaminhamento a favor e outro contra.

Expulso do União Brasil, Brazão é acusado de ser um dos mandantes do assassinato de Marielle e Anderson em 14 de março de 2018, no centro do Rio de Janeiro. Na época, Brazão era vereador na capital fluminense. O parecer de Darci de Matos endossou o entendimento do STF de que a prisão era necessária para evitar obstrução de Justiça. Deputados só podem ser presos em flagrante de crime inafiançável.

O PL ainda tentou politizar a questão, com questionamentos à atuação do ministro Moraes no âmbito do inquérito das fakes news. E se aproveitar das fricções entre o Supremo e o Congresso em razão de decisões monocráticas dos ministros da Corte. Mas essa narrativa foi esvaziada pelo fato de a Câmara ter exercido plenamente sua prerrogativa de manter ou não a prisão.

Política e milícia

Chiquinho Brazão é irmão de Domingos Brazão, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, que também foi preso, junto com o delegado Rivaldo Barbosa, ex-chefe de Polícia Civil do Rio que comandou as investigações sobre o caso Marielle. A prisão é parte da Operação Murder, Inc., deflagrada pela Polícia Federal em conjunto com a Procuradoria-Geral da República e Ministério Público do Rio de Janeiro.

Murder, Inc. (Murder, Incorporated, "Assassinato, Incorporado") foi uma associação de crime organizado que agiu como o braço armado de execuções para as máfias americanas. A organização surgiu em Manhattan e no Brooklyn, liderada por Louis "Lepke" Buchalter e, depois, Albert Anastasia. Responsável por centenas de mortes, naquela época, a mando do National Crime Syndicate de Lucky Luciano, o Murder, Inc. era muito semelhante ao Escritório do Crime, organização de milicianos do Rio de Janeiro especializada em execuções.

Os irmãos Brazão têm um reduto eleitoral e político em Jacarepaguá, na zona oeste do Rio, região dominada por grupos paramilitares. Rivaldo é investigado por obstruir a investigação. O delegado assumiu a chefia da Polícia Civil um dia antes do atentado e conquistou a confiança dos familiares da vereadora assassinada. Chiquinho Brazão foi colega de Marielle na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, onde atuou como vereador por 12 anos.

Em 2018, Chiquinho foi eleito para a Câmara dos Deputados pelo Avante e, em 2022, foi reeleito para a Casa legislativa pelo União Brasil. Em 2023, assumiu a Secretaria Especial de Ação Comunitária, na gestão do prefeito carioca Eduardo Paes (PSD), mas deixou o cargo em fevereiro passado. Os irmãos Brazão entraram no radar das investigações após depoimento do miliciano Orlando Curicica, um dos chefes da milícia em Jacarepaguá, território político da família Brazão.

Curicica disse à Polícia Federal, em 2019, que participou de um encontro no Rio em que um dos chefes do "Escritório do Crime" e um policial militar que trabalhou como assessor de Domingos Brazão discutiram, no entendimento dele, o assassinato da vereadora. O envolvimento de Chiquinho Brazão, por ter imunidade parlamentar, trouxe o caso para a esfera do Supremo Tribunal Federal, e o crime passou a ser investigado pela Polícia Federal.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Reforço

O governo tomou como uma vitória o caso da manutenção da prisão de Chiquinho Brazão. É que, na véspera, o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, ponderou que era necessário o governo trabalhar votos para manter o deputado na cadeia. Antes dessa conversa de Padilha com os líderes, o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, era uma espécie de cavaleiro solitário.

Enquanto isso, na bancada evangélica...

Está em curso um movimento para recompor os valores do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen), gerido pela Secretaria Nacional de Políticas Penais do Ministério da Justiça. Quem lidera essas conversas no Parlamento é o conselheiro Alexandre Barroso, do Conselho de Política Criminal e Penitenciária, que conta com um trunfo: trânsito na bancada evangélica, algo que o governo não tem.

O corpo fala

Em discurso no Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva fez questão de citar a prefeita de Rancho Queimado (SC), Cleci Veronezi, que é do PL e estava na solenidade de lançamento do Minha Casa Minha Vida entidades. O presidente mencionou, inclusive, que tem recebido reclamações dos seus aliados por ter uma postura republicana. No momento em que ele fez essa observação, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, coçou a cabeça. É na Casa Civil que as reclamações desaguam.

Câmara risca o chão

O placar de 277 votos pela manutenção da prisão do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) foi um recado à ala conservadora, que tentou misturar a suspeição pelo assassinato com opinião. O placar ficou, inclusive, acima do que previam os deputados mais empenhados em punir o homem apontado de ter mandado matar a vereadora Marielle Franco e o motorista Anderson Gomes. Na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), por exemplo, eram esperados 32 votos. Foram 39 pela manutenção da prisão.

Vale lembrar: das 28 abstenções no Plenário, muitos integram o Conselho de Ética. "Sou conselheiro, portanto, vou avaliar o processo de perda de mandato. Não poderia votar de outra forma", contou o deputado João Leão (PP-BA). Diante do placar para manter a prisão, a perda do mandato é questão de tempo.

CURTIDAS

A turma de Lira e de Marcos Pereira/ Dos 78 deputados que não votaram, estavam os três do Republicanos do Distrito Federal. Gilvan Máximo, Fred Linhares e Júlio Cesar. Máximo é um dos mais próximos do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Comemorações.../ Passada a votação do caso Chiquinho Brazão, os deputados foram para uma casa, no Lago Sul, para a festa de aniversário do vice-presidente da Câmara, Marcos Pereira. A maioria estava aliviada com o resultado. Um chegou a comentar que era ótimo não ter "um miliciano" na Casa.

... de verdade/ Na festa, alguns lembravam que, quando aparece um deputado com problemas desse tipo, a tendência da Casa é seguir a sociedade.

Minervino Junior/CB/D.A Press

O stand-up de Lula/ Recém-chegada ao Congresso, a senadora Janaína Farias (PT-CE) ficou sem graça no Planalto. É que, ao citá-la em solenidade, Lula não titubeou: "Já discursou? Nem citou meu nome... É assim", disse, emendando com um elogio ao "sempre senador" Romero Jucá **(foto)**, ex-líder do governo, que estava na plateia.

PODER

Luta de Moro agora é no CNJ

Apesar da vitória no TRE-PR, senador enfrenta julgamento relacionado à atuação que teve à frente da Operação Lava-Jato

» LUANA PATRIOLINO

Um dia depois de o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) absolver Sergio Moro, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, marcou o julgamento do relatório final da correição feita pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) na Operação Lava-Jato, anteriormente comandada pelo hoje senador do União Brasil pelo Paraná. A análise do caso foi agendada para 16 de abril, e o resultado da votação poderá provocar a abertura de procedimentos disciplinares contra os magistrados e servidores — o que inclui Moro e o ex-procurador Deltan Dallagnol, pois ambos estavam à frente da força-tarefa como juiz e coordenador, respectivamente.

Há a previsão de que, embora na pauta, a discussão não seja iniciada no dia, pois a correição da Lava-Jato é o 12º item de uma pauta de 17. Sendo assim, o julgamento deve começar nas sessões seguintes.

O relator do caso, o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Luís Felipe Salomão, concluiu seu voto na semana passada. Também corregedor do CNJ, ele aponta que magistrados e membros da Lava-Jato teriam agido em "conluio" para destinar as multas dos acordos de delação premiada e leniência para interesses da própria operação.

"Verificou-se a existência de um possível conluio envolvendo os diversos operadores do sistema de Justiça, no sentido de destinar valores e recursos no Brasil, para permitir que a Petrobras pagasse acordos no exterior que retornariam para interesse exclusivo da força-tarefa", diz trecho do parecer.

Em setembro de 2023, um relatório administrativo da corregedoria do CNJ apontou para uma "gestão caótica" da Lava-Jato nos "acordos de colaboração e de leniência firmados com o Ministério Público Federal (MPF) e homologados pelo juízo da 13ª Vara Federal de Curitiba".

O CNJ aplica somente sanções disciplinares a juízes. Como Moro deixou a magistratura para se tornar ministro da Justiça e Segurança Pública do governo de Jair Bolsonaro, o encaminhamento deve ser o de enviar uma notícia-crime ao MPF para dar andamento a uma investigação criminal contra o parlamentar.

Jefferson Rudy/Agência Senado

Moro é saudado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), um dia depois da vitória obtida no TRE-PR

Recursos

O julgamento no CNJ volta a colocar o senador na defensiva, depois de ter sido absolvido, na terça-feira, da acusação de abuso de poder econômico e caixa dois no TRE-PR por 5 x 2. As ações impetradas pelo PL, partido de Bolsonaro, e pelo PT, legenda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foram fundidas em uma só. As duas siglas, porém, não sinalizaram se recorrerão da decisão.

PL e PT podem impetrar recursos ao próprio TRE-PR, porém, a maior probabilidade é de que sigam direto para o Tribunal Superior Eleitoral. Na legenda de Bolsonaro, há um movimento para que seja evitada a ida ao TSE, uma vez que o ex-presidente considera mais desgastante o fato de sua legenda estar nesta ação ao lado dos petistas.

No caso do PT, o partido deu a entender que não pretende abrir mão de sustentar a ação no tribunal superior, uma vez que considera não ter havido "paridade de armas" na disputa ao Senado, em 2022 — Moro vinha de uma pré-campanha à Presidência da República pelo Podemos e, em tese, teria utilizado recursos do Fundo Eleitoral para promover sua candidatura. Como a verba para um postulante ao Palácio do Planalto é muito maior do que ao Senado, em tese ele desfrutou de vantagem financeira sobre os adversários que disputavam a mesma vaga.

JUDICIÁRIO

Aos 35 anos, STJ busca reduzir volume de processos

» INGRID SOARES

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) completou, ontem, 35 anos de existência com um desafio: o alto volume processual. Desde que foi criado, pela Constituição de 1988, até o último dia 21 de março, a Corte julgou mais de 7,5 milhões de processos, além de ter proferido mais de 2 milhões de decisões nos recursos internos.

"São dados que estampamos com orgulho, mas que também nos preocupam. Afinal, de todos os desafios que o STJ tem enfrentado desde sua instalação, talvez o maior deles seja o volume de processos, que cresce a cada ano. Em 1990, com um ano de existência, o tribunal recebeu 19 mil processos. Em 2023, foram mais de 460 mil. Enfrentamos os números que crescem exponencialmente com inovação e criatividade", observou a presidente da Corte, ministra Maria Thereza de Assis Moura.

A magistrada salientou que o STJ tem investido na capacitação do corpo funcional, no aprimoramento dos fluxos de trabalho e em soluções tecnológicas calcadas na inteligência artificial (IA) para lidar com a demanda processual. Mas, mesmo assim, a estimativa projetada até 2035 é de um acervo de quase 1 milhão de processos.

"Aprimorar e concluir os processos em prazo razoável, com sustentabilidade e responsabilidade social, formam o equilíbrio que buscamos todos os dias. Esperamos, acima de tudo, que o futuro traga ao STJ a oportunidade de seguir de maneira íntegra, rapidez e eficiência cada vez com mais qualidade, sua missão de distribuir justiça e consagrar direitos, especialmente para aqueles que mais precisam", frisou a ministra.

O procurador-geral da República Paulo Gonet enalteceu a atuação do STJ. "Ao longo dessas últimas três décadas e meia, o brasileiro descobriu que pode recorrer ao Judiciário sem sentir medo de reivindicar seus direitos e ter a confiança de que a sua causa será tratada com respeito e consideração", disse.

O conselheiro federal da OAB Nacional Felipe Sarmento reforçou o esforço do STJ na modernização e na eficiência do Judiciário. E disse que, apesar de trazer benefícios, a tecnologia da IA também traz desafios que deverão ser enfrentados pela Justiça.

"A adoção de tecnologias e a implementação de práticas inovadoras têm tornado a Justiça mais acessível e ágil. No entanto, as novas tecnologias, como inteligência artificial e computação quântica, são acompanhadas também por desafios que precisam ser enfrentados e resolvidos pelo Judiciário", alertou.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

DENGUE

3 milhões de casos e mortes são 1.256

Números superam em muito os registrados no ano passado, segundo o Painel de Arboviroses do Ministério da Saúde. Ao longo de 2023, foram 1,6 milhão de infecções — óbitos, pouco mais de mil

» MAYARA SOUTO
» HENRIQUE FREGONASSE*

O Brasil alcançou, ontem, a marca de 3 milhões de casos prováveis de dengue em 2024. O número corresponde, praticamente, ao dobro dos registros ocorridos ao longo do ano passado. A data marca, também, o recorde histórico no número de mortes pela doença no país — foram confirmados 1.256 óbitos e outros 1.857 estão em investigação.

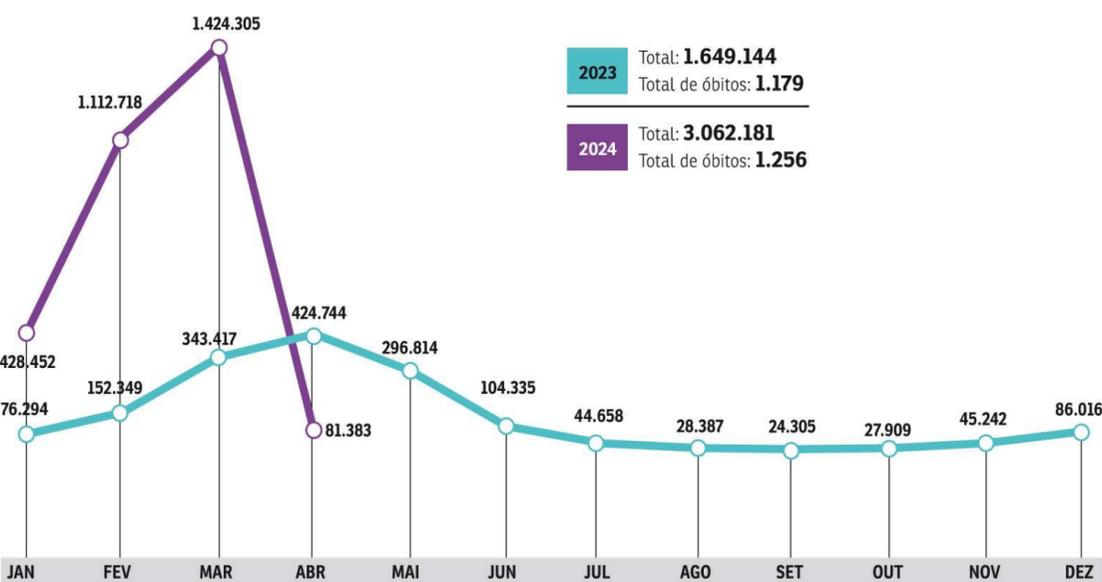
As informações são do Painel de Monitoramento de Arboviroses, do Ministério da Saúde. Ao todo, desde o início do ano, foram 3.062.181 casos prováveis de dengue.

Em 2023, a pasta havia previsto que o surto da infecção este ano deveria ser o maior registrado no país. A estimativa era de que poderia alcançar 4,5 milhões de casos até a 23ª semana epidemiológica — a atual é a 15ª.

Durante o ano passado, os casos chegaram a 1,6 milhão, o mais alto desde 2000. Além disso, 2023 também foi marcado pelo recorde no registro de mortes — 1.094.

Apesar de apresentar o dobro de casos e um número maior de óbitos, a taxa de letalidade pelo total de casos prováveis em 2024 (0,04%) é menor do que a constatada no ano passado (0,07%). Da mesma forma, o índice de letalidade pelo número de casos considerados graves este ano (3,93%) também fica abaixo do verificado em 2023 (5,22%).

Estabilidade

Segundo a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do ministério, Ethel Maciel, o pico da dengue, em 2024, passou. Mas ela salienta que os trabalhos de combate ao mosquito *Aedes aegyti* devem continuar na mesma intensidade.

"A gente observa a maior parte dos estados em queda ou em estabilidade. Passamos daquele momento, mas ainda temos um caminho a percorrer. Às vezes, a gente dá a impressão de que o pior passou, só que ainda vamos ter pessoas adoecendo, pessoas que podem morrer", alertou.

Para Joziana Barçante, parasitologista, pesquisadora e professora da área de doenças infecciosas e parasitárias do departamento de medicina da Universidade Federal de Lavras (MG), só é possível afirmar que o pico passou quando se constata uma queda no número de casos registrados. "A gente tem, historicamente, no Brasil, e principalmente em alguns estados, que o número de casos sobe até meados de abril e início de maio. Este ano, não teve uma antecipação da curva, mas, sim, de transmissão. O que se vê é que os picos estão acontecendo no mesmo período que aconteciam nos anos anteriores — março, abril e maio iniciando o declínio. Pode ser que se tenha chegado ao pico, mas só é possível saber isso depois que acabar o ano e fazer uma análise epidemiológica desses dados", frisou.

Joziana explicou que o fato de 2024 ser um ano atípico em relação à dengue dificulta a realização de previsões sobre o ciclo da doença. Ela defendeu a importância de se focar nas estratégias de combate ao vetor da doença e na diminuição do sofrimento da população.

"O que se tem que pensar, neste momento, não é a que número vai chegar ou se chegou ou não o pico, mas, sim, focar nas estratégias de combate ao vetor e de redução do sofrimento da população. O mais importante é não diminuir os esforços, na expectativa de que a curva chegou ao pico e que vai começar a ter uma diminuição do número de casos", explicou.

***Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

EDUCAÇÃO

Escola de turno integral no ES se torna referência

» VINICIUS DORIA

Um dos fundadores da Comunidade Araucária — movimento de apoio a políticas públicas de valorização do ensino, que reúne ministros e secretários de Educação de sete países da América Latina —, o Espírito Santo recebe, a partir de hoje, uma missão internacional para apresentar os resultados da expansão das escolas de tempo integral. Considerado referência no país, o estado atingiu a meta de oferecer uma unidade de ensino médio em tempo integral em cada um dos 78 municípios capixabas.

Com 383 escolas públicas de ensino médio no estado, o turno estendido de sete horas funciona em 184, com cerca de 56 mil alunos matriculados. O Espírito Santo também criou um programa de apoio aos municípios para implementar a jornada estendida em escolas do ensino fundamental 2 (do sexto ao nono ano). O objetivo é oferecer, ao menos, uma escola de turno estendido em cada cidade do estado, o que representaria metade das unidades públicas do ensino fundamental 2 — de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos das redes municipais.

Há três anos, eram apenas três escolas e, neste ano, o programa atingiu 67 municípios. O suporte do governo estadual assegura repasse de recursos e suporte técnico e pedagógico para as equipes das secretarias de Educação das cidades atendidas.

"Pelo menos nas sedes dos municípios haverá uma escola de tempo integral. Entendemos que, na ausência de uma política nacional estruturada para o fundamental 2, implementar o modelo de tempo integral seria também uma medida importante para fazer uma passagem mais suave para o ensino médio", explicou ao **Correio** o secretário de Educação do Espírito Santo, Vitor de Angelo.

Sete horas

A tendência, segundo o secretário, é chegar a 100% das escolas de nível médio e do fundamental 2 com o turno único de sete horas, que é o modelo adotado pelo governo capixaba. Até lá — e não há prazo para isso —, os dois modelos de tempo integral e de dois turnos (matutino e vespertino) conviverão paralelamente. Uma das propostas para essa transição é iniciar as aulas às 9h, com jornada até as 16h.

"Minha filha, para estar na escola dela, acorda às 5h20. É muito cedo. Ainda não dá para fazer isso, pois precisamos do contraturno (turno vespertino), iniciar o tempo integral às 7h com os alunos saindo às 14h para que possamos atender outra turma em turno convencional à tarde. A outra solução seria ter mais escolas, mas fica muito mais caro, e a demografia mostra que não é o melhor caminho", explicou Angelo.

Vinicius Doria/CB/D.A Press
> Nos municípios haverá uma escola de tempo integral. Na ausência de uma política para o fundamental 2, implementar o modelo de tempo integral seria uma passagem mais suave para o ensino médio"
>
> *Vitor de Angelo, secretário de Educação do Espírito Santo*

Como a experiência capixaba é recente e foi severamente impactada pela pandemia de covid-19 — que alterou os dados de qualidade e de desempenho que se tinha —, ainda há poucas informações disponíveis para acompanhar o desempenho dos alunos que passaram para o novo horário ao longo dos últimos cinco anos. O secretário informou, porém, que os indicadores educacionais de tempo integral têm melhorado nas escolas que adotaram a jornada de sete horas no período matutino sem integração com o ensino técnico, como é o modelo adotado no Espírito Santo.

Sobre o encontro da Comunidade Araucária, em Vitória, o secretário diz que "se pessoas tão importantes vêm de tão longe ao Espírito Santo, é porque identificam que, aqui, existe algo que merece ser conhecido e compartilhado".

As estratégias de incentivo que possibilitaram essa expansão acelerada da implantação do ensino em tempo integral serão apresentadas a ministros e secretários da Educação de Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai, Colômbia, Peru, Equador, México e Panamá, e secretários brasileiros que integram a Comunidade Araucária — Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Piauí, Pará, Rondônia, Paraná, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.

>> DEU NO www.correiobraziliense.com.br

Reprodução/Facebook da Transwolff
Ônibus e PCC: parlamentares vão testemunhar

O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público de São Paulo arrolou como testemunhas o vereador Milton Leite (União), presidente da Câmara da capital paulista, e o deputado federal Jilmar Tatto (PT), ex-secretário de Transportes da cidade, no caso em que diretores, advogados e contadores da empresa de ônibus Transwolff foram denunciados à Justiça sob a acusação de organização criminosa, lavagem de dinheiro, apropriação indébita e extorsão. A empresa e mais a UPBus são acusadas de serem "lavanderias" do Primeiro Comando da Capital (PCC).

Lutador será investigado por crimes sexuais

A polícia de Goiás investiga o lutador de jiu-jítsu Tiago Gomes de Oliveira, de 41 anos, acusado de oito crimes previstos na Lei Maria da Penha contra ex-namoradas, em Goiânia. Três vítimas registraram denúncias por agressão física, violência psicológica, ameaça, estupro e transmissão proposital de infecções sexuais. Ana Elisa Gomes, delegada responsável pelo inquérito, afirma que Tiago tem passagens desde 2016. As agressões ocorreram entre 2022 e 2023, mas foram registradas há poucos dias, quando as vítimas fizeram juntas a denúncia.

Reprodução/Globoplay
Júri de bicheiro carioca passa para o dia 25

A Justiça do Rio de Janeiro adiou para 25 de abril o julgamento do bicheiro José Caruzzo Escafura, o Piruinha. Ele está preso desde 2022, acusado de envolvimento na morte de um comerciante de carros na Vila Valqueire, na Zona Oeste da capital fluminense. O júri popular estava marcado para acontecer na última terça-feira, mas foi adiado a pedido do Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ). Aos 94 anos, Piruinha é o mais velho contraventor ainda vivo. No ano passado, sofreu uma queda no presídio e precisou ser hospitalizado. Desde então, responde ao processo em prisão domiciliar.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na quarta-feira

1,41% São Paulo	0,02% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

126.795 — 128.053
5/4 8/4 9/4 10/4

Dólar
Na quarta-feira
R$ 5,078
(+ 1,41%)

Últimos	
4/abril	5,050
5/abril	5,065
8/abril	5,031
9/abril	5,007

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na quarta-feira
R$ 5,456

CDI
Ao ano
10,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,56%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2023	0,24
Novembro/2023	0,28
Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83

GOVERNO

Torneira está fechada para reajuste em 2024

Ministério da Gestão propõe aumento de benefícios e negociações específicas para cada categoria do funcionalismo público

» RAFAELA GONÇALVES
» RAPHAEL PATI
» VICTOR CORREIA

Na tentativa de evitar uma paralisação nacional no funcionalismo público, o governo propôs um reajuste em auxílios como alimentação e creche dos servidores federais. A reunião da Mesa Nacional de Negociação Permanente entre governo federal e servidores foi encerrada ontem sem consenso. As entidades representativas têm até a próxima segunda-feira para dar resposta ao governo sobre a proposta de acordo parcial.

A proposta apresentada pela ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, prevê que sejam abertas 60 mesas "falantes" de negociações por categorias para debater eventuais aumentos salariais, finalizadas até julho.

O texto que o governo colocou na mesa reajusta já a partir de maio deste ano o auxílio-alimentação de R$ 658 para R$ 1 mil (alta de 51,9%); a assistência à saúde complementar per capita média (auxílio-saúde) de R$ 144,38 para cerca de R$ 215; e a assistência pré-escolar (auxílio-creche) de R$ 321 para R$ 484,90.

A recomposição salarial exigida pelos servidores varia de 22,71% a 34,32%, a depender da categoria. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já descartou um eventual reajuste de remuneração neste ano, sob a justificativa de que o "Orçamento está fechado". Segundo ele, a equipe econômica ainda está fazendo os cálculos para ver se há espaço para um aumento nos próximos anos.

A declaração foi dada após uma reunião da Junta de Execução Orçamentária (JEO), a pedido da ministra da Gestão. "É tudo do desafiador. Nós temos que equacionar as contas públicas,

Adalberto Marques/MGI

Esther Dweck: governo tenta equilibrar reajustes com outras demandas por recursos no Orçamento

"A gente pode até não gostar de greve, mas temos que respeitar porque as greves são um direito democrático dos trabalhadores"

Luiz Inácio Lula da Silva, *presidente da República*

têm votações importantes para o que vai acontecer na semana que vem no Congresso", comentou Haddad.

A ministra da Gestão reafirmou que o governo tem feito "um esforço" para conciliar os reajustes do funcionalismo com outras demandas. Disse ainda que há uma disputa pelo Orçamento e que, além de recuperar o poder de compra dos funcionários públicos, o governo tem buscado recompor os recursos para outras áreas que ficaram defasadas nos últimos anos.

"A gente sabe que a negociação nem sempre vai ser o que a categoria quer, nem sempre é o que o governo propõe inicialmente", afirmou a ministra, que ainda disse que espera uma "conclusão bastante frutífera" nesse processo. "Esta foi uma das primeiras medidas: reestruturação do Bolsa Família. E isso, obviamente, consome uma parte do orçamento, restituir os mínimos condicionais de saúde e educação, isso foi algo extremamente importante", declarou.

"Sem moral"

Mais cedo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva admitiu não querer "ganhar uma greve de presente", mas defendeu que uma eventual paralisação é um direito dos trabalhadores, mesmo que o governo não goste. Ele brincou que "não tem moral" para criticar paralisações devido à sua origem política. "A gente pode até não gostar de greve, mas temos que respeitar porque as greves são um direito democrático dos trabalhadores", disse durante solenidade no Palácio do Planalto.

Lula lembrou o seu passado político, já que ganhou projeção ao liderar algumas das maiores greves do país, dos metalúrgicos do ABC Paulista, entre 1978 e 1980. "Eu não tenho moral para falar de greves porque eu nasci das greves. Então eu sou obrigado a reconhecer", disse durante solenidade no Palácio do Planalto.

Apesar dos acenos do governo, as entidades consideram a promessa de conclusão das 60 mesas até julho enganosa. Citam como exemplo a mesa de servidores do Banco Central (BC), que iniciou em setembro e até o momento não foi concluída. Para a vice-presidente do Fonacate e presidente da Anesp (Associação Nacional dos Profissionais e Empresas Promotoras de Crédito e Correspondentes no País), Elizabeth Hernandes, é importante o governo apresentar o calendário das mesas específicas a serem abertas. "As categorias ficam muito ansiosas, os dirigentes acabam recebendo informações contraditórias pela imprensa e ficamos desprevenidos no debate junto à nossa base", reclamou.

As entidades representativas dos servidores públicos federais consultarão suas bases para dar uma resposta ao governo até a próxima segunda, prazo final para sair a portaria reajustando os benefícios.

Em negociação

Governo descarta aumento salarial para o funcionalismo ainda este ano. Mas há possibilidade de reajuste na tabela de benefícios como auxílio-alimentação, auxílio-saúde e auxílio-creche.

PROPOSTA DAS CATEGORIAS (foi encaminhada no início deste ano, mas já descartada pela equipe econômica)

Reajuste de **34,32%** dividido em três parcelas iguais de **10,34%**, em 2024, 2025 e 2026, para os servidores federais que em 2015 firmaram acordos por dois anos (2016 e 2017)

Reajuste de **22,71%** dividido em três parcelas iguais de **7,06%**, em 2024, 2025 e 2026, para os servidores que em 2015 fecharam acordos salariais por quatro anos (2016 a 2019)

RECOMPOSIÇÃO DOS BENEFÍCIOS (ainda em discussão)

Auxílio-alimentação (de R$ 658 para R$ 1 mil)

Auxílio-creche (de R$ 321 para R$ 484,90)

Auxílio-saúde (de R$ 144 para R$ 215)

Moradia rural e para entidades terá R$ 11,6 bi

O governo federal destinará R$ 11,6 bilhões para a construção de 112,5 mil moradias, no âmbito do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) nas modalidades Rural e Entidades. O anúncio foi feito ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Segundo o Planalto, o total de unidades selecionadas supera em mais de 140% a meta inicial prevista pelo Ministério das Cidades. O programa dará teto a 440 mil pessoas em áreas rurais e urbanas. Muitas delas localizadas em comunidades tradicionais como quilombolas e povos indígenas; e famílias organizadas pelos movimentos de luta por moradia.

O MCMV Rural selecionou e habilitou para atuar no programa 2.105 propostas de 1.137 de entidades organizadoras ligadas aos movimentos de luta por moradia, bem como organizações de representação de agricultores e trabalhadores rurais, além de entes públicos locais. Já para o MCMV Entidades, foram 443 propostas de 206 entidades organizadoras. Os grupos mais vulneráveis, como mulheres chefes de família, famílias de áreas de risco, terão prioridade.

A ampliação da meta se deve ao grande volume de propostas apresentadas, bem como à meta do presidente Lula de contratar 2 milhões de novas moradias até 2026. Na avaliação do governo, há uma demanda represada após a interrupção do MCMV nos últimos anos.

Qualidade

Segundo o ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho, as unidades construídas por meio do MCMV Entidades têm apresentado qualidade bastante superior, na comparação com as feitas por empresas construtoras. "Pude constatar em cada uma das inaugurações do MCMV Entidades construídas que as casas são maiores, os equipamentos são melhores", disse o ministro.

Durante a solenidade, o presidente Lula anunciou que deverá ampliar o público-alvo beneficiado pelo MCMV. "Estou preocupado com as pessoas que ganham acima de dois ou três salários mínimos. Eles também são trabalhadores. Ganham R$ 4 ou R$ 5 mil e não têm casa. A gente faz casa para pobre e o rico tem financiamento. Mas não tem casa para quem ganha R$ 7 mil", disse.

"Por isso vamos lançar na semana que vem um programa de crédito habitacional para essas pessoas. E precisamos também criar um programa de reforma de casa", informou o chefe do Planalto. (**Com Agência Brasil**)

Ed Alves/CB/DA.Press

Cerimônia do Minha Casa Minha Vida Rural e Entidades: atenção especial a quilombolas e indígenas

» Lula: sem varanda, não é possível

Ao discursar para a plateia na entrega de 112 mil unidades habitacionais do programa Minha Casa Minha Vida, o presidente Lula comentou o histórico problema de deficit de moradia no Brasil. Lembrou de quando, ainda sindicalista, morava em uma casa de 33m² com então esposa, Marisa, três filhos, a sogra e dois cachorros. Lula fez o relato pessoal para mostrar o empenho de seu governo, a partir de 2009, com o Minha Casa Minha Vida.

E comentou a irritação que sentia quando via imóveis construídos "com tanta falta de respeito" à população pobre. "Não é possível que a gente faça uma casa térrea que não tenha varanda", disse o presidente. "Não é possível que o cara tenha um apartamento e não tenha uma varandinha, nem que seja aquela para o cara ter de esticar o pescoço porque não é de frente para o mar", comentou o presidente, inclinando-se acentuadamente para o lado.

MINISTÉRIO DA **FAZENDA**

GOVERNO FEDERAL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO 2023

O SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO) APRESENTA SEU RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023, COM OS PRINCIPAIS RESULTADOS E DESTAQUES DO ANO.

1. Mensagem da Diretoria Executiva

Avançar, transformar e reconstruir foram verbos imperativos em 2023 no Serpro. Vivenciamos um ano de conquistas, alcançamos marcos importantes refletindo nossa dedicação à tecnologia e inovação do Estado brasileiro, assumimos um novo compromisso com o pacto federativo, ampliando nossa atuação nos Estados e Municípios para construir uma Cidadania Digital plena, que passa tanto por novos serviços digitais quanto por garantir o acesso a todas as pessoas.

O Relatório de Administração anual detalha essas conquistas, abrangendo desde a retirada da Empresa do programa de desestatização até o lançamento da Nuvem de Governo, um marco na infraestrutura oferecida pelo Serpro para viabilizar soberania e segurança de dados ao Brasil. Inauguramos novos estruturantes que trouxeram facilidades para o cidadão e melhor gestão para o Estado, como a Carteira de Identidade Nacional (CIN), a Nota Fiscal Eletrônica para MEIs, o sistema Mãos à Obra, a Nota Ouro, evoluções na Carteira Digital de Trânsito e no Gov.Br, entre outros.

Outro pilar fundamental em 2023 foi a inclusão sociodigital e a diversidade. Revisitamos nosso Planejamento Estratégico para colocar explicitamente a inclusão digital em nosso propósito para 2024. Iniciamos um trabalho significativo de letramento digital e democratização da informação com editais focados em grupos minorizados, como pessoas trans, travestis e mulheres. Nosso compromisso com a diversidade também se refletiu nas metas do planejamento de 2024, mas iniciou-se em março de 2023 com um posicionamento forte em relação à ascensão das mulheres na Empresa.

Internamente, comemoramos a realização do concurso público para empregados efetivos, o que representa um marco de renovação e inovação para nossa instituição. Além de representar a retomada de um Serpro público e forte.

Financeiramente, 2023 foi um ano de marcos importantes. A Receita Bruta atingiu R$ 3.805,3 milhões, um aumento de 5,1% em relação ao ano anterior. Esse crescimento foi impulsionado significativamente pelo mercado privado, que apresentou um aumento de 20,2%. Além disso, tanto o mercado não OGU quanto o mercado OGU contribuíram positivamente, com crescimentos de 32,2% e 1,4%, respectivamente. Esses números refletem não apenas a nossa capacidade de expansão em diversos mercados, mas também a confiança crescente dos nossos clientes na qualidade e eficácia dos nossos serviços.

O Lucro Líquido de R$ 450,8 milhões, em um ano em que o Serpro, de forma responsável e alinhada a seus principais valores, concedeu um reajuste de 4,87% no Acordo Coletivo de Trabalho com ganho real de 1% aos trabalhadores, assumiu 18,13% do reajuste do plano de saúde, repassando ao corpo funcional apenas o índice de 4,87%, realizou uma edição exitosa do Programa de Desligamento Voluntário e fez investimentos significativos na ordem de R$ 187 milhões em tecnologia, representa os esforços da gestão na busca de sustentabilidade econômico-financeira que viabilize o crescimento empresarial.

Olhando para o futuro, o ano de 2024 se apresenta como um período de desafios significativos e oportunidades promissoras. Mas além disso, um ano de concretizações de inúmeros esforços que se iniciaram em 2023, como o avanço da plataforma que sustentará a Reforma Tributária do Brasil, o alinhamento do Serpro às discussões e iniciativas de economia verde no país, a regionalização e descentralização da nossa atuação comercial, o Projeto Estratégico Ser ESG, entre outras ações já declaradas no Planejamento Estratégico de 2024 que reforçam o posicionamento do Serpro como uma Empresa de Governo para o Governo.

Saiba mais sobre os administradores do Serpro e seus currículos em: https://www.transparencia.serpro.gov.br/acesso-a-informacao/institucional/quem-e-quem

O rol de responsáveis encontra-se em https://www.transparencia.serpro.gov.br/acesso-a-informacao/prestacao-de-contas/rol-de-responsaveis

Acesse a versão completa do Relatório da Administração 2023 no Portal da Transparência e Governança do Serpro: https://www.transparencia.serpro.gov.br/acesso-a-informacao/contas-anuais

2. Visão geral organizacional e ambiente externo

O Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Fazenda (MF), constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, que, ao longo de 59 anos, atua no setor de Tecnologia da Informação (TI) e demonstra sua capacidade de criar tecnologias inovadoras para a transformação digital do Estado brasileiro.

O Serpro foi criado pela Lei nº 4.516, de 1º de dezembro de 1964, e é regido pela Lei nº 5.615, de 13 de outubro de 1970, pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e suas alterações, pelo seu Estatuto Social e pelas demais normas legais aplicáveis.

O Serpro provê soluções tecnológicas estratégicas que suportam ações estruturantes do Estado brasileiro e tem o papel de impulsionar políticas públicas que visam o desenvolvimento do país e a democratização de serviços essenciais a todos os brasileiros. Com forte atuação na esfera Federal, a Empresa se desafia também a levar seus serviços de qualidade e credibilidade a Estados e Municípios, pois o avanço tecnológico deve ser visto como uma poderosa ferramenta de inclusão social.

Em 2023, com uma nova gestão e orientado por novos direcionamentos governamentais, o Serpro assumiu o compromisso de alcançar uma camada da sociedade presente nos Estados e Municípios que se encontra distante do digital e, assim, auxiliar o Brasil a construir uma Cidadania Digital que seja real para todas as pessoas.

E ainda, a Empresa apresenta uma longa tradição em segurança da informação e inteligência e se aproximou do mercado privado ao longo dos últimos anos, pois tem a possibilidade de beneficiar a vida dos cidadãos por meio de empresas que utilizam suas soluções para alavancar negócios, validar a confiabilidade de dados e informações e auxiliar no combate a fraudes.

Essa atuação é reforçada pelos seguintes componentes estratégicos:

Propósito: Aproximar Estado e cidadãos por meio da tecnologia

Missão: Conectar Estado e sociedade com soluções digitais inovadoras

Visão: Ser a maior plataforma do Brasil de integração de soluções tecnológicas do Estado para a sociedade

Valores:

- Segurança e privacidade como prioridade
- Inteligência de dados voltada para a sociedade
- Excelência e inovação em soluções digitais
- Atuação íntegra, transparente e ética
- Talentos como principal ativo
- Sustentabilidade econômica e socioambiental

No contexto da estrutura societária, a Empresa saiu do Programa Nacional de Desestatização (PND), por meio do Decreto nº 11.478, de 6 de abril de 2023, numa sinalização do Governo Federal de confiança nos serviços prestados pelo Serpro e de reconhecimento da relevância de seu papel para a sociedade brasileira, bem como do compromisso que a Empresa tem em cumprir sua finalidade pública e missão social, viabilizando o acesso a serviços públicos por meio da tecnologia.

Em 2023, o Serpro enfrentou um cenário externo desafiador e o entendimento do ambiente é o ponto de partida essencial para a elaboração da Estratégia da Empresa, envolvendo a análise de informações relevantes para as partes interessadas com as quais se relaciona.

Em sua análise do ambiente externo, a Empresa considera todos os elementos que influenciam o negócio, seja de maneira positiva ou negativa, incluindo fatores como: situação política, considerações econômicas, aspectos sociais, mudanças culturais, evoluções legais e avanços tecnológicos.

As mudanças no cenário político brasileiro e o início de um novo Governo demandaram dos administradores do Serpro a revisão do Plano Estratégico 2023, com o objetivo de melhor refletir as novas prioridades do Poder Executivo Federal.

O Brasil enfrentou um ambiente econômico complexo, buscando impulsionar o crescimento em meio a desafios internos persistentes. O Serpro segue observando atentamente o cenário econômico atual, agindo de forma a assegurar a sustentabilidade econômico-financeira e a sua capacidade operacional. Os esforços estão voltados para a implementação de medidas e ações responsáveis de contenção de gastos, otimização de recursos, aumento de produtividade e minimização dos potenciais impactos financeiros.

As constantes mudanças no setor de TI podem ser fontes de oportunidades ou de incertezas, o que exige das empresas que atuam nesse segmento um olhar atento para as tendências e as necessidades dos usuários, além de investimentos para modernizar a infraestrutura e capacitar os profissionais.

E ainda, em 2023, o Serpro empreendeu grandes esforços na busca de novos conhecimentos e estratégias para estreitar e fortalecer o relacionamento com os clientes, entregando a eles não apenas as melhores e mais inovadoras soluções tecnológicas, mas o sucesso no uso e experiências em todos os pontos de contatos do cliente com a marca.

Conheça mais em https://www.serpro.gov.br/menu/quem-somos

3. Destaques das principais soluções:

O Serpro opera soluções que sustentam atividades de Estado e que atendem variados públicos: Governos, empresas e cidadãos. E, por isso, é o braço da transformação digital que o Brasil vem realizando nos últimos anos.

Em 2023, essas soluções se destacaram por trazerem inovações, impulsionarem o Governo Digital e facilitarem o acesso dos cidadãos aos serviços públicos:

- **Carteira Digital de Trânsito (CDT)**: o aplicativo ultrapassou os 53 milhões de usuários cadastrados e desburocratizou a venda de mais de 400 mil veículos por meio da Venda Digital, que possibilita a comunicação entre comprador e vendedor e a transferência de propriedade de maneira segura por autenticação com as contas da Plataforma Gov.Br e com biometria facial. Uma nova funcionalidade lançada em 2023, que promove mais mobilidade e é direcionada aos idosos, foi a emissão da credencial de estacionamento para pessoas com 60 anos ou mais.
- **Plataforma Gov.Br:** com mais de 154 milhões de usuários cadastrados e mais de 50 milhões de contas ouro, a plataforma, que unifica os canais digitais governamentais e oferece cerca de 5 mil serviços públicos *online* para o cidadão, evoluiu com o incremento de tecnologias de biometria e com inteligência artificial, facilitando a vida do cidadão. Outras melhorias: procuração eletrônica, controle de acesso a partir da localização do usuário, gestão de dispositivos, autenticação por digitais em totens de atendimento para consumo de serviço público e controle de acesso a Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) com restrições na Receita Federal do Brasil (RFB).
- **Mãos à Obra – Plataforma de Monitoramento de Obras Paradas:** desenvolvida para realizar o diagnóstico da situação das obras inacabadas no país, possibilitando ao Governo Federal mapear rapidamente as obras que podem ser retomadas. O sistema possibilita a visualização e a atualização das informações das obras celebradas em parceria com a União, diretamente pelo gestor municipal ou estadual, o que garantirá maior precisão e integridade nas informações.

O Serpro atende também empresas com serviços de inteligência e soluções que alavancam negócios digitais, resultando em benefícios para a sociedade, além de qualificar as relações do mercado com o Estado na prestação de serviços que acelerem o desenvolvimento do país.

No mercado internacional, a Empresa tem a oportunidade tanto de comercializar suas soluções quanto de conhecer novas regras de negócios e aprender a partir da troca de experiências com as comitivas de outros países que vêm ao Serpro conhecer sua atuação.

4. Destaques da atuação:

Estratégia e Governança:

Em 2023, o Plano Estratégico Empresarial (PEE) foi composto por 6 Objetivos Estratégicos e 26 Metas Estratégicas, das quais 17 foram alcançadas e 1 não pôde ser medida devido à alteração no escopo de avaliação do indicador.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) estabeleceu 7 Objetivos de TI e 22 Metas de TI, das quais 15 foram alcançadas e 1 foi excluída devido à revisão da Estratégia. E ainda, o PDTIC é um importante instrumento de orientação para as contratações de TIC: em 2023 foram concluídas 160 contratações de TIC e foram investidos mais de R$ 187 milhões em tecnologia.

A Governança no Serpro adota mecanismos que são postos em prática com vistas à consecução das políticas públicas, à prestação de serviços de interesse da sociedade, e consequente geração de valor público, além do fortalecimento da confiança das partes interessadas e da imagem institucional. Adicionalmente, são empreendidos esforços de fortalecimento da Cultura de Governança, Riscos, Conformidade, Correição e Integridade (GRCI) para disseminar a importância desses temas e sensibilizar as unidades organizacionais sobre sua responsabilidade com tais aspectos.

Ações e Resultados:

Inovação: o Serpro reforçou o compromisso com a inovação, a excelência operacional e a transformação digital do setor público brasileiro com a definição de metas estratégicas, com destaques para os investimentos realizados tanto em inovação disruptiva quanto incremental, além da alavancagem de vendas de produtos desenvolvidos no âmbito do Serpro *Ventures*, o que levou à superação da meta de receita operacional com iniciativas desse programa.

Inteligência Artificial: os avanços da IA vêm despertando o interesse e a curiosidade de diversas pessoas e organizações no mundo inteiro. Assim, o projeto de Governança de Inteligência Artificial do Serpro (GovIA) foi criado com o objetivo principal de construir o arcabouço estruturante de Governança para IA, de modo a incorporar os aspectos éticos, de segurança, transparência e responsabilidade.

Projeto Estratégico Ser ESG: em atenção à Agenda ESG, o Serpro construiu um histórico de destaque em iniciativas que denotam responsabilidade em relação às pessoas que trabalham na Empresa, à sociedade, ao meio ambiente e à sua governança, e, nos últimos exercícios, empreendeu esforços para avançar ainda mais nessa pauta. A construção das premissas ESG do Serpro foi elaborada com base na Agenda Global ESG, a Agenda de Governo, as capacidades Serpro e os maiores impactos da Empresa nas perspectivas Social e Ambiental. Com base nas premissas elencados, em 2023 foi construído o posicionamento ESG do Serpro, com atenção às seguintes causas: soluções tecnológicas sustentáveis e responsáveis, inclusão digital, mulheres na tecnologia, bem-estar no trabalho, TI verde, integridade e cultura ESG.

Gestão de Pessoas:

O Serpro encerrou 2023 com 6.982 empregados, a maioria deles ocupa o cargo de Analista (50%), possui nível superior completo (69%) e compõe o Quadro Interno (78%).

Percebe-se, ainda, um maior número de empregados do gênero masculino (63%) e o Serpro lançou-se no desafio de atingir a paridade de gênero no corpo gerencial até 2025, tendo iniciado 2023 com 29% de representação feminina e encerrado o exercício com 32% das 940 funções gerenciais ocupadas por mulheres.

Ações de relevância em 2023 sobre gestão e desenvolvimento de pessoas envolveram diversidade e inclusão, saúde e segurança no trabalho, além da promoção de capacitações e a realização de um novo concurso público.

5. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

A Superintendência de Controladoria do Serpro (SUPCO), vinculada à Diretoria de Administração e Finanças (DIRAF), é responsável pela geração e análise do desempenho econômico, financeiro, tributário, orçamentário e de custos, atua na gestão dos riscos de seus processos e se empenha na adoção de mecanismos de controle que proporcionem confiabilidade ao processo de coleta, mensuração, classificação, registro e divulgação de eventos e transações.

As demonstrações financeiras são elaboradas pela Diretoria Executiva, apoiada pelas áreas de Controladoria e de Auditoria Interna, e são avaliadas periodicamente pelos Conselhos de Administração e Fiscal, pelo Comitê de Auditoria e pela Auditoria Independente, que exerce papel fundamental para assegurar credibilidade, transparência e confiabilidade às informações financeiras da Empresa.

Em relação aos controles internos, o Serpro adota a segregação de funções, a conciliação das contas e a dupla conferência das atividades executadas. Assim, o grau de controle é satisfatório e as divergências são tratadas tempestivamente, sendo a eficiência dos controles internos em uso no processo de contas avaliado pela Auditoria Interna.

De acordo com o Relatório dos Auditores Independentes (RAI), as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Serpro em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Conformidade Legal:

Aplicam-se ao Serpro, empresa pública de Direito Privado e qualificado como empresa de grande porte, com base na Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e na Lei nº 13.303/2016, as disposições da Lei nº 6.404/1976 e as normas da Comissão de Valores Mobiliários sobre escrituração e elaboração de demonstrações financeiras, inclusive a obrigatoriedade de auditoria independente. Assim, as informações financeiras são elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações apresentadas no Relatório da Administração são resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial do Serpro demanda a leitura das Demonstrações Financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação e da regulamentação contábil aplicável, que podem ser encontradas na íntegra junto com as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes nos endereços:

https://www.transparencia.serpro.gov.br/acesso-a-informacao/contas-anuais

https://www.transparencia.serpro.gov.br/acesso-a-informacao/demonstracoes-financeiras

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2023

1) As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da empresa demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável;

2) As notas explicativas referenciadas nas demonstrações financeiras a seguir apresentadas se referem às notas constantes das demonstrações financeiras completas auditadas;

3) As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis em:

a) https://www.transparencia.serpro.gov.br/acesso-a-informacao/contas-anuais/2023

Balanço Patrimonial

em R$ mil

Ativo	NE	Dez/2023	Dez/2022
Circulante		**2.780.076**	**2.789.774**
Caixa e equivalentes de caixa	4	**1.975.185**	**1.860.743**
Ativos financeiros		**1.039**	**851**
Créditos a receber		**802.041**	**927.963**
Clientes	5	608.287	690.631
Créditos tributários	6	100.141	142.454
Ressarcimento de pessoal	7	57.616	63.104
Créditos diversos a receber	8	35.997	31.774
Outros Ativos		**149**	**217**
Ativos mantidos para venda	9	**1.662**	**0**
Não Circulante		**2.017.121**	**2.022.146**
Realizável a longo prazo		**1.080.658**	**1.096.530**
Depósitos judiciais e recursais	10	417.579	408.429
Ressarcimento de pessoal		279.825	306.124
Créditos tributários diferidos		268.869	286.099
Créditos realizáveis a longo prazo	11	114.060	95.554
Outros ativos		325	324
Imobilizado	**12**	**842.561**	**818.130**
Intangível	**13**	**93.902**	**107.486**
Total do Ativo		**4.797.197**	**4.811.920**

Passivo	NE	Dez/2023	Dez/2022
Circulante		**1.018.624**	**1.108.128**
Consignações	14	**67.000**	**85.392**
Tributos e encargos sociais	15	**128.647**	**143.858**
Depósitos diversas origens		**891**	**858**
Obrigações a pagar	16	**822.086**	**878.020**
Fornecedores		279.520	318.600
Pessoal	17	390.644	376.704
Benefícios a empregados	18	15.263	30.473
Participação nos lucros/result.	19	28.565	30.357
Juros sobre capital próprio	20	107.059	116.744
Outras obrigações	21	1.035	5.142
Não Circulante		**1.842.355**	**1.686.328**
Obrigações tributárias	22	**60.982**	**650.934**
Provisões trab, cíveis, admin e fiscais	23	**1.095.244**	**477.235**
Benefícios pós-emprego	24	**685.633**	**553.558**
Outras obrigações		**496**	**4.601**
Patrimônio Líquido	**25**	**1.936.218**	**2.017.464**
Capital		**1.786.196**	**1.061.005**
Reservas		**543.034**	**1.281.460**
Reservas de reavaliação		**92.926**	**93.387**
Reservas de lucros		**128.472**	**105.934**
Reservas de retenção		**321.636**	**725.191**
Dividendos adicionais propostos		**0**	**356.948**
Outros resultados abrangentes		**(393.012)**	**(325.001)**
Total do Passivo		**4.797.197**	**4.811.920**

As Demonstrações devem ser lidas conjuntamente com as Notas Explicativas (NEs)

Demonstração do Resultado do Exercício

	NE	Dez/2023	Dez/2022
Receita operacional líquida	**26.2**	**3.215.018**	**3.000.630**
Custo dos serviços prestados	26.3	(1.828.004)	(1.710.908)
Lucro bruto		**1.387.014**	**1.289.722**
Despesas/Receitas operacionais	26.3	**(1.006.619)**	**(789.045)**
Despesas com vendas		(247.216)	(219.677)
Despesas gerais e administrativas		(756.893)	(595.501)
Outras despesas e receitas operacionais		(2.510)	26.133
Lucro operacional antes do resultado financeiro		**380.395**	**500.677**
Resultado financeiro	26.4	**246.641**	**178.622**
Receitas financeiras		272.524	204.812
Despesas financeiras		(25.883)	(26.190)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		**627.036**	**679.299**
Imposto de renda e contribuição social	26.5	**(176.262)**	**(119.589)**
Correntes		(159.895)	(123.869)
Diferidos		(16.367)	4.280
Lucro líquido do exercício		**450.774**	**559.710**

Demonstração do Resultado Abrangente

	Dez/2023	Dez/2022
Resultado Líquido do Período	**450.774**	**559.709**
(+/-) Outros Resultados Abrangentes	**(68.012)**	**5.671**
Ajustes de Instrumentos Financeiros	188	142
Passivo Atuarial - EFPC Serpros	(219.462)	265.809
Tributos Diferidos sobre EFPC Serpros	30.045	(35.119)
Passivo Atuarial - PAS/Serpro	139.716	(260.011)
Tributos Diferidos sobre PAS/Serpro	(18.499)	34.850
Resultado Abrangente no Período	**382.762**	**565.380**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Dez/2023	Dez/2022
Lucro antes da tributação do IR e CS	**627.036**	**679.298**
Depreciação e amortização	189.792	147.730
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	30.403	41.319
Provisões trabalhistas, fiscais, cíveis e administrativas	2.350	(18.799)
Provisões benefício pós-emprego	52.330	8.040
Resultado de *softwares* desenvolvidos	(11.315)	(11.357)
Resultado Receita a Faturar (CPC 47)	95.716	(107.731)
Receitas Financeiras	(18.506)	0
Reversão de Provisões tributárias	(137.926)	0
Resultado na alienação e baixa de imobilizado	107	(27.794)
Lucro ajustado	**829.987**	**710.706**
Variação em ativos e passivos operacionais	**90.882**	**89.534**
Contas a Receber	(55.383)	(82.549)
Pessoal a Pagar	(3.061)	46.791
Fornecedores	(39.080)	39.957
Outras variações do imobilizado	113.411	25.777
Outras variações	74.995	59.558
Imposto de renda e contribuição social pagos	**(29.895)**	**(58.825)**
Juros Pagos	**12.921**	**13.657**
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**903.895**	**755.072**
Imobilizado	**(291.210)**	**(315.031)**
Intangível	**(11.631)**	**(45.753)**
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	**(302.841)**	**(360.784)**
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	**(486.613)**	**(403.293)**
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	**(486.613)**	**(403.293)**
Variação de caixa e equivalentes de caixa no período	**114.442**	**(9.005)**
Saldo Inicial – caixa e equivalentes de caixa	**1.860.743**	**1.869.748**
Saldo Final – caixa e equivalentes de caixa	**1.975.185**	**1.860.743**

MINISTÉRIO DA
FAZENDA

Demonstração do Valor Adicionado

Geração do Valor Adicionado	Dez/2023	Dez/2022
Receitas	**3.730.644**	**3.415.236**
Receita Operacional Bruta	3.805.343	3.620.608
Resultado com créditos a receber	(30.403)	(41.319)
Descontos Concedidos	(864)	(100.305)
Vendas Canceladas	(43.892)	(5.717)
Outros valores (AEA e Realização Reservas)	460	(58.031)
Insumos adquiridos de terceiros	**(502.916)**	**(447.376)**
Valor adicionado bruto	**3.227.728**	**2.967.860**
Retenções	**(294.831)**	**(179.873)**
Depreciações e Amortizações	(189.792)	(147.730)
Resultados com Ações Judiciais	(105.039)	(32.143)
Valor adicionado líquido	**2.932.897**	**2.787.987**
Recebido de terceiros	**272.524**	**204.812**
Valor adicionado total a distribuir	**3.205.421**	**2.992.799**
Distribuição do valor adicionado		
Empregados (Salários, Encargos, Benefícios)	**1.919.687**	**1.705.399**
Governo (Impostos e Contribuições)	**816.331**	**719.627**
Capitais de Terceiros	**5.249**	**52.438**
Acionistas (Dividendos e JCP)	119.979	487.349
Lucros Retidos	344.174	27.985
Valor adicionado total distribuído	**3.205.420**	**2.992.798**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

			Reservas			Lucros	Resultados	Patrimônio
	Capital	Reavaliação	Legal	Retenção	Dividendos Adicionais	Acumulados	Abrangentes	Líquido
Saldo em 31 de dez/2021	**1.061.005**	**93.276**	**77.948**	**725.191**	**294.471**	**-**	**(330.672)**	**1.921.219**
Ajuste de Exercícios Anteriores		6.826				(64.747)		(57.921)
Lucros/Prejuízos líquidos						559.709		559.709
Constituição de reservas			27.984			(27.985)		-
Realização reserva de reavaliação		(6.716)				6.715		-
Dividendos adicionais pagos					(294.471)	-		(294.471)
Dividendos adicionais Propostos					356.948	(356.948)		-
Juros sobre Capital Próprio Creditados						(116.744)		(116.744)
Outros Resultados Abrangentes							5.671	5.671
Saldo em 31 de dez/2022	**1.061.005**	**93.386**	**105.934**	**725.191**	**356.948**	**-**	**(325.001)**	**2.017.463**
Aumento de Capital	725.191			(725.191)				-
Lucro Líquido do Exercício						450.774		450.774
Constituição de reservas			22.539	321.636		(344.175)		-
Realização de Reserva de Reavaliação		(460)				460		-
Dividendos Pagos					(356.948)			(356.948)
Juros sobre Capital Próprio Creditados						(107.059)		(107.059)
Outros Resultados Abrangentes							(68.012)	(68.012)
Saldo em 31 de dez/2023	**1.786.196**	**92.926**	**128.473**	**321.636**	**-**	**-**	**(393.013)**	**1.936.218**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contexto operacional

O Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO) é Empresa Pública, sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, vinculada ao Ministério da Fazenda, com sede em Brasília/DF. Foi criada pela Lei nº 4.516/1964, regida pela Lei nº 5.615/1970 e, de forma suplementar, pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976) e Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016), regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016. Além desses, o SERPRO mantém seu Estatuto Social vigente e demais normativos legais que lhe forem cabíveis atualizados.

Em relação à sua estrutura societária, o Serpro foi incluído no Programa Nacional de Desestatização (PND) em janeiro de 2022 a partir o Decreto nº 10.206/2020. Três anos depois, em 02 de janeiro de 2023, por despacho do Presidente da República (publicado no Diário Oficial da União) foram revogados os atos que davam andamento à privatização de diversas empresas, inclusive o SERPRO. O feito foi concluído com a publicação do Decreto nº 11.478/2023, de 6 de abril, que excluiu empresas do PND e revogou a qualificação de empresas e ativos no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República. Desse modo o Serpro permanece com a natureza jurídica de Empresa Pública.

O SERPRO é composto por 11 (onze) regionais distribuídas pelo Brasil. Suas infraestruturas possuem tecnologia de ponta, que interconecta todas as regiões do país. A capacidade tecnológica e ampla experiência no mercado proporcionam desenvolvimento, manutenção e hospedagem de grandes sistemas da Administração Pública Federal.

Os serviços oferecidos aos setores público e privado incluem inteligência em tecnologia da informação capazes de trazer segurança para o ambiente de negócios do país. Para tanto, o SERPRO está alinhado com a privacidade e a proteção de dados do cidadão, e se manifesta contra o uso indevido e não autorizado. Dessa forma, tem como premissa ser referência no atendimento aos requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

O propósito do SERPRO é prover soluções inteligentes para transformação e inclusão digital. A visão empresarial é de construir o melhor Governo Digital para o cidadão. Assim, o SERPRO é protagonista da transformação digital no Brasil, mantendo estreita relação com a Estratégia de Governo Digital. Este direcionamento norteia a inovação do Governo brasileiro por meio de tecnologias digitais inteligentes, e visa oferecer Políticas Públicas e serviços de qualidade superior e acessíveis a qualquer hora e lugar, com o menor custo para o cidadão.

Como diferencial, e no papel de propulsor da transformação digital do Brasil, o SERPRO acompanha e cumpre as exigências legais em desenvolver soluções tecnológicas voltadas ao interesse coletivo e ao imperativo de segurança nacional.

Sob o ponto de vista do cenário econômico, o mercado de tecnologia da informação e comunicação (TIC) já representa 6,6% do PIB brasileiro e dá sinais de que deverá continuar crescendo nos próximos anos. Esse crescimento seria, principalmente, baseado em segurança, inteligência artificial, nuvem pública, modernização de sistemas de gestão de softwares (ERP) e experiência do cliente.

Os indicadores macroeconômicos influenciam diretamente o orçamento do governo federal para a execução de investimentos e para o custeio da atividade governamental. Com efeito, o governo perde sua capacidade de investimentos e custeio, representando riscos à operação dos atuais negócios do SERPRO, que possui concentração na pauta governamental.

O SERPRO, como empresa pública de tecnologia, tem papel fundamental de impulsionar políticas públicas a fim de fomentar o desenvolvimento do país e democratizar serviços essenciais a todos os brasileiros. As atividades realizadas pelo SERPRO são dirigidas ao Estado e à sociedade, e viabilizam a conexão entre Governo, empresas e cidadãos por meio de soluções tecnológicas. Ao realizar negócios com o Governo, a Empresa prioriza iniciativas que visam a modernização da Administração Pública, junto ao mercado privado, desenvolve serviços de excelência para que empresas de todos os tamanhos e segmentos da economia tenham informações íntegras, disponíveis e confiáveis, e soluções que tornem suas plataformas de negócio mais seguras e inteligentes.

A Empresa segue observando atentamente o cenário econômico atual, agindo de forma a assegurar a sustentabilidade econômico-financeira e a sua capacidade operacional. Os esforços estão voltados para a implementação de medidas e ações responsáveis de contenção de gastos, otimização de recursos, aumento de produtividade e minimização dos potenciais impactos financeiros. Além disso, o SERPRO vem diversificando sua carteira de clientes, principalmente junto ao mercado privado, inclusive, internacional.

Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade.

A empresa segue, na íntegra, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), desde que aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações representam informações que proporcionam aos seus usuários uma visão detalhada e transparente das operações, da posição patrimonial e da movimentação financeira, seguida da aprovação da alta administração.

Emissão e divulgação

A emissão e divulgação das demonstrações financeiras do exercício de 2023, encerrado em 31 de dezembro, foram autorizadas pela Diretoria Executiva da empresa em reunião de 31de janeiro de 2024.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto os ativos financeiros, avaliados a valor justo e refletidos no Patrimônio Líquido. As provisões trabalhistas, cíveis e administrativas foram mensuradas pelo valor atual estimado da obrigação, e suas variações impactaram diretamente no resultado do exercício. Já as provisões matemáticas relativas aos benefícios pós-emprego da empresa, mensuradas pelo valor presente líquido das obrigações, impactaram tanto no resultado do exercício quanto em outros resultados abrangentes (ORA), no Patrimônio Líquido.

Mensuração do valor justo

A mensuração a valor justo dos ativos financeiros se dá pela abordagem do mercado principal. Os preços utilizados contêm informações relevantes do produto em transações no mercado e envolvem ativos ou passivos considerados semelhantes.

Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com a finalidade de fornecer informações aos usuários, e evidenciar as ocorrências mais significativas no exercício. Ao analisar as demonstrações financeiras, deve-se considerar esta Nota Explicativa (NE) como parte integrante das ponderações.

Moeda funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R$), que é a moeda funcional do SERPRO. Todos os valores apresentados nas demonstrações financeiras estão em milhares de reais arredondados para o número mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Apresentação pelo valor líquido

As contas ativas e passivas que guardam, em sua essência, relações entre si foram consideradas pelo valor líquido em razão de possuírem natureza semelhante.

Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC

Para fins de publicação, a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) é apresentada pelo método indireto. O Serpro apresenta também a DFC pelo método direto, conforme Nota Explicativa 4.3. No que se refere aos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos, os valores se referem a movimentação do imobilizado e do intangível e pagamentos de dividendos, respectivamente.

Demonstração do Valor adicionado – DVA

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela empresa e sua distribuição, durante determinado período. Foi elaborada a partir dos registros contábeis que servem de base para a preparação das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE

Para fins de publicação e atendimento ao que preconiza o CPC 26 R1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Demonstração de Resultado do Exercício será apresentada por função. Para efeito de evidenciação em notas explicativas, os seus valores serão informados por natureza.

Reclassificações

Para fins de comparabilidade e melhor avaliação das situações apresentadas, algumas informações relativas aos períodos anteriores foram reclassificadas. Tais reclassificações não são objeto de reapresentação de balanço, uma vez que, para a administração, não afetam a tomada de decisão empresarial. Em síntese, representam alterações de nomenclatura de grupo das demonstrações, reclassificação de valores ou revisão de agrupamento de contas.

DRE

Valores anteriormente apresentados como descontos incondicionais, redutores da Receita Operacional Líquida, foram reclassificados para Custo dos Serviços Prestados (CSP) na Demonstração do Resultado. Trata-se de valores relativos às medidas compensatórias para a exploração de serviços, ou seja, representam na forma uma redução de preço (desconto incondicional), mas passaram a ser contabilmente tratados como insumos para prestação de serviços (CSP), por ser a motivação da concessão de desconto. A visão comparativa das rubricas afetadas se encontra na nota explicativa 26.

Demonstração do Resultado do Exercício	Dez/2022 Comparativo	Reclassificações	Dez/2022 Publicado
Receita bruta	3.620.608	-	3.620.608
Deduções da Receita	**(513.955)**	**106.023**	**(619.978)**
Receita Operacional Líquida	3.106.653	106.023	3.000.630
Custo dos serviços prestados	(1.816.931)	(106.023)	(1.710.908)
Lucro bruto	**1.289.722**	**-**	**1.289.722**

Estimativas e julgamentos contábeis

No processo de preparação das demonstrações financeiras é requerido o uso de estimativas contábeis críticas e de julgamentos por parte da Administração do Serpro na aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados, com base na experiência da Administração e nas informações disponíveis até a data das demonstrações financeiras. É provável que haja diferenças entre os valores estimados e os resultados efetivamente ocorridos, por definição. As estimativas e julgamentos afetam as seguintes notas explicativas:

Descrição	Nota Explicativa
PECLD	5.1.1
Redução ao valor recuperável	5.1.2
Depreciação/Amortização	12 e 13
Provisões Judiciais e Administrativas	23
Benefícios a Empregados	24
Impostos Diferidos	26.5.4

Principais eventos com impacto no resultado em 2023

Imunidade tributária - Resposta da Receita Federal à Solução de Consulta

Em setembro de 2021, após estender a todas as esferas de governo a aplicação da imunidade tributária recíproca, reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal através da decisão favorável na Ação Cível Originária nº 2.658 DF, o Serpro encaminhou à Receita Federal do Brasil (RFB) uma consulta sobre a interpretação de legislação tributária com o objetivo de obter o entendimento do fisco quanto à abrangência da sua imunidade em âmbito federal, e esclarecer questões relativas a isenções aplicáveis à empresa previstas em sua Lei de Criação (Lei 5.615/1970).

Em resposta, a Receita Federal do Brasil publicou em dezembro de 2023 a Solução de Consulta COSIT nº 301/2023, condicionando a aplicação da imunidade tributária ao cumprimento dos seguintes requisitos constitucionais: (i) prestação de serviço público essencial; (ii) não distribuição de lucros a acionistas privados; e (iii) não atuar em ambiente concorrencial.

Atendidos os requisitos acima, a RFB elucidou expressamente no teor da Solução de Consulta que no âmbito das Contribuições do PIS-PASEP e da COFINS, a empresa está sujeita, unicamente, ao regime de apuração cumulativa com aplicação respectiva das alíquotas de 0,65% e 3% a todas as receitas operacionais da empresa. Até então, o Serpro aplicava este entendimento somente sobre a prestação de serviços a clientes públicos, sendo que no caso do mercado privado se manteve a classificação dos regimes de apuração cumulativo (3,65%) ou não cumulativo (9,25%) com base nos serviços prestados.

Também ficou estabelecido que as receitas financeiras auferidas pelo Serpro deixariam de compor a base de cálculo das referidas Contribuições. Uma vez que o Serpro recolhia 4,65% sobre as receitas financeiras, o entendimento gerou uma reversão na ordem de R$ 10 milhões recolhidos indevidamente entre 2022 e 2023.

Por fim, a Receita Federal do Brasil ainda declarou em mesmo documento que o Serpro é isento de todos os impostos federais, com exceção do IRPJ, que, por não haver manifestação específica do fisco, o Serpro mantém o entendimento de aplicação da imunidade aos clientes públicos.

O Serpro, além de obter uma solução de consulta favorável à declaração de direito à sua imunidade tributária, também possui um histórico hesitoso no campo administrativo e judicial no reconhecimento deste benefício fiscal.

Imunidade tributária - Mudança de estimativa contábil

Entre 2019 e 2023 os benefícios obtidos com a imunidade tributária recíproca aplicada ao ISS, ao PIS-PASEP e à COFINS, tributos incidentes sobre as receitas de prestação de serviços, foram registrados contabilmente tendo em vista atender eventual necessidade de recolhimento aos fiscos nos casos de decisões provisórias obtidas por antecipação de tutela, ou, devolver valores aos clientes nos casos de reconhecimento administrativo definitivo ou de decisão judicial transitada em julgado.

Com o êxito das decisões, em 2023, o Serpro decidiu pela estratégia de repassar a seus clientes os benefícios da imunidade tributária através da redução dos preços dos serviços prestados. Alinhado a esta estratégia e à redução de risco observada junto aos fiscos, os valores provisionados foram reclassificados de obrigações tributárias para obrigações administrativas junto a clientes, sendo mantidos no passivo administrativo os valores dos contratos com os maiores clientes públicos, uma vez que a liquidação é uma iniciativa do Serpro. Os valores de menor representatividade dos contratos firmados com os demais clientes públicos, ou ainda aqueles que não possuem mais relacionamento comercial com a empresa, serão reconhecidos à medida que esses clientes efetuem a cobrança de valores junto ao Serpro.

Dado esse entendimento, houve a reversão de valores anteriormente provisionados, com impacto positivo de R$ 25,9 milhões e R$ 16,4 milhões nas provisões de ISS e de PIS-PASEP e COFINS, respectivamente.

Neste mesmo sentido, o critério do benefício da imunidade tributária sobre o PIS-PASEP e a COFINS foi revisto. Anteriormente, o cálculo para provisionamento era efetuado por meio da aplicação da diferença entre a alíquota nominal do regime de apuração não cumulativo (9,25%) e do regime cumulativo (3,65%). Com o novo critério, que considerou a dedução dos créditos sobre despesas a que o Serpro faria jus caso não tivesse o benefício da imunidade, a alíquota efetiva do regime de apuração não cumulativo reduziu a 8,19%, passando a ser, então, a nova base para a constituição da provisão. A mudança gerou um impacto positivo de redução do passivo da ordem de R$ 118 milhões.

Programa de Demissão Voluntária

Em 2023, o Programa de Demissão Voluntária - PDV teve adesão de 382 empregados e um dispêndio de cerca de R$41,6 milhões, referente ao incentivo financeiro por tempo de serviço estabelecido no Programa. A redução de gastos pretendida ocorrerá ao longo do tempo, já que no exercício de implementação o impacto negativo é significativo, visto que o gasto correspondente é superior à economia gerada.

Políticas contábeis e correção de erros

Políticas e Práticas Contábeis

As políticas e práticas contábeis aplicadas pelo SERPRO para elaboração das demonstrações financeiras estão apresentadas ao longo desta Nota Explicativa. Cálculos e julgamentos realizados no mesmo período do ano anterior somente foram modificados em relação à estimativa de valores a devolver da imunidade tributária.

MINISTÉRIO DA
FAZENDA

Dividendos e Juros sobre capital próprio

No 1° trimestre de 2023 foram recolhidos para a União os valores referentes aos dividendos e o que constava na reserva de dividendos adicionais propostos no montante de R$ 356,9 milhões. Estes valores sofreram correção pela SELIC até a data do seu pagamento. O saldo de R$ 107,1 milhões foi registrado como parte da proposta de destinação do resultado obtido em 2023 e se refere à remuneração mínima obrigatória ao acionista (25% do lucro ajustado). Todo o valor corresponde aos juros sobre capital próprio – JSCP, com base no percentual limite da TJLP 2023, imputados aos dividendos mínimos obrigatórios.

Patrimônio líquido

Dividendos e Destinação

Os dividendos mínimos para 2023 totalizaram R$ 107,1 milhões, cuja memória e demais informações da Destinação do resultado constam no quadro a seguir.

Descrição	**2023**	**2022**
(a) Lucro Líquido do Exercício (LLE)	450.774	559.709
(b) Absorção dos prejuízos (art189)	-	-
(c) Participação estatutária (art190)	-	-
(d) LLE após Participações Estatutárias = (a)+(b) +(c) [art191 e 193]	450.774	559.709
(e) Reserva Legal = (d) x 5%	22.539	27.985
(f) Ajustes de Exercícios Anteriores (AEA)	-	(64.746)
(g) LLE após Reserva Legal e AEA = (d) - (e) + (f)	428.234	466.978
(h) JCP/ Dividendos Mínimos obrigatórios (g) x 25%	**107.059**	**116.744**
(i) Realização da Reserva de Reavaliação	460	6.716
(j) Saldo Remanescente a distribuir = (g) - (h) + (i)	321.636	356.949
(k) Reserva de Dividendos Adicionais Proposto	-	356.949
(l) Reserva de Retenção de Lucros	321.636	-

Resultado do exercício

Descrição	**Dez/23**	**Dez/22 Comparativo**	**Dez/22 Publicada**
Receita Bruta	3.805.343	3.620.608	3.620.608
(-) Deduções*	(590.325)	(513.954)	(619.978)
Receita operacional líquida*	**3.215.018**	**3.106.654**	**3.000.630**
Custo dos serviços prestados*	(1.828.004)	(1.816.932)	(1.710.908)
Lucro bruto	**1.387.014**	**1.289.722**	**1.289.722**
Despesas operacionais	(1.006.619)	(789.046)	(789.046)
Resultado financeiro	246.641	178.622	178.622
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	**627.036**	**679.298**	**679.298**
Tributos sobre o lucro	(176.262)	(119.589)	(119.589)
Lucro / Prejuízo líquido do exercício	**450.774**	**559.709**	**559.709**
*reclassificação das medidas compensatórias decorrentes do uso de base de dados de clientes na prestação de serviços (nota 2.8.1)			

O resultado líquido de R$ 450,8 milhões é menor em cerca de R$ 108,9 milhões, ou seja, 19,5% inferior quando comparado ao mesmo período do ano anterior, reflexo do crescimento do Gasto Total (CSP + Despesas Operacionais) superior ao crescimento da Receita Líquida. Enquanto a Receita Líquida apresentou crescimento de R$ 214,4 milhões (7,0%), o Gasto Total apresentou crescimento da ordem de R$ 380,3 milhões, 15,5%. Contraponto ao crescimento do Gasto Total, o Resultado Financeiro contribuiu positivamente para o resultado do período apresentado, sendo R$ 68,7 milhões (38,1%) superior ao mesmo período de 2022.

Alexandre Gonçalves de Amorim
Diretor-Presidente

Alexandre Brandão Henriques Maimoni
Diretor Jurídico, de Gestão e Riscos

Ariadne de Santa Teresa Lopes Fonseca
Diretora de Desenvolvimento

Luís César Bueno e Freitas
Diretor de Administração e Finanças

Daniel Azevedo Pansani
Contador – CRC DF-021568/O

André de Cesero
Diretor de Relacionamento com Clientes

Leandro Moreira Garcia
Diretor de Operações

Marco Aurélio Sobrosa Friedl
Diretor de Pessoas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Conselheiros e Administradores do
Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO
Brasília – DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Serviço Federal de Processamento de Dados (“SERPRO”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SERPRO em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da Administração do SERPRO, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Empresa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações dos valores adicionados foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração do SERPRO é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do SERPRO continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do SERPRO são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do SERPRO;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do SERPRO. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o SERPRO a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 14 de março de 2024.
TATICCA AUDITORES INDEPENDENTES S.S. CRC/SP–032267/O-1

Assinado digitalmente por FERNANDO MACHADO DOS SANTOS:00396120903 Data: 2024.03.15
Sócio – Contador CRC/SC–043302/O

PARECER DO CONSELHO FISCAL - 2024

Assuntos: Relatório da Administração; Demonstrações Financeiras; e Destinação de Resultados, com Distribuição de Dividendos e Retenção de Lucros com base em justificativa em orçamento de capital.

O Conselho Fiscal do Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO, nos termos das disposições legais e estatutárias, conferidas pelos incisos II, III e VII do Artigo n° 163 da Lei n° 6.404/1976 e incisos II e V do artigo n° 32 do Estatuto Social do SERPRO, examinou: o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras; a Proposta de Destinação dos Resultados e Distribuição de Dividendos, todos referentes ao exercício encerrado em 31/12/2023.

Baseou-se em avaliações precursoras, a saber:

i) Relatório do Comitê de Auditoria do Serpro, de 05.03.2024, com a conclusão transcrita a seguir para registro: “*Referente às demonstrações financeiras, com base nas atividades desenvolvidas e informações recebidas, respeitando as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria entende que as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nesse sentido, o Comitê de Auditoria Estatutário, suportado por informações da contabilidade, da administração e pelo relatório da Auditoria Independente, Taticca Auditores e Consultores, emitido sem ênfases ou ressalvas, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, conclui que as demonstrações financeiras para o ano de 2023, findo em 31 de dezembro de 2023, estão adequadas e livres de distorções relevantes e recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração do Serpro*”; e

ii) Relatório da Auditoria Independente - Taticca Auditores e Consultores, que não apresentou quaisquer ressalvas ou ênfases, e expressou a opinião transcrita a seguir para registro: “*Examinamos as demonstrações contábeis do Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SERPRO em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil*”.

Considerando a Política de Dividendos do SERPRO vigente (Deliberação CN-003/2019), e conforme Ofício nº 002248/2024/SERPRO/DP encaminhado pelo Serpro ao Tesouro Nacional quanto a proposta de Retenção de Reserva de Lucro, o Conselho Fiscal também examinou e concordou com a proposta de destinação do lucro líquido do exercício, de R$ 450.773.465,63 (quatrocentos e cinquenta milhões, setecentos e setenta e três mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e sessenta e três centavos), considerando a Realização da Reserva de Reavaliação de R$ 460.165,69 (quatrocentos e sessenta mil, cento e sessenta e cinco reais e sessenta e nove centavos), contempladas nas referidas demonstrações financeiras, conforme a seguinte discriminação:

a) Destinar à Reserva Legal, nos termos da Lei nº 6.404/1976 e do Estatuto Social, o valor de R$ 22.538.673,28 (vinte e dois milhões, quinhentos e trinta e oito mil, seiscentos e setenta e três reais e vinte e oito centavos);

b) Imputar os Juros Sobre Capital Próprio ao dividendo mínimo obrigatório até o limite da TJLP, no valor de R$ 107.058.698,08 (cento e sete milhões, cinquenta e oito mil, seiscentos e noventa e oito reais e oito centavos), nos termos da Lei nº 9.249/1995, da IN RFB nº 1.700/2017 e do Estatuto Social;

c) Constituição da reserva de retenção para investimentos no montante de R$ 321.636.259,96 (trezentos e vinte e um milhões, seiscentos e trinta e seis mil, duzentos e cinquenta e nove reais e noventa e seis centavos), com base em justificativa em orçamento de capital anexada à proposta.

O Conselho Fiscal entende que o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e a Proposta de Destinação dos Resultados do exercício encontram-se em condições de serem submetidas à apreciação da Assembleia Geral Ordinária prevista de ser realizada em 19 de abril de 2024, na forma dos incisos I e II, do artigo 12º do Estatuto Social.

Brasília, 15 de março de 2024.

CARLOS HIGINO RIBEIRO DE ALENCAR
Presidente do Conselho Fiscal

CAMILLA DE OLIVEIRA CAVALCANTI
Conselheira Fiscal

ALEXANDRE REBÊLO FERREIRA
Conselheiro Fiscal

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PARECER CA – 01/2024

Assunto: Relatório da Administração – RA, Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas encerramento do exercício de 2023, Destinação do Lucro Líquido do exercício de 2023 e Constituição da Reserva de Retenção de Lucro para Investimento.

O Conselho de Administração do Serviço Federal de Processamento de Dados – Serpro, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 19, incisos VII, XIV, XV e XX, do Estatuto Social do Serpro, aprovado no dia 10 de janeiro de 2024, e:

1. Considerando que o Relatório da Administração - RA atende ao disposto no art. 133, da Lei nº 6.404/1976, e abarca os temas relacionados aos negócios e às principais realizações administrativas do exercício findo;
2. Considerando que a Auditoria Interna nº 2024/1561644 conclui que, de modo geral os controles internos examinados são razoáveis para assegurar a fidedignidade dos registros contábeis referentes às demonstrações financeiras do exercício de 2023;
3. Considerando que o Parecer da TATICCA Auditores Independentes S.S., sem ressalvas ou ênfases, assinado no dia 15 de março de 2024, certifica que as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Serpro, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil;
4. Considerando que o Relatório do Comitê de Auditoria do Serpro – COAUD, datado de 5 março de 2024, opina que as demonstrações financeiras para o ano de 2023 estão adequadas e livres de distorções relevantes e recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração; e
5. Considerando que a proposta para a Destinação do Lucro Líquido do exercício de 2023 e Retenção de Lucro para Investimentos, com justificativa em Orçamento de Capital atende às previsões legais e estatutárias.

Manifesta-se favoravelmente às Demonstrações Financeiras da Empresa, pertinentes ao Exercício Social iniciado em 1º de janeiro e encerrado no dia 31 de dezembro de 2023, ao

Relatório de Administração – RA, à Destinação do Lucro Líquido do exercício de 2023 com o Resultado das metas do Programa de RVA (Remuneração Variável Anual) e com a Retenção de Lucro para Investimentos, com justificativa em Orçamento de Capital, bem como ao envio para aprovação da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 19 de abril de 2024.

FERNANDO FERREIRA
Presidente do Conselho

IVAN TIAGO MACHADO OLIVEIRA
Conselheiro Representante do MF

MANOEL TAVARES DE MENEZES NETTO
Conselheiro Representante do MF

DEIVI LOPES KUHN
Conselheiro Representante dos Empregados

LEONARDO ANDRÉ PAIXÃO
Conselheiro Independente

ROGÉRIO SOUZA MASCARENHAS
Conselheiro Representante do MGI

CONJUNTURA / Instabilidade política e cambial preocupa, mas 76% das empresas vão ampliar negócios na região

Espanhóis cautelosos com AL

» VICENTE NUNES
Correspondente

Madri — As empresas espanholas que têm negócios na América Latina estão sobressaltadas com a insegurança política que tomou conta da região, fruto da forte polarização que ameaça a democracia. A esse temor, se soma o aumento da violência, em especial no Brasil, no México e no Equador, e a instabilidade cambial, que amplia os riscos das operações. Esse quadro nada alentador faz parte do XVI Informe Panorama de Investimentos Espanhóis na América Latina, divulgado ontem. O levantamento mostra que 84% das companhias pesquisadas citam a instabilidade política como o principal problema a ser enfrentado neste ano. A questão cambial é citada por 49% e a insegurança nas cidades, por 45%.

Exemplos não faltam para justificar o medo dos investidores espanhóis diante de uma possível ruptura institucional na América Latina. Há excessos à direita e à esquerda. Os casos mais recentes são a tensão entre México e Equador; as suspeitas de fraudes nas eleições da Venezuela; a rede de mentiras insuflada por Elon Musk contra o Supremo Tribunal Federal.

Apesar de todas essas preocupações, 76% das empresas espanholas dizem que vão ampliar seus negócios na América Latina em 2024, seja por meio de um crescimento orgânico, seja por intermédio de aquisições; 22% asseguram que vão manter os investimentos; e apenas 2%, diminuí-los. Os cinco países que mais devem receber recursos são México, Colômbia, Chile, Peru e Brasil. Para as companhias, o que mais atrai os investidores nessa região é o tamanho do mercado interno. Nesse quesito, o Brasil é o grande destaque.

Na avaliação de Juan Carlos Martínez Lázaro, professor da IE University e responsável pelo informe, do ponto de vista econômico, o pior momento para a América Latina e o Caribe no pós-pandemia ficou para trás. “Com a inflação mais baixa e os juros caindo, o nível de atividade deve se fortalecer”, diz.

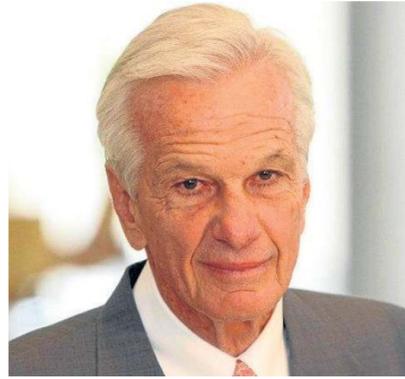
Outro dado mereceu destaque na pesquisa: as empresas espanholas ainda não conseguem ver os benefícios que a reforma tributária pode trazer para o Brasil. A complexidade dos impostos é citada como um entrave para a ampliação dos negócios no país. Segundo o levantamento, as pequenas e médias empresas espanholas não têm interesse no mercado brasileiro por causa da estrutura de tributos.

As companhias espanholas afirmam, ainda, que, atualmente, já faturam mais com seus negócios na América Latina do que na Espanha, onde têm suas sedes. Para 82% das empresas ouvidas pela pesquisa da IE University, o faturamento na região vai aumentar nos próximos três anos. Esse índice é maior do que o observado em 2023 (79%) e em 2022 (77%). “Os rendimentos oriundos da América Latina estão se tornando cada vez mais importantes para as empresas espanholas”, ressalta Juan Lázaro.

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Há o risco de a medida aumentar o preço médio das passagens. Alguém, afinal, terá de pagar a conta"

Google/Reprodução

Lemann e sócios vendem participação na Kraft Heinz

Nove anos após liderarem a bem-sucedida fusão da Kraft Foods com a Heinz, o trio de empresários brasileiros Jorge Paulo Lemann (**foto**), Beto Sicupira e Marcel Telles vendeu integralmente a sua participação de 16% na gigante nascida dessa operação — a Kraft Heinz. A informação foi revelada pela emissora americana CNBC. A gestora 3G Capital, que pertence aos três, começou a reduzir a posição na Kraft Heinz em 2018 e, desde então, a influência deles sobre a companhia vinha diminuindo.

Nos Estados Unidos, quem abre mão do home office ganha mais

A guerra entre empresas e funcionários pela volta do trabalho presencial ganhou mais um round. Agora, o que está em jogo são os salários. Nos Estados Unidos, as empresas passaram a oferecer remunerações maiores para os profissionais que aceitarem trabalhar cinco dias por semana nos escritórios — a oferta em geral é 20% superior ao que recebem os adeptos do home office. Até agora, as propostas de aumento têm sido bem aceitas. Não deverá demorar para a estratégia chegar ao mercado brasileiro.

Governo vai lançar Voa Brasil mesmo sob desconfiança do mercado

Agora vai? O governo agendou para o próximo dia 17 o lançamento do programa Voa Brasil, que deverá oferecer passagens áreas por R$ 200. A promessa nasceu no início da gestão Lula, mas jamais saiu do papel. Na verdade, ela nunca empolgou — as próprias companhias aéreas parecem desconfiar da eficácia da iniciativa. Uma das premissas do projeto é conceder descontos no valor dos bilhetes para servidores públicos, estudantes e aposentados. Para analistas do mercado aéreo, contudo, há o risco de a medida aumentar o preço médio das passagens. Alguém, afinal, terá de pagar a conta. Em evento nesta semana, o presidente Lula ironizou a política de preços das empresas. "Parabéns, prefeitos e prefeitas, pelo sacrifício que fizeram para sair das cidades de vocês e virem para cá num tempo em que as passagens de avião estão muito caras", disse. Resta saber se o Voa Brasil, de fato, será benéfico para a sociedade.

Ed Alves/CB/D.A Press

Banco Mundial aumenta projeção de crescimento do PIB brasileiro

Nas últimas semanas, as projeções para o desempenho do PIB brasileiro em 2024 têm aumentado de maneira consistente. A nova estimativa vem do Banco Mundial, que prevê alta de 1,7% para este ano, acima do 1,3% anterior. Na última segunda-feira, o Relatório Focus, que mede as expectativas do mercado financeiro, aumentou pela oitava vez consecutiva sua análise sobre o PIB em 2024 — os analistas projetam alta de 1,9%. Muitos bancos apontam para a possibilidade de a economia crescer mais do que 2%.

0,16%

foi a inflação oficial do Brasil em março, o que representou uma desaceleração em relação ao índice de 0,83% marcado em fevereiro. O mercado financeiro havia projetado alta de 0,25% para o mês

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

"Tenho o mais profundo respeito e admiração pelo trabalho de Jean Paul"

Alexandre Silveira, *ministro de Minas e Energia, sobre o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates. Silveira, até então, era uma das vozes dentro do governo que mais criticavam o chefe da petrolífera.*

RAPIDINHAS

A montadora alemã BMW começará a produzir, no quarto trimestre de 2024, o seu primeiro veículo híbrido no Brasil. Trata-se do utilitário X5, que será fabricado na unidade de Araquari, em Santa Catarina. A BWM vive bom momento no país. No primeiro trimestre do ano, as vendas no mercado brasileiro cresceram 11% em relação a igual período de 2023.

A Atvos, uma das maiores produtoras de etanol do Brasil, pretende investir R$ 350 milhões na construção de uma unidade de biometano em Nova Alvorada do Sul, no Mato Grosso. De acordo com a Atvos, a planta de 150 mil metros quadrados terá capacidade para produzir 28 milhões de metros cúbicos de biometano por ano.

A rede social chinesa TikTok fechou 2023 com o melhor resultado financeiro de sua história. A ByteDance, dona da plataforma, lucrou no ano passado US$ 40 bilhões, 60% acima do desempenho de 2022, que já havia sido recordista. Com isso, a ByteDance consolida sua posição como a startup mais valiosa do mundo.

O domínio avassalador da americana Nvidia no segmento de chips para inteligência artificial — a empresa detém cerca de 80% do mercado global — pode estar com os dias contados. Gigantes como Google e Meta anunciaram nos últimos dias que pretendem produzir os seus próprios chips, o que certamente acirrará a disputa no setor.

ORIENTE MÉDIO

Israel mata três filhos de chefe do Hamas

Drone atinge carro em que familiares de Ismail Haniyeh viajavam, no norte da Faixa de Gaza. Líder máximo do grupo extremista descarta influência sobre negociações de cessar-fogo. Joe Biden critica Netanyahu por "ajuda insuficiente" a palestinos

» RODRIGO CRAVEIRO

Aconteceu durante o Eid Al Fitr, o feriado que marca o fim do Ramadã — mês sagrado e de jejum para os muçulmanos. Um drone bombardeou o carro em que viajavam Amir Haniyeh, Mohammed Haniyeh e Hazem Haniyeh, filhos de Ismail Haniyeh, líder máximo do movimento fundamentalista islâmico Hamas, no campo de refugiados de Al Shati, no norte da Faixa de Gaza. Além dos três filhos, pelo menos quatro netos morreram no ataque aéreo. Ismail Haniyeh recebeu a notícia enquanto visitava palestinos feridos internados em um hospital de Doha, no Catar.

Um vídeo divulgado pela rede de tevê Al-Jazeera mostra o chefe do Hamas balançando a cabeça ao ser informado sobre as mortes. "Que Deus tenha piedade deles", respondeu, antes de prosseguir com a visita. "O sangue dos meus filhos não é mais valioso do que o sangue dos filhos do povo palestino… Todos os mártires da Palestina são meus filhos", declarou, pouco depois, em entrevista à mesma emissora.

Ismail Haniyeh descartou que a execução dos filhos e netos interferirá no curso das negociações de cessar-fogo na Faixa de Gaza. "Se eles (israelenses) acham que atacar os meus filhos no auge dessas conversações, antes de a resposta do movimento (Hamas) ser apresentada, fará o Hamas mudar suas posições, estão iludidos", assegurou. "Louvado seja Alá que me honrou com o martírio de três de meus filhos, junto com vários de seus filhos, para uni-los ao grupo de mártires da família, cujo número chega a 60. Sim, com o sangue dos mártires, as feridas e a dor, criamos esperanças, liberdade e independência para nosso povo, nossa causa e nossa nação."

Além de Amir, de Mohammed e de Hazem, Ismail tem 10 filhos. Também ontem, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, manteve o tom crítico em relação à guerra na Faixa de Gaza. O democrata acusou Israel de não permitir a entrada de ajuda humanitária necessária no enclave palestino para atender à população civil. Depois de um telefonema tenso com o premiê israelense, Benjamin Netanyahu, Biden disse que a quantidade de donativos "não é suficiente".

Em nota conjunta com a Agência de Segurança Israelense, as IDF (Forças de Defesa de Israel) confirmaram que eliminaram três agentes militares do Hamas no centro da Faixa de Gaza. "Uma aeronave da Força Aérea Israelense atingiu o trio de agentes que realizavam atividade terrorista", informou o comunicado. "Os três (...) são Amir Haniyeh, comandante de uma célula da ala militar do Hamas; Mohammad Haniyeh e Hazem Haniyeh, dois agentes militares da organização terrorista", afirma. "As IDF confirmam que os três são filhos de Ismail Haniyeh, chefe do comitê político do Hamas."

O chefe do Hamas relatou que os filhos visitavam familiares para as celebrações do Eid Al Fitr quando foram surpreendidos pelo ataque. "Não há dúvida de que esse inimigo criminoso é movido pelo espírito de vingança, de assassinato e de derramamento de sangue, e não observa quaisquer padrões ou leis", disse Ismail. "Esse derramamento de sangue nos tornará ainda mais firmes em nossos princípios", prometeu. Ismail disse que Netanyahu está sob pressão dos EUA e decidiu usar "todas as outras ferramentas sujas".

AFP

Moradores do campo de refugiados de Al-Shati observam carro que levava os filhos e netos de Haniyeh: bombardeio deixou sete mortos

Apelo à ONU

Para Ali Barakeh (**leia Duas perguntas para**), chefe do Departamento de Relações Nacionais do Hamas e um dos líderes do grupo no exílio, em Beirute (Líbano), Netanyahu deseja prosseguir com a guerra. "Ele tem escalado sua agressão contra o povo palestino na Faixa de Gaza, rejeita um cessar-fogo e insiste em lançar nova ofensiva sobre a cidade de Rafah. Netanyahu ainda deseja derramar o sangue dos civis inocentes. Já são mais de 30 mil mortos. Pedimos ao Conselho de Segurança da ONU para que imponha o cessar-fogo e levante o bloqueio à Faixa de Gaza", afirmou ao **Correio**, por meio do WhatsApp.

Diretor do Programa Reinhard sobre Contraterrorismo e Inteligência e especialista do The Washington Institute for Near East Policy (em Washington DC), Matthew Levitt disse ao **Correio** que não acredita que Ismail Haniyeh esteja surpreso com as execuções dos três filhos. "Não está claro se Amir, Mohammad e Hazen foram especificamente alvejados ou se acabaram atingidos por serem agentes do Hamas e terem sido localizados. Nesse caso, serem filhos de Haniyeh teria sido uma coincidência. "De qualquer forma, não vejo isso como um fator-chave nas negociações. O Hamas tem exigências pendentes (e irrealistas), e são elas que estão atrasando o progresso rumo a uma troca de reféns por prisioneiros, segundo autoridades norte-americanas."

Em meio às críticas e à pressão de Biden, o ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, anunciou que o número diário de caminhões com ajuda humanitária que receberão permissão para entrar na Faixa de Gaza aumentará de 200 para 500.

Duas perguntas para...

Arquivo pessoal

ALI BARAKEH, chefe do Departamento de Relações Nacionais do Hamas e um dos líderes do grupo no exílio

Como vê as mortes dos filhos de Haniyeh?

Essa operação é um crime de guerra contra a humanidade, porque alvejou civis acompanhados de seus filhos, que viajavam para congratular pelo Eid Al Fitr familiares e amigos. Os filhos de Haniyeh são os filhos do povo palestino. O inimigo não faz distinção entre um palestino e outro. Tem como alvo todos e continua a guerra de genocídio e a de fome contra o nosso povo, sitiado na Faixa de Gaza.

Esse ataque pode prejudicar os esforços rumo ao cessar-fogo?

Esse crime visa colocar mais pressão sobre a liderança do movimento Hamas para que faça concessões nas negociações. Afirmamos que esse crime não nos intimidará, não nos obrigará a render-nos ou a recuar. Não aceitaremos uma trégua temporária e a permanência do exército de ocupação na Faixa de Gaza. (**RC**)

EQUADOR

OEA condena invasão à embaixada do México

A Organização dos Estados Americanos (OEA) aprovou uma resolução, de forma quase unânime, que condena "energicamente" a operação policial do Equador na embaixada mexicana em Quito e apela ao diálogo para resolver a crise diplomática. Apenas o governo equatoriano votou contra; El Salvador se absteve e o México, que rompeu relações diplomáticas com Quito, se ausentou dos debates.

Durante a reunião do Conselho Permanente, órgão executivo da organização, os países-membros expressaram sua repulsa pela invasão à embaixada para prender o ex-vice-presidente equatoriano Jorge Glas, alvo de duas sentenças por associação ilícita e suborno, além de mandado de prisão pelo crime de peculato. A OEA "condena energicamente a intrusão nas instalações da embaixada do México no Equador e os atos de violência perpetrados contra a integridade e a dignidade do pessoal diplomático da missão", diz o texto aprovado.

O Ministério das Relações Exteriores do México divulgou as imagens das câmeras de segurança de sua embaixada, em Quito. Na gravação, é possível ver os policiais imobilizando Roberto Canseco, chefe de Assuntos Externos e Políticos da Embaixada do México, e praticamente o arrastando para fora da representação diplomática.

Em seu pronunciamento, Luis Almagro, secretário-geral da OEA, enfatizou um dos 10 pontos da resolução: "A inviolabilidade das sedes diplomáticas e seu pessoal". Ele elogiou a "bravura e profissionalismo" de Roberto Canseco por tentar evitar a detenção de Jorge Glas. "Revela a alta dignidade da diplomacia" com "seu profissionalismo e coragem arriscando seu próprio físico", disse Almagro sobre o diplomata, que usava um colar cervical ao retornar ao México.

A resolução pede a todos os países que "respeitem" a Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas, cumpram a Convenção sobre Asilo Diplomático e não interfiram nos assuntos internos de outros Estados. O vice-chanceler equatoriano, Alejandro Dávalos, representou o país, assim como em uma sessão realizada no dia anterior.

Dávalos ressaltou que sua nação "respeita as normas e princípios enunciados na resolução", mas votou contra porque ela condena apenas o Equador e "não México, por suas múltiplas violações das normas e princípios do direito internacional". Ontem, o presidente do Equador, Daniel Noboa, defendeu sua decisão de permitir a entrada dos policiais na embaixada mexicana. "Respeitamos todas as nações, todos os países, mas a prioridade é o povo equatoriano, a Justiça equatoriana", declarou Noboa. "Não podemos aceitar que alguns países pretendam que existam normas de direito internacional de primeira, segunda ou terceira categoria, porque seria um absurdo jurídico."

Chancelaria do México/AFP

Câmera mostra o diplomata Roberto Canseco retirado à força do prédio

Violações

Segundo Dávalos, "não é lícito conceder asilo a pessoas que, no momento de solicitar, estejam sendo processadas". O vice-chanceler esclareceu que chamou Glas à embaixada para "atualizar e fortalecer as convenções regionais (...) e o asilo diplomático", a fim de "erradicar os tentáculos do crime organizado". Durante sua intervenção, ele apresentou um vídeo no qual o presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, critica as eleições presidenciais equatorianas do ano passado, vencidas por Noboa.

Minutos antes, o embaixador colombiano na OEA, Luis Ernesto Vargas, pediu para reproduzir um vídeo no qual se vê a detenção de Glas, com policiais armados, e contrastou com outro de 2 de abril, dias antes da invasão. Nessa última filmagem, o embaixador equatoriano na ONU, José de la Gasca, critica o ataque à embaixada do Irã na Síria, dizendo: "O Equador condena toda violação realizada contra missões e representantes diplomáticos e consulares".

A resolução também conclama o Equador e o México a "iniciarem um diálogo e a tomarem medidas imediatas para resolver esse grave assunto de forma construtiva" e coloca à disposição "os bons ofícios" da OEA para facilitar isso.

VISÃO DO CORREIO

Democracia sempre, sem fake news

A decisão da Câmara dos Deputados de zerar o projeto de lei das fake news desacelera o enfrentamento a uma questão urgente para o país. As redes sociais tornaram-se instrumento para publicações de textos e gravações fantasiosas e agressivas que atingem instituições diversas, integrantes do Judiciário, Executivo e Legislativo, políticos dos mais diferentes matizes ideológicos e partidários, além de ilustres personalidades de diferentes segmentos sociais. Por meio delas, inverdades ganharam e seguem conquistando dimensões exponenciais — um fenômeno que ganha contornos ainda mais preocupantes em ano eleitoral.

Não há dúvidas quanto ao poder destruidor da desinformação. Os negacionistas da ciência, da medicina e de todos os avanços obtidos no país induziram parcela expressiva da população a rejeitar a vacinação durante a pandemia da covid-19. A peste da descrença, que vinha se alastrando antes mesmo da crise sanitária, ganhou mais força. E ainda hoje se mantém atuante, com a rejeição de milhares de brasileiros à lista de vacinas contra mais de uma dezena de doenças oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Na política, a prática de achincalhar os adversários e os apoiadores dos oponentes chegou aos tribunais — e, para muitos, rendeu gordas indenizações em dinheiro. Agora, mais do que nunca, desperta preocupação quanto ao cumprimento de regras eleitorais e uso de inteligência artificial. Não à toa, há um mês, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) inaugurou o Centro Integrado de Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia.

Criar e disseminar fake news é comportamento absolutamente oposto à liberdade de expressão, direito basilar do Estado Democrático de Direito, que não comporta mentiras, difamações, discursos de ódio e apelos inflamados à violência. Ao infringirem os limites da liberdade de expressão, os antidemocráticos fomentaram os atos deletérios de 8 de janeiro de 2023. A expectativa era a de empurrar o Brasil e a conquista da democracia em 1985 para o abismo do obscurantismo, da violência, da supressão das liberdades individuais e coletivas. A união firme do Legislativo, Executivo e Judiciário impediu a vitória do atraso. Espera-se, agora, que a decisão de sepultar o projeto de lei das fake news tomada pela Câmara não se transforme em mais um capítulo da tensão entre os Poderes.

Diante da decisão da Câmara, o Supremo Tribunal Federal julgará uma ação que trata da responsabilização dos provedores pelos conteúdos criados por terceiros, como exige o artigo 19 do Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014), provocado pelo Facebook. Segundo o presidente da Casa Legislativa, Arthur Lira, a decisão tomada pelo ministro Dias Toffoli não é uma interferência indevida, "uma coisa não tem nada a ver com a outra".

Os deputados, segundo Lira, vão com "muita tranquilidade e transparência" atuar em grupos de trabalho para lidar com o tema. O PL das fake news, porém, está adormecido há quatro anos. Ganhou nova urgência com os embates entre Elon Musk, dono da rede social X, e o ministro Alexandre de Moraes. Que este seja, de fato, o momento para uma resposta à altura à sociedade. A democracia não pode esperar.

CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Educação sexual, sim

A gravidez na adolescência é um problema que tem de ser discutido por toda a sociedade. Diariamente, quase mil bebês nascem no país de mães nessa faixa etária. O número é mais do que o dobro dos registrados em países desenvolvidos. Os dados fazem parte de uma pesquisa do Hospital Moinhos de Vento, do Rio Grande do Sul.

Gravidez na adolescência pode provocar aborto espontâneo, anemia, eclampsia, diabetes gestacional, parto prematuro. Há ainda risco à saúde mental das mães: depressão, frustrações, medo, ansiedade, além de afetar a formação educacional, decorrente do abandono escolar. Em relação ao bebê, eles podem nascer com baixo peso ou ter complicações que demandem internação em UTI.

A pesquisa do hospital gaúcho apontou que 20,4% das mães adolescentes não sabiam como evitar filhos. Isso mostra a necessidade de investir em educação sexual. Com informações, elas têm condições de evitar uma gravidez indesejada e doenças sexualmente transmissíveis.

Educação sexual é medida das mais importantes, também, no enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes. Não é ensinar meninos e meninas a fazer sexo, temos de acabar com esse tabu. É orientá-los conforme a etapa de desenvolvimento de cada um deles. Se estiverem informados, quando tocados com desconforto, em uma parte íntima, vão saber que algo está errado e conseguirão pedir socorro mais rápido.

A depender da idade, meninos e meninas vítimas de estupro não têm noção que estão sofrendo uma violência. A falta de conhecimento os deixam entregues à rotina de agressões sexuais. A situação é mais aterradora ainda porque a grande maioria dos ataques ocorre na casa das crianças, cometidos por pessoas da própria família ou por conhecidos, em quem têm confiança.

Há um sem-número de casos no país de crianças e adolescentes que, ao participarem de palestras nas escolas ou seminários sobre crimes sexuais, identificaram estarem sendo vítimas de abusos. E denunciaram, interrompendo, assim, o ciclo de violência. O conhecimento os salvou da perversidade. Educação sexual é, especialmente, para a proteção deles.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Redes sociais

O bolsonarista Elon Musk, dono do X, ex-Twitter, tem de respeitar o Brasil e a todos nós, brasileiros. Que fique claro para esse senhor que no Brasil temos leis e autoridades devidamente constituídas e que nos representam quando a nossa democracia é atacada e desrespeitada. Não é porque esse senhor tem dinheiro que se acha no direito de ditar normas e ilegalidades no nosso país. Como bem disse o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco: "É inevitável a criação das normas nas redes sociais". A pergunta que não quer calar: será que o STF e os seus ministros vão aceitar as afrontas e ataques do Bolsonaro, dos filhos e dos seus apoiadores? Senhores ministros do STF, o ex-presidente Bolsonaro tem de ser preso. E existem provas suficientes para a decretação da prisão dele. Só assim ele e seus apoiadores vão respeitar as autoridades e a nossa democracia. Acorda, presidente da Câmar, Arthur Lira! O Congresso precisa, urgentemente, aprovar as leis que regulam as redes sociais.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

O que será?

Interessante: o presidente da Câmara, Arthur Lira, sempre consegue convencer seus pares a aprovar matérias de seu interesse e até do governo petista, mas não foi vitorioso na proposta que cria barreiras às fake news. Será que ele perdeu poder ou ganhou mais espaço na ultradireita?

» **Joaquim Honório**
Asa Sul

Invencível

Se governasse como arruma intriga, a direita seria imbatível! Os políticos e aliados pertencentes à direita e à extrema-direita no país, embora não consigam demonstrar nenhum legado que presta após o término de seus mandatos, vivem das intrigas, mentiras e disseminação de ódio. Num dia recebem um lusitano que não tem nada para falar, apenas recita como um bom papagaio aquilo que os nossos deputados pediram a ele antes da viagem — "Diga que estamos vivendo numa ditadura do Judiciário"; ou ainda, que não temos "liberdade de expressão". Quem tem um mínimo de inteligência sabe o motivo dessa ladainha bolsonarista, agora acompanhada por ninguém menos que o empresário hipócrita Elon Musk, aquele que dá a bênção a regimes

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Cada dia mais respeito e admiro o papa Francisco. Tem coragem de se posicionar sobre assuntos polêmicos.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Até quando vai o sofrimento das famílias que procuram a rede pública de saúde no DF? Educação, segurança e transporte público outro caos!

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Musk esse cidadão bolsominion é bem abusado, pensando em faturar mais. O egoísmo tomou conta. Xandão, manda ele para a Papuda,para que possa refletir um pouco.

José Geraldo da Silveira — Brasília

Eis que o "Yellow Moska" perdeu o rumo de sua órbita, caiu na sopa marrom-esverdeada do bolsonarismo e, agora, só consegue ver o X de... Xandão! Kkkk...

Marcos Paulino — Vicente Pires

Musk x STF. Quando deixaremos de ser uma república das bananas? Judiciário e Congresso, acordem! Temos temas mais importantes para serem debatidos.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

como da Arábia Saudita e tem medo de criticar a China, mas vocifera bobagens sobre nosso sistema de Justiça. Covarde, a serviço de muito dinheiro e de gente desqualificada. Eles queriam viver num país onde possam mentir a vontade, disseminar fake news para poder denegrir adversários e poder planejar golpes ou atentados contra as nossas instituições. Liberdade de expressão para essa escória é poder colocar uma bomba no aeroporto de Brasília num caminhão de combustível.

» **Rafael Moia Filho**
Bauru (SP)

Urbanidade

Moradores relapsos, folgados e irresponsáveis, no Lago Norte, limpam e muitos também queimam lixo do quintal de casa e jogam os entulhos nas calçadas. Galhos de árvores, caixotes, toras de madeiras, portas de ferro e de madeira, isopores, tábuas, areia, pedaços de tijolos. É o fim da picada. Geralmente, as chuvas esparramam tudo pelo asfalto. Deveriam ter o bom senso e educação de embrulhar a sujeira que tiraram de dentro da casa. Ou pagar caminhões para recolher a porcariada. Não é trabalho dos lixeiros levar a sujeira acumulada pelos moradores.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Venezuela

A eleição venezuelana será a contrafação de um pleito honesto. Todas as providências estão sendo tomadas para que o resultado seja o antecipadamente sabido. Candidatos sem votos, escolhidos pelo governo, serão os concorrentes opositores, para que ingênuos pensem ser eleição livre. Os que tinham peso político foram alijados por motivos inventados. Isso acontece em todas as eleições lá. Na anterior, Henrique Capriles foi também inabilitado. Só quem nunca esteve na Venezuela pode acreditar que Maduro é um governante legítimo. E, ainda que fosse, ele é um desastre: levou a Venezuela a índices econômicos mais baixos do que os do Haiti. Para que reelegê-lo? Só o apoia quem vive nas facilidades capitalistas e coloca a culpa da miséria do povo no bloqueio econômico. Na realidade, a Venezuela não vive uma crise econômica, vive o socialismo. Que o Brasil viverá, conforme prometeu Lula.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE– Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

As cidades que nos abrigam

» ALDO PAVIANI
Geógrafo e professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

Historicamente, se registra que a humanidade preferiu construir cidades litorâneas, do que resulta inúmeros centros urbanos próximo aos oceanos, mares e em estuários de rios importantes, muitos com portos movimentados, importantes. Por vezes, as cidades eram fortificadas para conter possíveis ataques por mar. Isso não evitou grandes batalhas entre povos inimigos, e o vencedor poderia se dar ao desfrute de paz durante anos. Mas como os romanos criaram o mote, "*si vis pacem para bellum*", ou "se quer a paz, prepara-te para a guerra", com isso, a humanidade viveu tranquilamente por anos e séculos.

Atualmente, há conflitos locais e uma preocupação enorme de que essas contendas possam se ampliar regionalmente, ou pior, que sejam usadas armas nucleares, conforme noticia a mídia televisada e escrita. O risco de guerra deixa de ser local ou regional e passa a ser mundial pela amplitude dos danos que poderiam ocasionar. Há temor quanto a essa possibilidade, o que restringe os donos dos botões vermelhos para conter essa insânia desumana incomparável de uso de armamento nuclear.

Afastado o perigo de hecatombe — que pouco tem a ver com o meio urbano, objeto deste escrito, e, sim, com políticas nacionais ou continentais —, as cidades em geral estão em seu cotidiano com seus habitantes e o meio urbano sentindo-se à vontade em suas atividades diárias. Com isso, entende-se que se alargam os territórios das cidades ou adensam seu espaço urbanizado, sobretudo nas áreas centrais. No caso de Brasília, alguns argumentam que o Plano Piloto não pode ficar "engessado". Traduzindo, o mercado imobiliário deseja construir empregando outra tipologia de edifícios, mais altos. O que não se entende é ter edifícios fora do padrão vigente no Plano Piloto.

Todavia, há em Brasília favelas, como Pôr do Sol e Sol Nascente, em que não há infraestrutura, são carentes de atenção por parte dos governadores do DF e de Goiás. As favelas deveriam receber mais atenção das autoridades porque sua população está submetida à falta de infraestruturas básicas, não contam com água tratada e o esgoto está a céu aberto. Por isso, o favelamento deve acabar ou receber água tratada e esgotamento sanitário, com o que se findarão as epidemias em que as vítimas são crianças e idosos. Sem favelas, haveria cidades em que a população está se ocupando em seus afazeres, sobretudo se tiver onde trabalhar e linhas de ônibus para os deslocamentos para o trabalho ou buscar serviços em outros pontos da cidade.

No DF, é desejável que os agentes imobiliários procurem outros espaços para construir, que não destruam o que foi imaginado para o Plano Piloto e para o DF desde os primórdios. Uma cidade deve ser mostrada como um espaço em que não haja edificações fora dos padrões urbanísticos, como Águas Claras. Essa região administrativa (RA) serve de exemplo de espaço repleto de edificações com muitos andares e onde o setor imobiliário esteve intensamente presente. Águas Claras é o núcleo urbano que difere das demais RAs. Nestas, há restrições para edificações elevadas.

Nos anos de 1960, outros países se interessaram no que foi feito na capital federal, sobretudo no que diz respeito à urbanização. Alguns preciosistas podem levantar a preocupação de que, em seus 5.800 quilômetros quadrados, o DF se consolidou com uma espacialização alargada e pouco recomendável. Todavia, com o passar dos anos verificou-se que cada núcleo urbano (RA) se organizou internamente de forma a evitar que seus respectivos habitantes tivessem que percorrer grandes distâncias para obter bens e serviços. Todos esses núcleos organizaram-se de modo a contar com os necessários equipamentos e instituições para servir seus habitantes.

Os serviços do alto poder Judiciário, do Executivo e do Legislativo federais são encontrados apenas no Plano Piloto, e isso não haverá de se modificar porque foi assim que o núcleo histórico se estruturou e consolidou, devendo permanecer assim por décadas à frente. Nada impede, todavia, que os demais núcleos urbanos desenvolvam atividades e organizem serviços voltados para as pessoas próximas em termos de comércio e pequenas indústrias, não poluentes ambientais.

Outros argumentarão que o território como está organizado exige deslocamentos diários dos trabalhadores que exercem atividades em outras localidades e dos que buscam serviços fora de seu local de moradia. Isso se acomodará, pois os ajustamentos urbanos realizados no DF nessas seis décadas podem se assemelhar aos de outras cidades brasileiras. Nelas, há intensos deslocamentos dos trabalhadores da periferia para o centro nas primeiras horas da manhã e, em sentido contrário, ao fim do dia. Essa mobilidade ininterrupta é uma das características das grandes cidades que nos acolhem.

É hora de aumentar o acesso à saúde suplementar no Brasil

» GUSTAVO RIBEIRO
Presidente da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge)

O balanço da saúde suplementar de 2023, divulgado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, órgão regulador do setor, traz dados que podem parecer conflitantes a quem desconheça o funcionamento do sistema. Pela primeira vez, 51 milhões de brasileiros têm acesso a planos de assistência médica — e, mesmo assim, o setor continuou a enfrentar resultado operacional negativo. No acumulado desde 2021, as perdas superam R$ 20 bilhões. Pode parecer paradoxal. Mas não é.

O descasamento entre esses dois dados mostra que a sustentabilidade do setor de saúde suplementar está em xeque. A explicação para esse estado de coisas tem, entre as suas raízes, o incontável número de questões técnicas que o setor tem de enfrentar. Uma delas são os crescentes gastos com reembolsos fraudulentos que, no acumulado de 2019 a 2023, superaram os R$ 10 bilhões, segundo estimativas da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge).

Outro ponto relevante é a judicialização indevida em excesso. Os dados do Conselho Nacional de Justiça são de tal ordem que poderiam soar como um exagero. Antes fosse. Em 2023, a Justiça recebeu mais de 570 mil novas ações referentes a questões ligadas à saúde — e, destas, 219 mil se referem ao setor de saúde suplementar. A judicialização em excesso movida por comportamentos fraudulentos contra os sistemas de saúde público e privado representa um grave obstáculo ao Sistema Judiciário, que se vê sobrecarregado com ações sem mérito, iniciadas sob justificativas implausíveis.

O impacto se traduz em números impressionantes para a saúde suplementar. Nos últimos cinco anos, os custos com a judicialização somaram mais de R$ 15 bilhões. Entre 2017 e 2018, as despesas judiciais pagas por operadoras de planos de saúde cresceram 11,4%; de 2018 para 2019, houve um avanço mais expressivo: 19,9%. Mas ainda assim, nada comparado aos 58,2% de aumento que se viu entre 2021 e 2022. Nada há de trivial nesses números, nem há de ser trivial a busca pela solução desse problema. A ação, contudo, é necessária e urgente já que a inação prejudica a sustentabilidade do setor e, acima de tudo, os beneficiários.

Hoje, um em cada quatro brasileiros possui plano de saúde. São 677 operadoras de planos médico-hospitalares que respondem pela realização, a cada dia, de um total de 3 milhões de exames (laboratoriais e de imagem), 10 mil cirurgias, 25 mil internações, 4.300 sessões de quimioterapia e muitos outros serviços e procedimentos. Por ano, o total de procedimentos supera a marca de 1,6 bilhão. Os 51 milhões de beneficiários da saúde suplementar no Brasil já são mais que a população de qualquer país da América Latina, à exceção do México.

Com todos os obstáculos à frente, ainda assim há espaço para crescer no Brasil. O plano de saúde é o terceiro maior desejo de consumo dos brasileiros, depois de educação e casa própria, segundo pesquisa do Vox Populi feita a pedido do Instituto de Estudos em Saúde Suplementar (IESS). O dado é corroborado por estudo da própria Abramge, que ouviu 1.599 pessoas e verificou que 94% delas pagariam pelo benefício se pudessem.

O brasileiro deseja a segurança que o serviço proporciona e espera que o custo seja compatível com seu orçamento. Aumentar o acesso da população ao sistema é possível e é uma das razões de ser da Abramge. Mas, para fazer com que os serviços de alta qualidade prestados pelo setor cheguem a ainda mais brasileiros, é preciso haver crescimento com equilíbrio. E para isso, respeito a normas estabelecidas e segurança jurídica são essenciais.

Entendemos que há sempre espaço para melhorias, mas é preciso racionalizar o debate. A observância de normas e regulações por agentes do setor e instâncias julgadoras é imprescindível para que se possa garantir o justo atendimento a todos os beneficiários. E isso só será alcançado se, quando comprovadas as fraudes além de qualquer recurso cabível, forem aplicadas as medidas punitivas em toda a sua extensão.

É preciso olhar para esse estado de coisas com atenção. Por isso, é imprescindível que os representantes do setor participem do debate e contribuam na construção de uma solução. O grande beneficiário de um debate em que todos os lados são ouvidos será o usuário do plano.

A questão da ayahuasca e a cognição

» RICARDO AFONSO TEIXEIRA
Doutor em neurologia pela Unicamp, professor do curso de medicina do Unieuro e neurologista do Instituto do Cérebro de Brasília

Diariamente ouço a pergunta: "Pode causar algum efeito colateral?" A resposta é sempre a de que tal medicamento pode sim, só pode, mas não é tão comum. Semanalmente, um ou outro volta ao consultório dizendo que o medicamento provocou sintomas neuropsiquiátricos que limitam suas atividades. Trocamos a medicação, e o desfecho quase sempre é de acerto, e lá se vão 30 anos.

No início de março, uma paciente me interrogou se o uso crônico da ayahuasca poderia contribuir para as dificuldades executivas que ela vinha apresentando. Pedi uma ou duas semanas para respondê-la, e minha resposta foi a de que a ayahuasca poderia influenciar negativamente o estado cognitivo. Essa resposta foi publicada na coluna *Neurônios em Dia* deste jornal no mesmo mês, preservando o anonimato da paciente.

Deixei claro que existe um crescente corpo de evidências dos benefícios das drogas psicodélicas no tratamento de diversas condições neuropsiquiátricas, e sou um entusiasta dessa janela de oportunidade terapêutica, e que existem estudos que demonstram incrementos em algumas dimensões cognitivas. No início deste mês, um leitor publicou neste jornal a opinião de que "pesquisas demonstram que o uso prolongado de ayahuasca não prejudica a função cognitiva. Afirmações arbitrárias e desinformadas, sim".

Arbitrariedade, ao meu ver, seria responder de prontidão à paciente que a ayahuasca contribui para suas dificuldades cognitivas. A literatura mostra efeitos promissores e surpreendentes sobre o cérebro em modelos animais e em pessoas sem doença neuropsiquiátrica. Os pesquisadores são quase uníssonos em reconhecer que ainda há muito a se aprimorar metodologicamente para se ter uma opinião mais sólida sobre essa questão. Amostragem maior, melhor controle de fatores confundidores, como uso concomitante de outras substâncias psicoativas, nível de pureza dos preparados, modo de preparo etc. Algumas dessas críticas podem ser exageradas, como bem apresentou Labate e colaboradores no *Journal of Psychedelic Studies 2023*.

O médico que vai em busca da segurança/efeitos adversos da ayahuasca encontrará recorrentemente artigos científicos mostrando que, na grande maioria das vezes, o consumo é seguro, mas que a literatura sobre os efeitos cognitivos ainda precisa avançar. Encontrará também a pesquisa que falo um pouco mais a seguir.

A *Global Ayahuasca Survey*, veiculada por este jornal no dia 16/11/2022, fez uma enquete, que também não é a metodologia dos sonhos, mas envolveu mais de 10 mil usuários da ayahuasca, em 50 diferentes países, que responderam sobre efeitos adversos da droga. Os resultados apontaram que 55,4% dos participantes apresentaram efeitos adversos cognitivos, emocionais e de alteração da percepção nas primeiras semanas ou meses após o consumo. Isso inclui sentir-se desconectado ou solitário, pesadelos, pensamentos e sentimentos perturbadores, sintomas ansiosos e depressivos, preocupação incontrolável, dificuldade em discernir o que é real ou irreal, ver ou escutar coisas que os outros não percebem, sentir-se energeticamente atacado ou com uma conexão prejudicial com um mundo espiritual, distorções visuais. Para a maioria, os sintomas duraram menos de uma semana, e eles acreditavam que faziam parte de um processo positivo de crescimento e integração. Isso sem falar dos sintomas adversos somáticos: 17% reportaram cefaleia, por exemplo.

Esse estudo teve como base a Universidade Melbourne, na Austrália, com a colaboração de pesquisadores de Brasil, República Tcheca, Espanha e Suíça. É um trabalho que visa colaborar na mensuração do custo/benefício do uso da ayahuasca ao se pensar em saúde pública. Eles assumem, assim como outros pesquisadores, que essa é uma questão ainda sub-representada na literatura.

Os efeitos adversos de natureza mental podem prejudicar o desempenho cognitivo para alguns. No início do artigo, explicitei meu dia a dia com os produtos da Big Pharma, e que, em muitos casos, precisamos trocá-los após a intolerância pelos efeitos colaterais, na esmagadora maioria das vezes de ordem mental / cognitiva. Cefaleia também pode limitar, restringindo as atividades de vida diárias, incluindo o trabalho. E era nesse último quesito que a paciente queria melhorar. Lembro que a enxaqueca, por exemplo, é a segunda maior causa de incapacidade entre todas as doenças e a primeira entre mulheres com menos de 50 anos.

Terminei nosso segundo encontro com o discurso de que, mesmo que o consumo semanal de ayahuasca possa ter alguma influência no desempenho executivo dela, essa é uma questão complexa que mereceria muita reflexão. Arbitrariedade também seria falar para ela não consumir mais algo que é tão especial na sua vida, tanto do ponto de vista espiritual como social.

Covid longa: dois terços dos pacientes afetados

Estudo norte-americano identificou que 64% das pessoas que tiveram a forma grave da doença continuavam com um ou mais sintomas depois de um ano. Outra pesquisa, do Reino Unido, descobriu cinco subtipos da condição

» PALOMA OLIVETO

Dois terços dos pacientes que sofreram covid-19 grave apresentam problemas físicos, psiquiátricos e/ou cognitivos um ano depois de contrair a doença infecciosa, sugere um estudo da Universidade da Califórnia, em San Francisco (UFSC). O prolongamento de sintomas passada a fase aguda vem sendo estudado desde os primeiros meses da pandemia, declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020. Porém, agora, passados quatro anos, os pesquisadores acreditam ter uma melhor ideia do número de pessoas afetadas.

Publicado na revista *Critical Care Medicine*, o estudo atual avaliou o impacto do Sars-CoV-2 na vida de sobreviventes de covid severa — a maioria deles passou, em média, um mês com ventiladores mecânicos. Devido ao uso prolongado do respirador artificial, os pacientes foram encaminhados, após a alta, a hospitais de cuidados agudos de longa duração, instituições especializadas no desmame do aparelho e na reabilitação de pessoas que ficaram muito tempo hospitalizadas.

Dos 156 participantes do estudo, 64% relataram ter comprometimento persistente após um ano, incluindo físico (57%), respiratório (49%), psiquiátrico (24%) e cognitivo (15%). Quase metade, ou 47%, tinha mais de um tipo de problema. E 19% continuaram precisando de oxigênio suplementar. Segundo os autores, o acompanhamento de longo prazo é necessário para compreender a extensão das sequelas em pacientes que adoeceram no início da pandemia: nesse caso, o grupo foi infectado entre 2020 e 2021, com média de dois meses de hospitalização.

"Temos milhões de sobreviventes da doença covid grave e prolongada em todo o mundo", analisa o primeiro autor do estudo, Anil N. Makam, MD, professor associado de medicina na UCSF. "Nosso estudo é importante para compreender sua recuperação e deficiências de longo prazo, e para fornecer uma compreensão diferenciada de sua experiência de mudança de vida."

Breno Esaki / Agência Brasília

Os hospitais de todo país tiveram de adotar novos protocolos durante a pandemia para o atendimento a pacientes contaminados

Arquivo pessoal

O advogado Guilherme Kovalki e a equipe que o tratou em Curitiba

Retorno

Camila Ahrens, infectologista do Hospital São Marcelino Champagnat, em Curitiba, esclarece que os sintomas da covid longa costumam durar semanas, meses ou mesmo anos, podendo, inclusive, serem interrompidos e retornarem depois. "Os mais comuns são fadiga incapacitante, falta de ar ou dificuldade para respirar (sintomas que pioram após esforço físico ou mental), tosse persistente e dor no peito", diz. "Também pode ocorrer febre, dificuldade de concentração, depressão, ansiedade, dor nas articulações, problemas para dormir e mudanças no ciclo menstrual."

No caso do advogado Guilherme Kovalski (**foto**), as sequelas persistem três anos depois da alta. Ele foi internado em julho de 2020, aos 35 anos, e ficou na unidade de terapia intensiva (UTI) do hospital paranaense durante quase sete meses. Nesse período, esteve entubado, dependendo de ventiladores mecânicos. Em fevereiro de 2021, recebeu alta.

O advogado conta que ainda sofre as sequelas da doença e faz acompanhamento com especialistas como infectologistas, nefrologista, ortopedista, pneumologista, cirurgião vascular e endocrinologista. "Cada dia é uma luta diferente. Há dias melhores, em que as sequelas não me atrapalham, e há dias em que as doenças me afetam mais, mas cada dia é a luta para sobreviver, não dá para desanimar", relata.

"Milagre"

No estudo norte-americano, a equipe acompanhou os sobreviventes com entrevistas frequentes até um ano depois da alta. Makam conta que, além das sequelas da doença, muitos sofreram os efeitos de uma longa internação, incluindo úlceras por compressão, conhecidas como escaras, e danos nos nervos, que limitaram o movimento dos braços ou das pernas. "Muitos dos participantes que entrevistamos ficaram mais incomodados com essas complicações, portanto, evitar que elas aconteçam é fundamental para a recuperação", diz.

Todos afirmaram que eram saudáveis antes da covid. Embora 79% tenham afirmado não ter regressado à saúde habitual, 99% voltaram para casa e 60% dos que tinham emprego recuperaram o posto laboral. Segundo Makam, uma característica em comum é a gratidão pela sobrevivência, que muitos creditaram a um "milagre".

O pesquisador da UCSF ressalta que outras doenças graves, que exigem muito tempo de internação, podem deixar sequelas persistentes. "Nos casos de sintomas prolongados, o melhor tratamento é por meio da reabilitação multidisciplinar", explica.

A infectologista Camila Ahrens recomenda que o paciente procure um profissional de saúde, caso os sintomas continuem por mais de três meses após a infecção. "O paciente é sempre o protagonista. Ele sabe o que muda no decorrer do tempo e quais sintomas não são comuns. A conversa franca com o médico e o detalhamento do que está sentindo contribuem consideravelmente para o melhor atendimento."

Agência Brasília

Pacientes apresentam distintas sequelas após longa contaminação

Cinco subtipos e seus sintomas

A covid longa tem cinco subtipos, segundo um novo estudo com mais de 700 pessoas, publicado na revista *Nature Immunology*. Os pesquisadores, liderados pelo Imperial College London, na Inglaterra, descobriram que alguns grupos de sintomas parecem associados a proteínas específicas detectadas no sangue dos pacientes. Por exemplo, pessoas com sequelas gastrointestinais tinham níveis aumentados de um biomarcador chamado SCG3, anteriormente associado ao prejuízo da comunicação entre intestino e cérebro.

Apesar de alguns pontos em comum, no geral, os pesquisadores dividiram os subtipos de covid longa em fadiga; comprometimento cognitivo; ansiedade e depressão; sequelas cardiorrespiratórias; e problemas gastrointestinais. Os cientistas destacam que é possível um único paciente se situar em vários grupos, dependendo dos sintomas, mas afirmam que os cinco representam bem os mecanismos biológicos da doença.

Tratamento

Para a equipe do Imperial College London, a classificação dos subtipos poderá ser útil em estudos sobre o tratamento da covid longa, além de pesquisas que expliquem por que alguns sintomas persistem depois da fase aguda da infecção. "Com cerca de 65 milhões de pessoas em todo o mundo sofrendo de sintomas contínuos, precisamos urgentemente de mais pesquisas para entender essa condição. No momento, é muito difícil diagnosticá-la e tratá-la", comentou, em nota, Peter Openshaw, principal pesquisador.

"A covid longa é um importante problema de saúde que afeta pessoas infectadas com o vírus Sars-CoV-2, e os casos continuam a ocorrer. Também é claramente bastante complicada: diferentes pessoas com covid de longa duração relatam diferentes padrões de sintomas, e ainda há um longo caminho a percorrer na busca por tratamentos eficazes", afirma Kevin McConway, pesquisador da Open University, na Inglaterra, que não participou do estudo. "É muito provável que as descobertas levem a pesquisas mais focadas e úteis sobre como surgem os sintomas prolongados, como e por que eles diferem entre as pessoas, e a pesquisas produtivas sobre tratamentos", acredita. (**PO**)

TEMPERATURA

Quando o clima leva ao AVC

Mais de meio milhão de mortes por acidente vascular cerebral (AVC) podem estar associadas às mudanças climáticas, sugere um artigo publicado na *Neurology*, revista médica da Academia Norte-Americana de Neurologia. Segundo os pesquisadores, nas últimas três décadas, os anos com temperaturas mais baixas ou mais altas que a média registraram o maior número de óbitos ou incapacidade pela condição. O estudo é observacional, ou seja, não estabelece causa e efeito.

"As mudanças dramáticas de temperatura nos últimos anos afetaram a saúde humana e causaram preocupação generalizada", disse, em nota, o autor do estudo, Quan Cheng, do Xiangya Hospital Central South University, em Changsha, China. "O nosso estudo descobriu que essas mudanças de temperatura podem aumentar a carga de AVC em todo o mundo, especialmente em populações mais idosas e em áreas com mais disparidades nos cuidados de saúde."

Com temperaturas mais baixas, os vasos sanguíneos de uma pessoa podem se contrair, aumentando a pressão arterial. A hipertensão é um fator de risco para acidente vascular cerebral. Ao mesmo tempo, um calor anormal pode causar desidratação, afetando os níveis de colesterol e resultando em fluxo sanguíneo mais lento, fatores que também podem desencadear o AVC.

Para o estudo, os pesquisadores analisaram 30 anos de registros de saúde de mais de 200 países e territórios. Eles examinaram o número de mortes por AVC e a carga de incapacidade relacionada ao AVC devido a temperaturas não ideais. "É preciso investigar mais para determinar o impacto da mudança de temperatura no AVC e encontrar soluções para abordar as desigualdades na saúde", disse Cheng. "A investigação futura deverá ter como objetivo reduzir essa ameaça."

AFP

Mudanças climáticas afetam inclusive o fluxo sanguíneo

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Os dados são do Ministério da Saúde, que destaca ainda 59 óbitos em investigação. Novo boletim da Secretaria de Saúde deve ser anunciado hoje. Fiocruz/Unifase alerta sobre a letalidade da dengue na capital do país

Número de mortes no DF sobe para 234

» GIULIA LUCHETTA

O boletim diário de casos da dengue do Ministério da Saúde, divulgado na tarde de ontem, mostra que o Distrito Federal registrou 234 mortes pela doença apenas em 2024. As informações constam no painel de casos de dengue do ministério. No balanço, há 59 óbitos em investigação. O boletim aponta 207.305 casos prováveis de dengue. Foram 113.472 diagnósticos da doença em mulheres (54,9%) e 93.056 em homens (45,1%).

Os números são considerados diferentes dos divulgados pela Secretaria de Saúde (SES-DF) na última semana. Na ocasião, a pasta local informou 198.923 casos prováveis da doença e 205 óbitos. Um novo levantamento epidemiológico deve ser divulgado hoje pela SES.

Levantamento feito pelo Observa Infância da Fiocruz/Unifase destaca que o DF concentra 10% de todas as mortes confirmadas por dengue no Brasil, apesar de ter apenas 1% dos casos da doença registrados no país. Na capital federal, os infectados pelo mosquito *Aedes aegypti* têm até nove vezes mais chances de morrer por essa arbovirose do que a média nacional. A pesquisa foi feita com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do Ministério da Saúde (MS) compilados até 30 de março. Enquanto a letalidade média por dengue no Brasil é de 0,37 mortes por mil casos, no DF é de 3,3 mortes a cada mil casos.

Embora quase dois terços dos diagnósticos de dengue no DF recaiam sobre adultos entre 20 e 59 anos, crianças pequenas e idosos infectados apresentam as maiores taxas de letalidade — proporção entre o número de óbitos a cada mil doentes. Na capital, bebês com menos de 1 ano enfrentam uma letalidade 17,6 vezes maior do que a média brasileira para essa faixa etária (0,44 morte a cada mil casos), segundo . Os idosos com 80 anos ou mais também enfrentam um cenário parecido. Enquanto na média nacional houve 4,86 óbitos para cada mil casos confirmados nessa faixa etária, no DF a taxa é sete vezes superior. Para cada mil infectados, foram reportadas 34,07 mortes.

O pesquisador Cristiano Boccolini, do Observatório de Saúde na Infância (Observa Infância) da Fiocruz/Unifase, explica que a incidência da arbovirose entre as diferentes faixas etárias da população da capital é semelhante à observada no restante do país. "Os dados são bastante confiáveis nesse sentido, porque temos uma distribuição da doença em Brasília semelhante à média do Brasil, mas, proporcionalmente, morrem mais pessoas no DF por causa da dengue do que no resto do país", ressaltou o pesquisador.

Até a 13ª semana epidemiológica, o Sinan registrou 258 casos de dengue em bebês menores de 1 ano no DF. Ocorreram 10 óbitos nessa faixa etária no Brasil, e somente na capital federal foram dois. Por isso, conforme explica Boccolini, "essas crianças são menos infectadas pela dengue (em relação às demais faixas etárias), mas quando são infectadas o risco de elas morrerem é maior no DF". De acordo com a pesquisa da Fiocruz/Unifase, a letalidade média por dengue no DF é de 3,3 óbitos a cada mil casos, mas, para os recém-nascidos, observou-se uma proporção de 7,75 mortes para cada mil doentes — o que representa mais do que o dobro de risco de sucumbir pela doença.

Luis Nova/CB/D.a press

No DF foram 113.472 diagnósticos da doença em mulheres (54,9%) e 93.056 em homens (45,1%), de acordo com levantamento do Ministério da Saúde

Giulia Luchetta

Aline Laiorrana Silva estava há quatro dias tentando atendimento para a filha Hellena Ximenes

Reorientação

A Secretaria de Saúde explica que o alto percentual de óbitos investigados demonstra o empenho da equipe da SES na identificação do perfil desses casos para adoção das medidas pertinentes quanto à reorientação das ações. "A letalidade no DF é de 0,1%, enquanto a nacional é de 0,04%. No entanto, é necessário reforçar que o DF possui a maior parte dos óbitos já investigados e encerrados (ao contrário de outros estados)", reforça a nota.

Ainda de acordo com a SES, a letalidade em crianças menores de 1 ano no DF é de 0,27% enquanto que a nacional é de 0,04%. No entanto é necessário destacar que o DF possui a maior parte dos óbitos já investigados e encerrados. Em relação aos idosos, a secretaria informa que "a letalidade em idosos maiores de 80 anos no DF é de 2,6%, enquanto a nacional é de 0,4% — a maior parte dos óbitos já investigados e encerrados."

O infectologista Gilberto Nogueira, da Clínica Akhos, acrescentou que os casos de óbitos suspeitos por dengue não têm sido subnotificados, e por isso, ao se calcular essa letalidade, acabamos por ter uma taxa elevada. "Porém, é importante que autoridades chequem também as eventuais falhas nos protocolos de atendimento. É possível, sim, que muitos casos de óbito pudessem ter sido evitados se já no primeiro sinal de alarme tivessem sido tomadas as medidas indicadas para o suporte clínico", afirmou.

Recém-nascidos

A médica infectologista Ana Carolina D'Ettorres, do Projeto Cuida, reforça que, no caso específico da dengue, cuidar de recém-nascidos é ainda mais delicado, porque menores de 6 meses não podem usar repelentes de nenhum tipo. "Para bebês, a prevenção se trata basicamente do controle do ambiente", advertiu. "A partir dos 6 meses de vida, os bebês podem usar repelentes à base de icaridina e IR3535, e a partir dos 2 anos à base de DEET também."

Cristiano Boccolini ressalta que crianças com menos de 1 ano são mais vulneráveis a problemas de saúde porque seus sistemas imunológicos ainda estão em desenvolvimento, o que significa que não podem lidar com infecções como os adultos. Além disso, elas não conseguem expressar verbalmente seus sintomas, o que exige dos responsáveis atenção redobrada aos sinais.

"Ao primeiro sinal de mudança de comportamento, quando a criança fica mais irritada, muito silenciosa, tem febre ou manchas vermelhas, levar para um atendimento de urgência é imprescindível", avisou o epidemiologista. "Quanto mais precocemente se detectar a doença e intervir com medicamento e hidratação, menor a letalidade."

A vulnerabilidade dos idosos à dengue não é menos crítica, conforme apontam os dados. Segundo o levantamento da Fiocruz/Unifase, a letalidade na faixa etária dos 65 aos 69 anos no DF é 12 vezes superior à média brasileira para essas idades. A cada mil casos, a letalidade se situou em 10,67 casos fatais, ao passo que no restante do Brasil a taxa de mortalidade registrada foi de 0,89 por mil casos.

Ana Carolina destacou que o envelhecimento do sistema imunológico, conhecido como imunossenescência, torna os idosos mais suscetíveis a infecções e complicações. "Isoladamente, esse fator já os torna mais vulneráveis a infecções e agravamentos. Outro fator é que com a idade se torna mais frequente a presença de comorbidades, como hipertensão, diabetes, que também aumentam o risco de formas graves da dengue", explicou a infectologista.

Perda

Servidora pública, Valéria (nome fictício) vive o luto pela perda do pai, aos 82 anos. Ele morreu ao contrair dengue. "Buscamos ajuda logo nos primeiros sintomas. Ele foi atendido na tenda, recebeu hidratação e mandaram para casa", lembrou. Dois dias depois, os sintomas pioraram. Ele começou a pintar o corpo de vermelho e a ter dores abdominais. "Voltamos à tenda e encaminharam ele para a UPA, mas já era tarde. Ele morreu no mesmo dia que deu entrada", disse.

Valéria ainda tenta entender a morte do pai. "Apesar da idade, ele era uma pessoa muito ativa: estava bem de saúde, fazia caminhadas, cozinhava. É inaceitável pensar que meu pai morreu por conta da picada de um mosquito", indignou-se.

Aline Laiorrana Silva Santos, de 27 anos, e o marido Ricardo Ximenes de Oliveira, 40, estavam a quatro dias em busca de assistência para a filha Hellena Santos Ximenes, de 9 meses, que estava doente havia cinco dias. "Já fomos ao hospital de Taguatinga, nos mandaram para casa. Fomos à UBS 11 de Samambaia Norte, nos falaram que ela estava desidratada, deram um soro e mandaram para casa. Aqui, no Hospital Materno Infantil (Hmib), está pior ainda", desabafou Aline. Por fim, os pais decidiram pagar uma consulta particular, na qual se constatou que a criança estava com dengue e roséola.

Colaborou Pablo Giovanni

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Pela liberdade de Chiquinho Brazão

A deputada federal Bia Kicis (PL-DF) e o deputado federal Alberto Fraga (PL-DF) integram a bancada que votou a favor do relaxamento da prisão do deputado Chiquinho Brazão (Sem partido-RJ), acusado de ser um dos mandantes — ao lado do irmão Domingos Brazão — do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em março de 2018. Todos os deputados do PL votaram contra a decretação da prisão preventiva do parlamentar, pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A deputada Érika Kokay (PT-DF) e o deputado Reginaldo Veras (PV-DF) votaram pela manutenção da prisão.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Sem votos

Na bancada do Distrito Federal, quatro deputados preferiram não se manifestar em relação à prisão de Brazão. Fred Linhares, Gilvan Máximo e Júlio César Ribeiros, do Republicanos, não votaram. O deputado Rafael Prudente (MDB) se absteve.

Defesa em plenário

Advogado de Chiquinho Brazão, o criminalista Cleber Lopes esteve ontem na Câmara dos Deputados para defender a revogação da prisão. Ele questionou o flagrante. "A Polícia Federal está investigando há meses. Estivesse o deputado em flagrante delito, será que a Polícia Federal teria protegido o parlamentar e não o teria prendido em flagrante?", indagou.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Renato Alves/ Agência Brasília

Sancionada lei que permite conversão de licença-prêmio em pecúnia para policiais civis

O governador Ibaneis Rocha sancionou a Lei Distrital Nº 7.491, de 10 de abril de 2024, que autoriza a conversão em pecúnia e o respectivo pagamento do saldo de licença-prêmio para os servidores em atividade ocupantes dos cargos integrantes das carreiras da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) — desde que não tenha sido computado em dobro para concessão do abono de permanência ou utilizado para outros fins. Essa é uma conquista importante para os policiais civis que já computam tempo para aposentadoria. Com essa medida, eles não precisarão mais abdicar do abono de permanência para fazer jus ao direito.

Condições financeiras

A liberação dos recursos depende de previsão orçamentária e disponibilidade financeira. A lei estabelece que o pagamento de pecúnia decorrente da conversão é condicionado à existência desses requisitos, com prioridade para os policiais civis em gozo de abono de permanência e respeitando a ordem de antiguidade no respectivo cargo.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Apoio dos distritais da categoria

O presidente do Sindicato dos Policiais Civis do DF (Sinpol-DF), Enoque Venancio de Freitas, agradeceu o trabalho, conjunto com o presidente da Câmara Legislativa do DF, Wellington Luiz (MDB), autor do projeto de lei, da deputada distrital Doutora Jane Klebia (MDB), ambos da carreira da Polícia Civil. "A atuação conjunta visou assegurar que os direitos dos policiais civis do DF em relação ao tempo de aposentadoria não fossem prejudicados", disse.

"Neste dia cheio, meu coração está junto à minha família para acompanhar mais um passo da busca por justiça no assassinato político da minha irmã e de Anderson Gomes. A Câmara vai analisar a manutenção da prisão de um dos mandantes desse covarde assassinato político. Nós, as famílias, e todos aqueles que não aceitaram essa violência, estamos lutando por respostas, e ficaremos atentos! Vamos em uma corrente fortalecer o pedido de justiça por Mari e por todas as vítimas de violência política"

Aniele Franco, irmã de Marielle e ministra da Igualdade Racial

"Hoje (ontem) nós vamos ter uma votação muito importante na Câmara dos Deputados, eu diria até uma votação histórica. A gente vai hoje decidir se nós vamos atropelar a Constituição ou se a gente realmente vai fazer valer as leis do Brasil, independentemente de quem seja a pessoa (porque a gente não pode se equiparar à esquerda onde a moral a ética e as posições políticas mudam de acordo com o cliente). O deputado Brazão está sendo acusado do assassinato da vereadora Marielle Franco. Eu não posso admitir — com processo a percorrer ainda — com a possibilidade da outra defesa do contraditório e atropelando a Constituição, que fala que nós deputados só podemos ser presos em flagrante delito de crime inafiançável"

Deputado Eduardo Bolsonaro (PL-RJ)

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | ANA ELISA DUMONT | PRESIDENTE DO SINEPE-DF

Ao *CB.Poder*, a representante do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino defendeu o diálogo integrado como prevenção da violência e do bullying e comentou sobre o intercâmbio que diretores de colégios farão no Japão

União entre escola e família

» CAIO RAMOS*

*A violência e o bullying nas escolas são assuntos delicados, que devem ser tratados pela família, pela escola e pela sociedade. Essa é a opinião da presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal (Sinepe-DF), Ana Elisa Dumont, a entrevistada do programa CB.Poder — parceria entre o **Correio** e a TV Brasília — de ontem. "O ambiente violento aumenta as chances de se criar um agressor ativo", conclui ela, em conversa com as jornalistas Samanta Sallum e Priscila Crispi. Ana também comenta a viagem ao Japão, que alguns gestores educacionais do DF, liderados por ela, irão fazer para observar as práticas de sala de aula em colégios nipônicos para adaptação e adoção de algumas medidas, seja de ensino, seja de tecnologia ou de organização, nas escolas brasilienses.*

O que os colégios particulares têm feito para frear a violência e o bullying na escola?

Nós temos atuado em conjunto com a Secretaria de Segurança, via Delegacia de Crimes Cibernéticos e Batalhão Escolar. Num caso de um potencial agressor ativo no qual o aluno pode se tornar, multiplica-se em sete vezes as chances quando ele vive num ambiente violento. Com quem seu filho anda, o que seu filho faz? Como podemos perceber se ele está estranho? Como podemos evitar? O diálogo das famílias com os próprios filhos para prevenir que ele possa se tornar um agressor é a chave da solução. É um trabalho contínuo e integrado, de família, escola e sociedade. Já o bullying não surge do nada, é preciso cuidar disso dentro e fora da instituição. A solução é atuar preventivamente na vida de seu filho, conversar sobre com quem ele conversa, com quem ele sai, o que seu filho leva na mochila, não deixar assistir conteúdos inadequados — são alguns exemplos. Eu diria que a essência é a parceria e o diálogo. O que tem acontecido nas escolas é de uma sociedade que está demonstrando que precisa de cuidados para acatar questões emocionais e sociais, então não é só da escola essa responsabilidade, e sim da sociedade como um todo.

Andreia Nalini/CB

É possível adaptar a educação do Japão e trazer para o Brasil? Vocês imaginam que vão voltar com que bagagem dessa experiência?

É possível, sim. São 17 gestores indo visitar o Japão, acho essencial essa observação na prática de educação do Japão, para conferir se aquele ato se adequa à proposta pedagógica do colégio aqui. Acredito que o que vamos trazer do Japão será parecido com a vez que embarcamos para Israel. A expectativa que tínhamos de lá era de que a tecnologia fosse muito utilizada dentro de sala, pela referência israelense em startups, e em várias questões tecnológicas, porém, não era bem assim. Existia, sim, a parte tecnológica, mas o fazer pedagógico era específico. Como o Japão é um dos países mais tecnológicos e desenvolvidos, existe a expectativa de como isso é aplicado dentro das escolas.

Qual a posição de vocês em relação ao uso da tecnologia, especialmente na sala de aula?

Por ser da iniciativa particular, quando falamos de opção de escolha, tem que estar muito bem explicado dentro do processo pedagógico, para avaliar se esse método de usufruir a tecnologia seria benéfico ou não. Entretanto, quanto a celulares, adaptar a didática toda para essa forma eletrônica, verificamos que não. Volto para um ponto de que é necessário dosar: tudo que é demais, é problema; tudo de menos, é problema. Não dá para termos um estudante e não prepará-lo para o mercado, e pelas habilidades que ele tem que ter no século 21. Mas, hoje, o maior desafio das escolas é fazer o estudante utilizar a tecnologia de forma saudável e que eles tenham uma ética e uma forma responsável.

Como as escolas particulares se preparam e se adaptam para receber alunos especiais?

Acesse o QR Code e tenha acesso ao conteúdo completo

Este é um tema muito delicado, que exige muito diálogo da gestão, da escola e das famílias. São crianças diferentes, com necessidades diferentes, independentemente de ter uma atipicidade ou não. Existe um documento chamado PEI — Plano Educacional Individualizado —, no qual essa pessoa laudada é adaptada para ela estar inserida nas aulas e entender um pouco mais, mesmo com alguma dificuldade em determinada área de conhecimento. Eu penso que essa é a verdadeira inclusão, uma vez que ninguém é melhor em tudo. É importante que a família participe desse processo de construção desse documento.

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O farsante da liberdade

A investida do bilionário Elon Musk contra a soberania nacional é um acinte que não pode ser aceito. Em toda história sobre o nazismo e o fascismo, a inação e a hesitação das instituições para defender a democracia foram determinantes para a ascensão dos movimentos autocráticos. Quem é esse sujeito para acusar o Brasil de ser uma ditadura?

Com a sua cumplicidade e omissão criminosas, as big techs contribuíram, decisivamente, para a derrocada das democracias e para a ascensão das ditaduras em vários pontos do mundo, por meio de uma política sistemática de propagação de notícias fraudulentas. O fascismo é a burrice no poder. E a mentira se tornou um negócio altamente rentável.

É por isso que as grandes corporações das redes sociais resistem tanto a regulação de suas atividades. Elas querem funcionar como uma terra sem lei para explorar os incautos e para ganhar mais dinheiro. Várias delas têm um capital maior do que o PIB de muitos países. São poderosas e se impõem atropelando todas as regras de civilidade e da democracia.

Todas as atividades humanas são mediadas por regras. Por que elas se alçam acima da lei e da Constituição? Que autoridade moral tem Elon Musk, um cidadão investigado por violação de regras na compra do Twiter? Quem é esse cidadão para se arvorar a ditar cátedra sobre as leis e a ser defensor das liberdades democráticas, quando conspira contra elas?

Não consta que Musk tenha se manifestado em defesa da liberdade ante a censura que impera na ditadura da China ou ante a morte do jornalista esquartejado na Arábia Saudita, ambos países com quem mantém lucrativos negócios. Pelo contrário: se acovardou da maneira mais oportunista. Musk compartilhou informações falsas sobre as eleições nos Estados Unidos e foi desmentido por autoridades de três estados. *O Globo* publicou matéria lembrando postagens de Musk simpáticas a nazistas.

O bilionário prestou solidariedade ao ativista de extrema-direita belga Dries Van Langenhove, condenado a um ano de prisão por disseminar conteúdos racistas por meio de um aplicativo de conversas. Em réplica, o secretario de estado belga para a Recuperação Econômica e Investimentos Estratégicos, Thomas Dermine, explicou a Musk, no *X*, do bilionário, que "na Bélgica, o racismo não é uma opinião. É um crime". E, ainda argumentou que "a liberdade de expressão termina onde o ódio começa".

É esse o homem que se apresenta na condição de paladino da liberdade. Fala em nome da liberdade, mas defende a escravidão. A liberdade que querem é a de bombardearem fake news, difamarem o nome dos outros, promoverem campanhas negacionistas das vacinas, incitarem a violência nas escolas e mobilizarem os incautos para aplicar golpes políticos. Ou seja: a liberdade de cometer crimes impunemente.

Vejam o que aconteceu em Brasília: em plena crise sanitária da dengue, o Ministério da Saúde teve de transferir as vacinas destinadas às crianças brasilienses em razão da falta de procura, para não perder a validade. Tudo por causa das campanhas irresponsáveis contra a imunização. Essa é a liberdade de expressão que eles querem exercer, sem serem responsabilizados pelas consequências dos seus atos.

Quem garante os direitos de liberdade dos cidadãos brasileiros é a Constituição, é o Judiciário, e não qualquer falastrão. Os ataques de Musk são manjados e estão mapeados. Na verdade, o embate não é entre Musk e Alexandre de Moraes; é entre o golpismo e a democracia. Os que cometeram crimes não estão sendo perseguidos, estão sendo punidos por infringir a lei. Todas as decisões de Alexandre de Moraes foram referendadas pelo plenário do STF.

Ainda bem que o presidente do Senado e do Congresso, Rodrigo Pacheco, se posicionou e conclamou para a necessidade de regular as redes sociais. É uma indignidade a Câmara dos Deputados se omitir ante uma situação de ameaça à democracia, claramente orquestrada. Os líderes do Centrão só são valentes para achacar. A soberania brasileira precisa ser defendida dos farsantes.

SERVIÇOS

Novo Na Hora em Samambaia

Falta de unidades em algumas regiões administrativas causa volume excessivo em outras e obriga usuários a se deslocarem para longe em busca de atendimento. A previsão é de o espaço seja inaugurado até o fim do ano

» BEATRIZ MASCARENHAS*

Com sete postos espalhados pelo Distrito Federal, o Na Hora ganhará um novo posto em Samambaia. Atualmente, os moradores da região administrativa precisam se deslocar para Taguatinga Sul ou de Ceilândia, para terem acesso a um dos 23 serviços ofertados pela Secretaria de Justiça e Cidadania do DF (Sejus), responsável pelo programa criado em 2001. Ainda assim, o número de pontos de atendimento não é suficiente, e em muitos casos, os moradores de regiões não atendidas precisam se percorrer grandes distâncias para resolver burocracias com o governo local e o federal.

A falta de mais pontos sobrecarrega os existentes pelo grande número de atendimentos nas unidades. Exemplo disso é o que ocorre no Na Hora do Plano Piloto. Sem unidades nas regiões próximas ao centro da capital, dos 2.334.279 atendimentos realizados em todo o DF em 2023, 384.562 foram no posto da Rodoviária.

Esse é o caso de Sophia de Berdinne, 26 anos, moradora do Guará, que precisou sair de sua RA para conseguir ser atendida pela empresa Neoenergia. Ela se deslocou até a Rodoviária do Plano Piloto, local mais acessível para os moradores da região, que não conta com posto de atendimento. De acordo com a autônoma, a região do Guará e o Lucio Costa poderiam ser contempladas, devido ao grande volume de moradores que precisam dos serviços do Na Hora e se deslocar. "O mais próximo do Guará que a gente encontrou era o daqui (Rodoviária do Plano Piloto) ou o de Taguatinga", afirma Sophia.

Apesar do desgaste da viagem, a autônoma afirma que o atendimento foi dentro do estimado, levando cerca de 20 minutos, entre sua chegada e a resolução do problema.

Também sem uma agência próxima a sua residência, a autônoma Fernanda Bucar, 26 anos, precisou se deslocar até Ceilândia com seu pai, Luiz Bucar, 54, em busca de atendimento da Receita Federal. Nesse caso, a demora foi de três horas, o que causou incomodo aos dois. "Só havia uma atendente, que, inclusive, estava gestante e precisava se ausentar com frequência. Não resolveu nada, pois ela apenas entrou no portal do Ecac — Centro de Atendimento Virtual ao Cidadão — e mostrou a dívida", queixou-se Fernanda, que posteriormente foi encaminhada para a Secretaria da Fazenda, sem solução para das pendências que constam no CPF do pai.

Segundo Fernanda, eles não conseguiram agendar atendimento para a secretaria nem pelo site nem pelo aplicativo.

Diferentemente do que aconteceu em Ceilândia, o atendimento, na unidade do Na Hora de Taguatinga, fluía com tranquilidade, na última terça-feira. A estudante Maria Eduarda Câmara, 18, foi ao local para a retirada do Passe Estudantil e rapidamente estava com a demanda resolvida. "É a primeira vez que utilizo o serviço do Na Hora, e levou cerca de cinco minutos." elogiou.

Entretanto, a reclamação de outros cidadãos se repetiu com a jovem, que precisou se deslocar da quadra 312 de Samambaia Sul a Taguatinga Sul para conseguir solucionar o problema com seu cartão, por falta de uma unidade na região administrativa.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

O DF conta, atualmente, com sete posto de atendimento, obrigando o deslocamento dos usuários

Nova unidade

Segundo a Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus), está em andamento a instalação de um posto do Na Hora em Samambaia. Entretanto a pasta não informou quando a unidade será inaugurada, afirmando apenas que será ao longo deste ano. No local, está prevista a instalação de 46 guichês com atendimento do mesmo órgãos que compõem as demais unidades.

Veja onde cada serviço presencial é realizado apontando a câmera para o QR Code

A pasta informou, ainda, que o tempo médio de atendimento nas unidades do Na Hora varia entre o mínimo de 11 minutos e o máximo de 37 minutos.

"As unidades do Na Hora buscam o resgate da cidadania e a inserção social, a partir da disponibilização dos serviços de órgãos públicos do GDF e do governo federal, em um mesmo local e acessíveis à população. É um atendimento de qualidade, que desburocratiza os canais de comunicação entre o Estado e o cidadão. Por meio do Na Hora, entregamos à população do Distrito Federal o que ela mais precisa: cidadania. É o compromisso da Sejus com os cidadãos do DF", afirma a secretária de Justiça e Cidadania do Distrito Federal, Marcela Passamani.

***Estagiária sob a supervisão de Suzano Almeida**

COMUNIDADE

Formação para o terceiro setor

» CAROLINA BRAGA

Com o intuito de dar mais transparência ao emprego de recursos públicos e qualificar os agentes do terceiro setor, o governo do Distrito Federal lançou, ontem, o programa Rede Comunidade. A ação ofertará 1.020 vagas para lideranças, representantes e voluntários de Organizações da Sociedade Civil (OSCs). Os cursos serão gratuitos e abrangerão desde a escrita de projetos para a disputa de editais, ao marketing digital, a captação de recursos e a prestação de contas.

Os cursos terão início em maio, com 360 vagas, em Samambaia e Águas Quentes, e serão ofertados pela Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), com apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). "Um dos maiores objetivos desse programa é aproximar o terceiro setor do governo", afirmou a secretária da Seac, Clara Roriz. Ela explicou que a escolha das regiões administrativas se deu por conta do número de demandas de atendimento em ambas.

A vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), disse, durante o evento, que existe um gargalo que dificulta o acesso do terceiro setor aos recursos públicos, que passa pela falta de qualificação dos agentes que trabalham com as OSCs. "O programa visa dar transparência ao processo de uso dos recursos públicos e mais oportunidade para que o terceiro setor possa acessar e usar esses recursos de forma transparente e correta", ressaltou.

Selma Pedro, 61 anos, é representante da Organização Não Governamental (ONG) Vida, que atende 1.050 famílias carentes no Sol Nascente. A associação faz doação de roupas, calçados, alimentos, entrega de marmitas e outros itens de necessidade básica. Também são feitas visitas às casas de idosos abandonados e crianças da comunidade, além do acolhimento ex-presidiários, que podem fazer trabalho voluntário na instituição. "(O programa vem como) um ombro amigo, para levantar as pequenas associações e nos ajudar a conseguir recursos, porque, até agora, nós dependemos totalmente de doações de voluntários."

Selma conta que está recebendo doação de alimentos, roupas e móveis usados, fraldas geriátricas e infantis, cadeiras de rodas, muleta, entre outros artigos sem utilidade para seus donos.

A associação de artesãos do Gama, a Gamaac, proporciona cursos para crianças, jovens e adultos das comunidades da região. "Atualmente, nós tiramos do próprio bolso para continuar atendendo, principalmente crianças, e tirá-las da rua. Estamos sempre buscando recursos financeiros e é muito difícil aprender a burocracia", contou, emocionada, a representante da organização, Élide Albernácio, 67.

Ainda de acordo com ela, o projeto não tem recursos para atender todas as pessoas que desejam e o próximo passo, depois de aprenderem a lidar com a burocracia, será ofertar aulas de balé para meninos e meninas.

As inscrições para o Rede Comunidade estarão abertas a partir de 15 de abril, via edital, que será publicado no *Diário Oficial do Distrito Federal*.

Renato Alves/Agência Brasília

Lançamento do programa Rede Comunidade ocorreu, ontem, no Palácio do Buriti

Novos agentes

O governador Ibaneis Rocha e Celina Leão assinaram, também ontem, a nomeação de 65 agentes de trânsito do Departamento de Trânsito do DF (Detran-DF) para atuar em todas as atividades administrativas. A nomeação aconteceu no gabinete do governador e contou com a presença do diretor-geral do Detran-DF, Takane do Nascimento.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Sorte é o que acontece quando a preparação encontra a oportunidade
Sêneca

Anvisa lança programa de apoio a startups para inovar medicamentos

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou edital de chamamento para apoiar o desenvolvimento de medicamentos fitoterápicos e sintéticos novos, além de produtos biológicos. O órgão aponta a importância de fomentar a inovação no ecossistema de saúde no país. O edital destina-se, especificamente, a startups brasileiras fazendo parte do programa alinhado às diretrizes da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde.

Agência Senado

Seleção

Serão escolhidas três startups, cada uma desenvolvendo, respectivamente, um medicamento fitoterápico, um sintético novo e um produto biológico, para participação em projeto-piloto de avaliação regulatória. "O objetivo primário é apoiar essas empresas na navegação pelo regramento sanitário desde as fases iniciais de desenvolvimento dos produtos", informou a Anvisa.

Impacto no SUS

Interessados têm até 7 de maio para submeter suas propostas, por meio de formulário eletrônico, no site da Anvisa. A seleção vai priorizar remédios destinados ao tratamento de condições com alta morbimortalidade (índice de pessoas mortas em decorrência de uma doença específica) no Brasil, com impacto para o Sistema Único de Saúde (SUS) e em estágios mais avançados de desenvolvimento.

IPI zero para veículos movidos exclusivamente a etanol

Agência Senado

Tramita na Comissão de Infraestrutura (CI) do Senado projeto de lei para isentar de Imposto sobre Produto Industrializado (IPI) os veículos movidos exclusivamente a etanol. Do senador Cleitinho (Republicanos-MG), a matéria está em fase de recebimento de emendas e também passará por votação terminativa na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). O texto altera a legislação do IPI para estabelecer alíquota zero para automóveis de passageiros com motor de pistão de ignição por centelha movidos exclusivamente a etanol, combinado ou não a motor elétrico.

Automóveis elétricos

Apesar de reconhecer a importância de se incentivar a indústria nacional para produção de automóveis elétricos e, consequentemente, facilitar a compra dos mesmos, visto que geram zero emissão de gases e reduzem os impactos ambientais, o senador observa que o Brasil ainda não possui uma infraestrutura que dê conta da geração, transmissão e distribuição elétrica.

Testes

O senador ainda justifica a mudança na legislação trazendo dados dos testes produzidos pela Stellantis, fabricante de Fiat, Peugeot e Citroen. Os testes mostram que o veículo movido a etanol emite 57% menos carbono na atmosfera que o motor utilizando a gasolina C brasileira, composta de 73% de gasolina e de 27% de etanol.

Programa de gestão empresarial na construção civil

O presidente do Sinduscon-DF, Adalberto Valadão Júnior, a superintendente do Sebrae-DF, Rose Rainha, e o presidente da RS Gestão Empresarial, Ricardo Salerno, lançaram o primeiro Programa de Gestão Empresarial na Construção Civil (PGECC). Será oferecido um curso a ser realizado pela Fundação Dom Cabral para líderes do setor. A iniciativa busca elevar a competitividade e os resultados das empresas da indústria da construção civil no DF.

Parceria

"Essa é uma parceria muito exitosa, e temos certeza de que vai enriquecer muito a qualidade da gestão do setor produtivo no Distrito Federal", disse o presidente do Sinduscon-DF. A programação começa na sexta-feira, das 8h30 às 12h30, no auditório do sindicato. Não é necessária inscrição prévia.

Investimento conversível em capital social

Foi aprovado ontem o parecer favorável do senador Izalci Lucas (PL-DF), que foi o relator do PL sobre o contrato de investimento conversível em capital social, de autoria do senador Carlos Portinho (PL-RJ). O projeto tem por objetivo aprimorar o marco legal das startups e do empreendedorismo inovador por meio de alterações que impulsionam o crescimento e a competitividade dessas empresas, promovendo geração de empregos e desenvolvimento econômico.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Financiamento

"Vai atrair mais investimentos para as startups", comemorou Izalci. A ideia é que haja o financiamento de um produto ou projeto e que, depois, o investidor possa incorporar esse valor no capital social da empresa onde investiu.

Vem aí o Sesc+POP com Iza

Depois do sucesso do Sesc+Samba — que trouxe o cantor Péricles para Brasília e reuniu mais de 20 mil pessoas em um evento gratuito no Eixo Monumental — em 27 de abril, será a vez de grandes nomes da música pop brasileira agitarem o Distrito Federal durante o SESC+POP: Iza, Cynthia Luz, as Margaridas e a DJ Ketlen. A expectativa do Sesc-DF é reunir 10 mil pessoas no evento. Para o espetáculo, será montado um grande palco no gramado ao lado da Avenida Contorno, em frente ao conjunto A da QE 17, no Guará II.Os ingressos serão distribuídos gratuitamente, mediante a doação de um quilo de alimento não perecível (exceto sal), a partir deste sábado. Será de segunda a sábado, das 9h às 19h, enquanto durar a disponibilidade de entradas. Confira os pontos de entrega: Sesc Guará (QE 04 Área Especial, Guará I); Supermercado Veneza do Guará I (QI 07 Bloco A — Lojas 04 aà28); Supermercado Veneza do Guará II (Quadra QE 15, Lote A).

Foto reprodução internet

CULTURA / O projeto Tenor Chorão visita unidades de ensino da rede pública do DF para divulgar e preservar o gênero musical, pouco conhecido pelas novas gerações. A iniciativa começou em Taguatinga e pretende alcançar 2 mil crianças

O chorinho vai à escola

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Para agregar conhecimento, além de se apresentarem, os músicos explicam sobre cada instrumento e quais os sons emitidos

Com o objetivo de tornar mais acessível o estilo musical choro, recentemente reconhecido como patrimônio cultural do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), um grupo de músicos teve a ideia de criar o Tenor Chorão. O objetivo é levar apresentações didático-musicais do ritmo para oito escolas no Distrito Federal, que começaram na última segunda-feira e vão até 19 de abril. Ontem, o **Correio** visitou a Escola Classe 10 de Taguatinga Sul para acompanhar uma das exibições.

O idealizador do projeto, Nícolas Madalena, 29 anos, conta que, inicialmente, a proposta seria realizar os espetáculos em espaços públicos, como praças. "Os shows sempre foram pensados para ser de forma didática, onde explicaríamos o que era tocado. Posteriormente, foi decidido que o espetáculo seria em escolas", descreve.

Nícolas Madalena destaca que as expectativas para essas exibições são altas e espera que sejam acompanhadas por mais de 2 mil crianças. "Queremos fazê-las ter um apelo pelo choro, o pai de vários gêneros musicais brasileiros. Buscamos trazer o violão de tenor e o choro para a cultura atual, pois foram esquecidos com o passar dos anos. Esse resgate será feito com a educação. Muitas crianças e adolescentes não sabem do que se trata", assinala.

Aline Marques, 9, esteve na apresentação e comentou que adorou os músicos. "Gostei demais, acho que a escola deveria fazer isso todos os dias", opinou. Para ela, é uma forma de sair da rotina das salas de aula, além de ser mais alegre e contagiante. "Gostei de todos os instrumentos que eles tocaram, e os tios (músicos) são muito legais", afirmou.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Aline Marques, de 9 anos, quer apresentações todos os dias

A história da menina com a música vem de família. O pai tem uma banda amadora e Alice se apaixonou por essa expressão artística. O sonho dela é tocar guitarra. "Ainda vou aprender a tocá-la, mas não tenho coragem de me apresentar em público", confidenciou.

"Muitas dessas crianças nunca tiveram a oportunidade de acompanhar uma apresentação como essa", avaliou a professora Gracileide Alves, 43. A docente explica que o evento faz parte do currículo em movimento da rede pública de ensino do DF, ajudando a escola a sair da teoria e entrar na prática. "Outros estilos musicais estão fazendo parte da vida das nossas crianças. O que era muito conhecido antes passou a ser deixado para trás. Esse projeto resgata um pouco desse gênero", enfatizou.

Gracileide aprovou a forma que os artistas ensinaram sobre cada instrumento tocado e quais os sons que emitem. "Isso agrega muito para o conhecimento das nossas crianças. Eventos como esses são recebidos de braços abertos por todos da educação. Sempre trabalhei em locais que têm essas iniciativas. Além de bandas, já presenciei apresentações de mamulengos e cordéis", completa.

Apresentação

Responsável por tocar o violão de sete cordas e um dos condutores do projeto, Nelson Latif, 59, comentou que todos que vivem da música sempre sonharam com palcos, um grande público e várias viagens, algo que, às vezes, alcançam, mas o trabalho de formiguinha e a formação de plateia é o primeiro passo para o sucesso — sem contar que esse trabalho é o que forma os novos públicos.

Nelson relata que a garotada tem recebido os espetáculos de maneira muito positiva. "Nossa música tem raízes negras, indígenas, europeias e é o que nós somos por dentro. Então, quando tocamos, conseguimos nos conectar com algum passado das crianças. Pedi para elas fecharem os olhos e curtirem a melodia. Foi um momento lindo. Todas fizeram isso e toparam participar de todas as formas. Ficamos com receio de como elas receberiam as músicas, mas, até o momento, tem caminhado muito bem", comemorou.

Com duração de uma hora, a apresentação é focada em crianças de 10 a 14 anos, além dos docentes e pais. Durante o show é abordada a história do choro, suas características musicais e a importância do violão de tenor para esse estilo musical. Os alunos são convidados a participar ativamente conhecendo cada instrumento, os ritmos e as melodias.

No repertório são tocadas músicas que fizeram parte da história do choro, estão presentes até os dias atuais, como: *Quinze de julho* (Garotinho), *Dengozinho* (Claudionor Cruz), *Ginga do Mané* (Jacob do Bandolim), *Dedeira com chocolate* (Paulo Ramos) e para finalizar, *Me engana que eu gosto* (Nícolas Madalena).

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

DESPEDIDA

O legado de Elza Fiúza

» GIULIA LUCHETTA
» NAUM GILÓ

O corpo da fotojornalista Elza Fiúza será velado hoje, das 11h às 13h, na Capela 6 do Cemitério Campo da Esperança na Asa Sul. A cremação será às 16h, em Valparaíso (GO). Elza lutou bravamente contra um câncer de pulmão por sete anos e morreu na madrugada de ontem, aos 74 anos. A família e os amigos que fez na profissão lembram da personalidade de Fiúza.

A fotojornalista Zuleika Sousa começou a trabalhar no **Correio** no início dos anos 1980, período em que Fiúza fazia parte do quadro do jornal. Depois, os encontros eram nas pautas do dia a dia do poder. "Elza era cheia de histórias para contar, inclusive do tempo em que morava em Manaus. Sempre muito bem-humorada. Não conheço ninguém que não gostasse dela", relembra.

A amiga também observa que Elza era uma grande ativista pela causa indígena. A paixão pelo carnaval era outro traço marcante da fotógrafa. "Ela tinha paixão pelo Pacotão (bloco carnavalesco), que sempre fotografava nos carnavais. Eu também gosto muito de carnaval e sempre me inspirei no trabalho dela de fotografar a festa", diz Zuleika, que acrescenta: "Ela fotografou o poder desde a ditadura até os presidentes deste século, sempre muito correta, clara, com a fotografia bem feita do poder".

Como amiga, Zuleika destaca o jeito agregador de Fiúza, que gostava de reunir os amigos jornalistas na casa dela. "Também foi uma lutadora pelo reconhecimento das mulheres na nossa profissão, além de ser uma das mulheres pioneiras do jornalismo de Brasília."

O fotojornalista Fernando Bezerra é outro amigo de longa data de Elza Fiúza. Ambos são contemporâneos dos primórdios do jornalismo da nova capital do Brasil. Não chegaram a trabalhar juntos, mas "bateram ombros" por inúmeras vezes nos palácios da política durante as coberturas diárias. "Com a partida de Elza, perdemos um espírito de ousadia, coragem e vontade de marcar presença em um período em que a mulher era ignorada no meio jornalístico. Era desbravadora, pioneira", enfatiza Fernando.

Arquivo Pessoal/Divulgação

Elza foi uma das primeiras repórteres fotográficas em Brasília

"Ela juntava os circuitos profissional e familiar, o que não é algo fácil. Mas como era uma figura feminina e agregadora, ela não criava barreiras. Sempre estava aberta para trocar ideias e compartilhar a expertise que tinha na profissão", recorda Fernando.

Trajetória

Nascida em Manaus, em 1949, Elza Praia Fiúza Dias Pinto foi uma das primeiras mulheres a exercer a profissão de repórter fotográfica em Brasília, onde chegou em 1975. Começou no **Correio** como laboratorista, em 1979. Na época, fazia fotos como hobby, mas, ainda no **Correio**, começou a fotografar profissionalmente. Teve passagem pela Radiobras e longa trajetória na Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

"O lugar onde ela dizia ser mais feliz era nas pautas. Fez vários amigos no **Correio**, foi uma pessoa muito amada e tinha lembranças maravilhosas", relembra a filha Joana Praia. "Dizíamos que a casa dela era uma grande oca, porque ela veio de uma cultura amazonense. A mãe do meu pai era irmã do pai da minha mãe. Então, eles foram criados na Amazônia e muito perto de aldeia indígena, convivendo com indígenas de várias etnias. Em Brasília, a casa do meu pai recebia muito os Xavantes. O cacique Raoni ficava lá em casa, quando vinha para a capital", completa.

Elza se formou na Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro. Suas fotografias estão presentes em duas publicações: o *V documento de arte contemporânea do Centro-Oeste*, e *Brasília Ano 20*, onde estão documentadas as primeiras décadas da nova capital do Brasil.

A pioneira foi casada por 55 anos com o jornalista Chico Dias. O comediante Grande Otelo e o cartunista Ziraldo foram padrinhos do matrimônio. Agitadores culturais, ela e o esposo foram fundadores do bloco Pacotão.

Nos últimos anos, a fotógrafa sofreu duas sepses em sua batalha contra o câncer de pulmão. "Era uma pessoa extremamente independente. Vimos sua luta como uma prova de amor, porque ela ficou sete anos acamada, sofrendo, mas firme e forte para estar conosco. Ela demorou muito a aceitar esse fim, ela gostava muito de viver", relata a filha.

Elza Fiúza deixa quatro filhos — além de Joana, Marina, Vânia e Pedro — e seis netos — Heitor, Helena, João, Moreno, Mariah e André.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF manifestou "profunda consternação" pela morte Elza Fiúza. "Ao longo de toda a carreira, firmou e honrou compromisso inarredável com a luta pela democracia e pelo jornalismo livre. Durante a ditadura militar de 1964-85, teve irmão e cunhada presos. Abrigou em sua casa militantes da resistência perseguidos pela repressão", diz a nota.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 10 de abril de 2024

» Campo da Esperança

Elza Seba Garcia, 85 anos
Felipe Andrade Júnior, 41 anos
Geraldo Rodrigues da Silva, 82 anos
Júlia Beine Abdelaziz, menos de 1 ano
Marcus Fernandes Silva, 77 anos
Maria da Ressureição Ribeiro Paes, 74 anos
Maria de Lourdes Silva Cruz, 66 anos
Maria Gomes Meira, 87 anos
Maria Jesus dos Santos, 77 anos
Paulo Sérgio Simões Cunha, 60 anos
Ronaldo Freire de Sousa, 42 anos

» Taguatinga

Alice Caetania da Silva, 54 anos
Domingos da Luz Azeredo, 88 anos
Francisco Mendes da Silva, 78 anos
Ivo de Melo Monteiro, 69 anos
Jose Gomes de Lima, 81 anos
Juliana Saraiva dos Santos, 30 anos
Maria Carmélia Souza Cunha, 76 anos
Maria dos Santos Sousa, 85 anos
Marluce Carvalho de Sousa, 63 anos
Neide Rosa do Amaral, 77 anos
Renata Gomes Alcântara de Medeiros, 39 anos
Sebastião Felipe de Oliveira, 75 anos

» Gama

Alceu da Costa Martins, 57 anos
Erivan Valdomiro Chagas, 45 anos
Jose de Oliveira da Silva, 75 anos
Kauã Oliveira Rocha, menos de 1 ano
Maria Aparecida Lima da Rocha, 54 anos
Miguel Rodrigues, 85 anos
Sebastião Marçal, 91 anos

» Planaltina

Heitor Pereira Oliveira, menos de 1 ano
Valdeks Alves da Silva, 50 anos
Valéria de Souza Rodrigues, 37 anos

» Brazlândia

Manuilson Martins Ribeiro, 58 anos
Maria da Guia Domingos, 75 anos

» Sobradinho

Francildo de Melo Silva, 44 anos
Jose de Souza, 90 anos

» Jardim Metropolitano

Anselmo Lúcio, 83 anos (Cremação)
Antônia Costa Vaz, 65 anos
Carmen Armengol Gonçalves dos Santos, 101 anos (Cremação)
Edineide Rodrigues Furtado, 63 anos (Cremação)
Fábio Augusto Correia de Freitas, 26 anos
Isaac José Lopes Madureira, nenos de 1 ano
Maria Antonieta Alves Lopes, 75 anos (Cremação)
Maria da Luz Pereira do Rêgo, 81 anos (Cremação)
Maria Dalva Amorim, 89 anos (Cremação)
Maria Lidiomar Rosa da Silva, 63 anos
Neil Pontes de Medeiros, 61 anos (Cremação)
Noé de Queiroz Monteiro, 60 anos

Ed Alves/CB/DA.Press

Corredora de rua, Marinez Mariano participa de projeto que apoia pessoas com potencial para o esporte

Divulgação/Anjos Corredores

O atleta-mirim Emanuel Enzo recebeu suporte dos Anjos Corredores para competir no Rio de Janeiro

ANJOS QUE DÃO ASAS A ATLETAS

Em uma corrente de solidariedade que começou com as corridas de rua, projeto ajuda pessoas com potencial para práticas esportivas e em situação de vulnerabilidade social com custos de inscrições, equipamentos, passagens e hospedagens

» MILA FERREIRA

Para muitos, questões financeiras não são impeditivos para a prática de esportes ou atividade física. No entanto, para uma parcela da população brasiliense, a falta de recursos pode ser determinante até mesmo para a prática diária de exercícios e treinos. Pensando nos atletas com potencial, porém sem condições financeiras de arcar com custos básicos de equipamentos como tênis ou até mesmo inscrições em competições, o servidor público Epitácio Júnior criou o projeto Anjos Corredores. Trata-se de uma corrente solidária com o objetivo de ajudar esportistas que se encontram em situação de vulnerabilidade social e não são alcançados por patrocínios ou ações governamentais.

Criado no início de 2023, o projeto conta com um grupo de quase 300 colaboradores e 30 empresas parceiras. "Na prática frequente do esporte, comecei a me deparar com pessoas que praticavam corrida, viviam em situação de vulnerabilidade e acabavam abandonando promissoras carreiras no esporte por falta de condições de adquirir equipamentos básicos, como por exemplo, um par de tênis", relata Epitácio Júnior, idealizador do projeto. "Pensei na construção de um tecido social solidário que pudesse chegar aonde ninguém mais chega, onde não existem patrocínios ou ações sociais. São casos muito pontuais de determinadas pessoas que precisam de um determinado item essencial à prática esportiva", especifica.

O público-alvo são atletas ou projetos sociais que contam com poucos recursos para se sustentarem. Muitos deles realizam campanhas de arrecadação como rifas ou "galinhadas" para compra de equipamentos ou financiamento de competições. No entanto, nem sempre são bem-sucedidos, pois a própria comunidade é carente. Além disso, são jovens vulneráveis às investidas do submundo das drogas e da violência, e que encontram no esporte um caminho e um refúgio.

As pessoas ou equipes a serem ajudadas pelos Anjos Corredores não recebem dinheiro. As ajudas vêm conforme a demanda por equipamentos ou serviços. "Alguns atletas precisam de equipamentos, outros precisam de passagem aérea ou hospedagem para comparecer a alguma competição. Nós adquirimos e repassamos a eles. Os Anjos Corredores não doam, eles investem", comenta Epitácio.

Por causa do projeto, atletas de Brasília puderam seguir praticando esportes e desenvolvendo seus potenciais. É o caso do lutador de jiu-jitsu Emanuel Enzo, 11 anos. Multicampeão na modalidade, o morador de São Sebastião iria disputar o campeonato sulamericano no Rio de Janeiro, mas a mãe não tinha o dinheiro da hospedagem. "Em quatro dias, arrecadamos o valor necessário e arcamos com os custos com a estadia para que o Emanuel pudesse competir", conta Epitácio.

Os Anjos Corredores também ajudam equipes e projetos coletivos como o Juventude Team, da Estrutural. Segundo Epitácio Júnior, essa foi a campanha mais desafiadora. "São professores que buscam resgatar jovens da criminalidade e do tráfico, oferecendo, gratuitamente, aulas de muay thai, jiu-jitsu e de violão para mais de 120 alunos. Nós, os Anjos Corredores, conseguimos custear a aquisição de diversos equipamentos esportivos para que eles conseguissem continuar treinando", destaca.

Maratona 2024 Brasília

No Recanto das Emas, o Clube dos Descalços também foi ajudado pelos Anjos Corredores por meio da doação de sapatilhas e tênis aos atletas Nayane Xavier e Ângelo Matheus, praticantes de atletismo.

Apaixonada por corrida de rua, a bancária Marinez Mariano pratica a modalidade há cerca de 10 anos e integra o grupo Anjos Corredores desde a fundação. "É um projeto bacana e merece visibilidade. Por que não usar a paixão pela corrida para ajudar o próximo?", indaga.

Defensora da corrida como atividade física transformadora, Marinez vai correr 10 km na Maratona do **Correio**, que ocorrerá no próximo dia 21. "Eu defino a corrida como estilo de vida. Além de saúde e bem-estar, ajuda a relaxar. Corrida é qualidade de vida", ressalta.

Maratona Brasília

Marcada para 21 de abril, data do aniversário da cidade, a Maratona Brasília está com inscrições abertas até 15 de abril. Ao todo, serão cinco disputas. Os atletas poderão escolher entre: 3km (caminhada), 5km, 10km e 21km, além da corrida principal, com 42km. A largada ocorrerá às 6h na Praça da Cidadania, ao lado do Teatro Nacional.

Aponte a câmera para o QR Code e confira as informações sobre a Maratona Brasília

Divulgação/Anjos Corredores

Nayane Xavier e Ângelo Matheus ganharam sapatilhas para melhorar o desempenho no atletismo

Divulgação/Anjos Corredores

Grupo Juventude Team teve ajuda do projeto para aquisição de equipamentos

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Professores
O Instituto Sidarta e o Instituto Itaú Social oferecem gratuitamente o curso de férias Mentalidades Matemáticas. Este percurso é recomendado para as equipes das secretarias de educação com o objetivo de melhorar os índices de aprendizagem em matemática, qualificar a rede de ensino e fornecer subsídios para pensar matematicamente. A carga horária é de 40h e o curso é autoformativo. Mais informações e inscrições pelo site *polo.com.br*.

Línguas
O Espaço de Cultura Garcia, em parceria com a Casa do Ceará, está oferecendo cursos de inglês, francês, italiano e espanhol nos níveis básico, intermediário e avançado. Também há aulas de conversação em outros idiomas. Cada curso custa R$ 1.320, valor que pode ser dividido em matrícula (R$ 60) e seis parcelas de R$ 210. Mais informações: (61) 99375-2936.

OUTROS

Imposto de Renda
A Universidade Estácio está oferecendo atendimento gratuito para quem busca esclarecer dúvidas referentes ao Imposto de Renda deste ano. Os interessados podem comparecer ao polo da instituição em Taguatinga, às terças e quintas-feiras, das 17h30 às 19h. Mais informações pelo perfil do Instagram @ *nafestaciodf*.

Baile
Baile da Caixa D'Água será realizado em 13 de abril, a partir das 21h, na Praça do Cidadão, em Ceilândia. O evento é um convite para que todos experimentem a energia que define a cena local. Com apresentações de artistas renomados como Hate Rct, Gabiru, Vullto GSS, Akumas Beize, e os DJs Negritah, LaBonita e Lekay, a noite promete ser uma celebração vibrante da música e da dança. Entrada gratuita.

Exposição
O CCBB apresenta, até 5 de maio, a exposição *Luz Eterna — Ensaio Sobre o Sol*. Sete obras imersivas evocam a poética do Sol ao unir arte e tecnologia para proporcionar experiências sensoriais. Com projeções digitais e instalações interativas, a exposição convida os participantes a vivenciarem a evolução e o poder desse corpo celeste, essencial à vida na Terra. Entrada gratuita mediante retirada de ingressos no site *ccbb.com.br/brasilia*.

Atendimento gratuito
O Centro Universitário Uniceplac está ofertando serviços gratuitos à comunidade. As inscrições estão abertas para participar dos atendimentos oferecidos pelos cursos de medicina, nutrição, fisioterapia, psicologia, direito, estética e cosmética, educação física, medicina veterinária e pedagogia. Os atendimentos são feitos por alunos, sob acompanhamento e supervisão de professores. Mais informações pelo site *uniceplac.edu.br*.

Festival
Araketu e Bloco Eduardo e Mônica são algumas das atrações do *Festival BrasilArte*, que ocupará o gramado do Eixo Cultural Ibero-americano (antiga Funarte) entre os dias 12 e 13 de abril, sempre a partir das 16h. Para as crianças, no sábado (13), o grupo Delírio Circense vai ministrar oficinas de circo das 16h às 18h. O evento tem entrada gratuita.

Exposição
Até dia 27 de abril, de terça a domingo, o Espaço Cultural Renato Russo recebe a exposição *Corpo Expandido*, das 10h às 20h. Essa mostra trata das relações que um corpo ampliado exerce sobre seu entorno, fortalecendo a obra de arte. Entrada gratuita.

A.R.L. Vida e Obra
A mostra traz a jornada do artista plástico e fotógrafo potiguar Antônio Roseno de Lima (1926-1998), a partir de seu encontro com Geraldo Porto, amigo e padrinho artístico. Pinturas de frente e verso e fotografias apresentam o olhar puro e comovente de A.R.L., nome pelo qual Lima é conhecido internacionalmente. A exposição vai até 22 de maio. Ingressos pelo site *ccbb.com.br/cultura* e na bilheteria do CCBB Brasília.

Retratos
Em celebração ao aniversário de 53 anos de Ceilândia, o Espaço Cultural do Venâncio Shopping recebe a exposição *Retratos: Um Grito Por Consciência*, com 21 imagens da fotógrafa Amanda Luz. A mostra está aberta para visitação gratuita de terça-feira a sábado, até 27 de abril, das 11h30 às 19h30. O projeto retrata alunos do Centro de Ensino Fundamental 28 de Ceilândia pelo olhar da fotografia e da arte. Mais informações: (61) 3208-2000.

Os Melhores do Mundo
O teatro Royal Tulip recebe o espetáculo inédito *Terraplana* da Cia. de Comédia Os Melhores do Mundo. Dividido em oito esquetes, é uma crônica cênico-digital desse mundo onde cabem críticas, resenhas, teorias. A apresentação é em 20 de abril, às 20h e no dia 21, às 19h30. Os ingressos custam R$ 60 (meia) e R$ 120 (inteira) e podem ser adquiridos no site *sympla.com.br*.

Gala Bolshoi
A Escola de Teatro Bolshoi no Brasil faz uma apresentação inédita em Brasília. São performances que evidenciam a capacidade de expressão, dramaticidade, emoção e técnica dos bailarinos. O espetáculo será no Teatro da Caixa, em 10 de abril, às 19h, e no dia 11 de abril, às 18h. Os ingressos custam R$ 15 (meia) e R$ 30 (inteira) e estão disponíveis no site *caixacultural.gov.br*.

Teatro infantil
Uma parceria entre a companhia de Teatro Néia e Nando e o Shopping Liberty Mall apresenta a peça infantil *Salão das Princesas e Heróis*. A criançada poderá se sentir um legítimo membro da família real ou um valente herói. O espetáculo será em 20 de abril, das 14h às 17h. A entrada é gratuita mediante retirada de ingresso no site sympla.com.br.

Música
Roberta Campos e Vanessa Pinheiro se apresentam em 18 de abril, às 20h, no Teatro dos Bancários (EQS 314/315 BL A). O show *Cinco Partes de Mim* traz músicas de Djavan, Marisa Monte, Kid Abelha e Clube da Esquina. A promoção é do Sindicato dos Bancários e Bancárias de Brasília. A entrada é gratuita mediante a retirada de ingressos pela plataforma do Sympla.

Desligamentos programados de energia

» PLANO PILOTO
Horário: 9h às 11h
Local: SQN 403, CLN 403
Serviço: substituição de protetor

» LAGO SUL
Horário: 10h às 16h
Local: Condomínio Verde
Serviço: remanejamento de rede

» SAMAMBAIA
Horário: 9h às 15h
Local: BR-060, KM 17,5, Núcleo Rural Taguatinga
Serviço: poda de árvore

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Memorial dos Povos Indígenas

Inspirado em uma maloca Yanomami, o Memorial dos Povos Indígenas, localizado no Eixo Monumental, foi idealizado por Darcy Ribeiro e projetado por Oscar Niemeyer. O acervo conta com peças representativas de várias tribos, laboratório de restauro e uma estação digital, composta por 11 computadores, entre outros. O local recebe cerca de 2,5 mil pessoas por mês. A entrada é gratuita e o espaço fica aberto de terça-feira a domingo, das 9h às 17h.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Educarte

» Até 15 de abril, o Projeto Ducati na Praça oferece oficinas de capacitação na área de cultura para estudantes da rede pública de ensino de Taguatinga. São 24 formações nas modalidades contação de histórias, teatro, maquiagem teatral, poesia, sonorização de histórias e mediação de leitura para primeira infância — essa última voltada para professores, coordenadores e pais do Centro de Ensino Infantil 04, cujo foco é a educação inclusiva. As inscrições são gratuitas pelo Instagram @ *casadeculturatelar*.

Ambulatório

» O Ceub está oferecendo atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site *uniceub.br/atendimentos-de-medicina*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

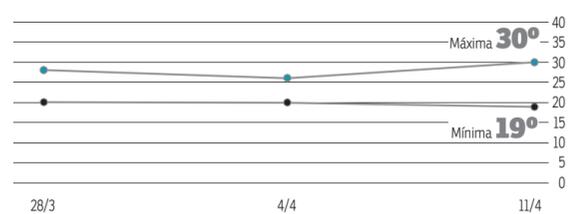
/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada

Umidade relativa

Máxima **90%** Mínima **40%**

A temperatura

O sol

Nascente 6h16
Poente 18h28

A lua

Cheia 23/4
Minguante 1º/5
Nova 8/4
Crescente 15/4

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

TAGUATINGA

BURACOS

Fábio Rodrigues, de 38 anos, é dono de um estabelecimento comercial na QNA 34, de Taguatinga, e reclama dos buracos que, segundo ele, são frequentes. "Os buracos estão surgindo e são cada vez maiores, o que, muitas vezes, dificulta o acesso à rua, a locomoção dos carros e das motos. Podem acontecer acidentes, colocando pessoas em risco e causando dano aos nossos patrimônios", alerta.

» ***>> Em nota, a Administração Regional de Taguatinga informa que realiza reparos semanais nas ruas e utilizando toneladas de massa asfáltica, em 2023. "Diante do aumento das chuvas, enviaremos uma equipe ao local para avaliar a situação e adotar as providências cabíveis. Reforçamos nosso compromisso com a qualidade de vida dos moradores e a manutenção das vias da cidade", conclui.***

CEILÂNDIA

USO DE ESPAÇO

André Luís, de 29 anos, formado em TI e praticante de futevôlei, sugere que a Administração Regional de Ceilândia utilize melhor seu espaço reservado. "O local é enorme e, atualmente, é usado apenas quando há eventos. Pedimos (a comunidade) para seja construída no espaço uma quadra de areia, uma pista de corrida e coisas nesse sentido, para que a população possa utilizar o espaço também", reivindica o morador.

» ***>> "A Administração Regional de Ceilândia informa que já existe uma quadra poliesportiva e um parque infantil, mas que irá enviar a sugestão do morador para a unidade de elaboração de projetos da administração. Próximo ao local ainda existe uma pista de atletismo", respondeu o órgão, em nota.***

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Galo 100%

Pedro Souza/Atlético-MG

Na primeira partida internacional na Arena MRV, a casa do Atlético-MG, o Galo levou um pequeno susto, mas saiu com os três pontos, ontem, pela segunda rodada da fase de grupos. Com gols de Gustavo Scarpa e de Paulinho, o time mineiro superou o Rosario Central da Argentina por 2 x 1 e se isolou na liderança do Grupo G. Após golear o Caracas da Venezuela na estreia, por 4 x 1, o time alvinegro chegou a seis pontos, deixando o Rosario Central em segundo lugar, com três.

LIBERTADORES Recém-contratados, os calouros Léo Ortiz e André Silva brilham, respectivamente, nas vitórias do Flamengo e do São Paulo na segunda rodada da fase de grupos em noite de muitas dificuldades contra os modestos Palestino e Cobresal do Chile

O trote é fazer gol

DANILO QUEIROZ
MARCOS PAULO LIMA

O primeiro encontro de Léo Ortiz e André Silva com as redes vestindo as camisas dos novos clubes desafogaram Flamengo e São Paulo na Libertadores da América. Ontem, cariocas e paulistas contaram com a estrela de reforços contrados recentemente para não se complicarem contra Palestino e Cobresal. No Maracanã, o rubro-negro teve volume, mas sofreu para fazer o 2 x 0. No Morumbis, o tricolor sofreu um pouco mais para construir o mesmo placar. No entanto, os gols da primeira vitória na competição saíram apenas no fim do jogo.

No Rio de Janeiro, o Flamengo poderia ter deixado o gramado com um placar ainda mais elástico. O time de Tite finalizou 21 vezes na direção do gol de Rigamonti. Em algumas, faltou pontaria. Em outras, o camisa 1 do Palestino fez intervenções primordiais. Mas a insistência teve recompensa. Com frieza, Pedro chapelou o arqueiro rival para marcar no primeiro tempo, etapa na qual os cariocas encurralaram o rival e foram ameaçados apenas uma vez.

Os 45 minutos finais tiveram o Palestino um pouco mais abusado, mas nenhuma das nove finalizações dos chilenos levou real perigo ao gol de Rossi. A demora do Flamengo para definir, no entanto, causava apreensão no Maracanã. Aí entrou a estrela de Léo Ortiz. Nos minutos finais, o camisa três aproveitou boa cobrança de escanteio para marcar pela primeira vez vestindo rubro-negro e evitar qualquer problema.

O São Paulo venceu com mais sufoco. Depois de estrear com derrota para o Talleres, em Córdoba, o tricolor sofreu até os 36 minutos do segundo tempo para abrir o placar no Morumbis. Recém-contratado, André Silva balançou a rede pela primeira vez na terceira exibição com a camisa tricolor. Calleri completou o resultado e tranquilizou o técnico Thiago Carpini.

O treinador iniciou a partida sob pressão depois da eliminação contra o Novorizontino no Paulistão e a derrota na Argentina pela Libertadores. Com o resultado, o São Paulo tem três pontos no Grupo B e ganhou fôlego para as próximas rodadas da competição.

Jogos de hoje

A segunda rodada da Libertadores será encerrada, hoje, com dois brasileiros comandados por portugueses em ação. Bicampeão continental pelo Palmeiras nas edições de 2020 e de 2021, Abel Ferreira lidera o Palmeiras contra o Liverpool do Uruguai, às 21h, no Allianz Parque. Sob pressão depois de perder no Rio para o Junior Barranquilla na estreia, o Botafogo enfrenta a LDU, atual campeão da Copa Sul-Americana, na altitude de 2.650m de Quito, no Estádio Casa Blanca. É a primeira exibição alvinegra sob a batuta do lusitano Artur Jorge, contratado para suceder Tiago Nunes.

Apresentando no sábado, o novo dono da prancheta alvinegra teve quatro dias de trabalho para escolher o sistema 4-4-2 para a estreia. Maior contratação do futebol brasileiro ao trocar o Real Betis pelo Botafogo por 16 milhões de euros, o atacante Luiz Henrique será titular na capital do Equador.

A primeira formação de Artur Jorge deve ter: Gatito Fernandez; Mateo Ponte, Lucas Halter, Barboza, Hugo; Danilo Barbosa, Marlon Freitas, Jeffinho (Tchê Tchê) e Luiz Henrique; Júnior Santos e Tiquinho Soares. A formação tem uma promessa do profissional.

"Não seria coerente se dissesse que minha ideia é manter o que está sendo feito. Meu objetivo nesse momento é fazer com que o Botafogo possa ser uma equipe dominante, que tenha coragem, preenchida de valores que cremos que podem identificar e ter uma identidade muito própria", afirmou no discurso da posse, no sábado.

"Sabemos que a torcida tem expectativas altas. Temos que garantir uma coisa: que seremos sempre uma equipe corajosa, determinada e que possa jogar para ganhar contra quem for, ou quando quer que seja", reforçou Artur Jorge. O treinador deixou o Sporting Braga para assumir o Botafogo. O ex-time está em quatro lugar no Campeonato Português, dois pontos atrás do Porto na disputa por uma vaga para a fase eliminatória da Champions League.

Enquanto Artur Jorge tenta conquistar a torcida do Botafogo à primeira vista, o compatriota dele, Abel Ferreira, disputa a Libertadores pela quinta vez. Foi finalista duas vezes e alcançou a semifinal em outras duas. Embalado pela conquista do tricampeonato paulista contra o Santos no último sábado, ele busca a primeira vitória nesta edição contra o Liverpool. O alviverde arrancou empate com o San Lorenzo, em Buenos Aires.

A principal baixa na escalação é o atacante Endrick. O atacante suportava uma lesão desde o segundo tempo do empate do Brasil com a Espanha, no Santiago Bernabéu, em Madri. Mesmo machucado, ele enfrentou o Novorizontino e o Santos na fase final do Estadual.

"Foi difícil, porque ele chegou da Seleção com uma pancada muito grande na coxa. Mesmo hoje (domingo, na final) não foi o Endrick que conhecemos, estava 70%. Mas mesmo a 70% ele tem algo dentro dele", afirmou Abel Ferreira, após a decisão de domingo.

Mauro Pimentel/AFP

Comemoração do zagueiro Léo Ortiz na estreia pelo Fla foi seguida pelos mais de 58 mil rubro-negros presentes na noite de ontem no Maracanã

Nelson Almeida/AFP

André Silva disputou, ontem, o terceiro jogo com a camisa tricolor. Saiu do banco de reservas para aliviar a tensão e abriu o caminho para a vitória

Giro da Sul-Americana

Silvio Avila/AFP

Internacional

O Inter chegou a quatro jogos sem vitória. Ontem, deixou o Beira-Rio zerado no empate com o Real Tomayapo, da Bolívia. O time de Coudet perdeu a chance de dormir na liderança do Grupo C.

Luis Robayo/AFP

Red Bull Bragantino

Após a estreia com vitória por 1 x 0 sobre o Coquimbo Unido-CHI, o Bragantino foi superado pelo Racing, por 3 x 0, na Argentina. O resultado mantém o Braga momentaneamente na segunda posição do Grupo H.

Thiago Gadelha/AFP

Fortaleza

O Fortaleza goleou o Nacional Potosí, da Bolívia, por 5 x 0, ontem, na Arena Castelão. O próximo compromisso tricolor no torneio será em 25 de abril, quando recebe o tradicional Boca Juniors.

Gustavo Aleixo/Cruzeiro

Cruzeiro

Atravessando instabilidade após o vice do Mineiro para o Atlético, o Cruzeiro enfrenta o Alianza Petrolera, da Colômbia, hoje, às 21h, no Mineirão. A plataforma Paramount+ (streaming) transmite.

AssCom Dourado

Cuiabá

Representante do Centro-Oeste na competição continental, o Cuiabá visita o Metropolitanos, hoje, 19h, em Caracas, na Venezuela. O clube vem de empate por 1 x 1 com o Lanús em casa.

AFP

Onde serão as finais

A Conmebol confirmou Assunção como sede da final da Copa Sul-Americana deste ano. Na mesma levada, a entidade anunciou Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, como palco da decisão de 2025.

ESPORTES

LIGA DOS CAMPEÕES Barcelona e Atlético de Madri vencem nas quartas de final graças a gols de Raphinha e Samuel Lino

Com o tempero brasileiro

ARTHUR RIBEIRO*
GABRIEL BOTELHO*

O futebol brasileiro viveu uma grande noite de quarta-feira na Europa. Pelas partidas de ida das quartas de final da Liga dos Campeões da Europa, Barcelona e Atlético de Madrid largaram na dianteira, e levarão vantagem de um gol para as partidas de volta, graças a dois talentos do país.

Do lado do Barcelona, o atacante Raphinha foi o personagem da noite, em Paris. Colocado em campo para atuar fora de posição, na ponta-esquerda, o gaúcho fez o que ele mesmo elencou como "o grande jogo da carreira". Os dois gols marcados foram os primeiros dele na competição. Em campo pela 15ª vez na Champions com a camisa azul-grená, ainda não havia balançado as redes.

Antes dos sorrisos brasileiros, porém, a festa se instaurava em Paris em nome do time mandante. Em um Parque dos Príncipes abarrotado, o hino do time francês era cantado incessantemente. Cachecóis e bandeiras tremulavam por todo o estádio. Um grande banner, com a figura de Yoda, icônico personagem da saga *Star Wars*, foi erguido do lado norte das arquibancadas.

Foi o próprio Raphinha, contudo, quem tratou de jogar um balde de água fria nessa atmosfera. Com a perna esquerda, abriu o placar. Após um restante de primeiro tempo morno, coube à etapa complementar as principais emoções. Em dois minutos, o PSG virou a partida. Dembélé, com um golaço, e Vitinha, deram a vantagem aos franceses. O time catalão, porém, optou por não desistir. Com outro belo gol de Raphinha, em um voleio, e Christensen, virou o placar mais uma vez, e leva a vantagem para o jogo de volta.

Franck Fife / AFP

Raphinha fez dois gols e ajudou o Barcelona a deixar Paris em vantagem no confronto com o PSG: Xavi escalou o atacante na ponta-esquerda

Em Madri

A outra partida também teve a marca verde-amarela. O Atlético de Madrid venceu o Borussia Dortmund por 2 x 1, no estádio Metropolitano, em Madri, e largou na frente. Em outro confronto equilibrado das quartas de final, o time madrileno construiu o resultado em cima de vacilos da zaga alemã, primeiro com De Paul e depois com o brasileiro Samuel Lino.

Sébastien Haller descontou para o time visitante em um gol que deixou o Borussia vivo no confronto. Com a bola rolando, no entanto, se viu um domínio completo do Atlético na primeira etapa, com chance de deixar a classificação encaminhada na ida. Porém, a equipe aurinegra reagiu no segundo tempo, guardou um e por pouco não saiu da capital espanhola com o empate. Nos acréscimos, Julian Brandt mandou de cabeça no travessão e arrancou um suspiro dos torcedores colchoneros antes do apito final.

Ambos os confrontos de volta estão marcados para a próxima terça-feira, às 16h. Os dois espanhóis estão com vantagem pelo resultado da ida e basta um empate ou um novo triunfo para avançar à semi. Qualquer vitória por um gol para PSG ou Dortmund levará as partidas para a prorrogação, enquanto o placar com mais de dois de diferença dará classificação aos franceses e alemães. No dia seguinte, será a vez de Manchester City e Real Madrid definirem quem avança para enfrentar Bayern de Munique ou Arsenal.

> *"Já tive noites boas, mas pela importância do jogo, foi a noite mais importante da minha carreira. Por ter marcado meu primeiro gol na Champions, para mim foi uma noite especial"*
>
> **Raphinha,** atacante do Barça, que marcou os primeiros gols dele na competição

Olho na agenda

Hoje, a bola rola pela pelas quartas de final da Liga Europa. Do lado esquerdo da chave, o Liverpool receberá o italiano Atalanta, enquanto o Olympique de Marselha visitará o Benfica. Do lado direito, o Leverkusen enfrentará o West Ham, na Alemanha, e o San Siro será o palco do clássico italiano entre Milan e Roma. Todos os quatro jogos estão programado para começar às 16h, com transmissão da ESPN e do Star+.

***Estagiários supervisionados por Marcos Paulo Lima**

JUSTIÇA A espera de Robinho para trabalhar na cadeia em Tremembé II: veja o que ele pode fazer e entenda os entraves

A vida como ela é na prisão

O ex-jogador Robinho está à espera de uma vaga de trabalho na Penitenciária de Tremembé II, no interior de São Paulo, onde está preso desde 21 de março. Ele está inscrito em uma lista de espera para as oficinas oferecidas na cadeia. Quando começar, isso pode ajudar a diminuir a pena de nove anos, determinada pela Justiça italiana pelo crime de estupro coletivo e homologada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) para ser cumprida no Brasil. O jogador alega inocência e tenta recorrer em liberdade.

A lista na qual consta o nome de Robinho é única para todas as oficinas. Tremembé II conta com mão de obra carcerária na reforma de carteiras e cadeiras escolares, montagem de embalagens e pedras sanitárias, com administração da Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel (Funap), vinculada à Secretaria da Administração Penitenciária de São Paulo (SAP-SP). Há, ainda, oficinas de montagem de móveis de escritório e oficina de corte de tecidos para uniforme e fabricação de peças para box, portas e janelas de vidro.

A designação de qual oficina participará Robinho vai depender de critérios como formação profissional e habilidade, o que é válido para qualquer detento. A lista segue a ordem cronológica de entrada no presídio. As produções feitas nas atividades da Funap podem ser compradas para órgãos públicos, empresas privadas e pessoas físicas. Segundo a fundação, o lucro é aplicado no processo de reintegração social.

Reprodução/Maria Vai Com as Outras

A Lei de Execuções Penais diz que um dia de pena é descontado a cada três trabalhados: estudo também reduz castigo estipulado pela Justiça

9

anos, tempo de prisão do atacante Robinho pelo crime de estupro determinado pela Justiça italiana e homologado pelo Superior Tribunal de Justiça em sessão realizada no mês passado

Atividades de trabalho e estudo têm impacto na pena aplicada a cada detento. O trabalho é definido por escala, com expedientes de seis a oito horas. A Lei de Execuções Penais determina que um dia de pena é descontado a cada três trabalhados. Há, ainda, possibilidade de estudar. A cada 12 horas de aulas, o preso tem menos um dia para cumprir na cadeia. Nesse caso, são consideradas atividades de ensino fundamental, médio, inclusive profissionalizante, ou superior, ou ainda de requalificação profissional, divididas, no mínimo, em três dias.

Desde a semana passada, Robinho foi integrado aos demais presos, após o período de adaptação no presídio. Isso lhe permitiu participar das atividades de lazer compartilhadas, como jogos de futebol, oficinas de teatro e inglês, sessões de filmes seguidas de comentários, ações religiosas e ensaios musicais.

Conforme apurou a reportagem, Robinho, que é evangélico, tem participado de cultos e pregações. Além disso, representantes do ex-jogador da Seleção Brasileira contam que ele recebeu a visita da mulher, Vivian Guglielmetti, no último sábado.

Articulação

Dois habeas corpus pediram a liberdade de Robinho ao Supremo Tribunal Federal (STF) enquanto a homologação da pena feita pelo STJ é questionada pela defesa na Corte. Na última semana, foi tentado também um embargo de declaração no STJ. Trata-se de uma tentativa de elucidar supostas contradições ou omissões da decisão do STJ, o que poderia, na expectativa da defesa, gerar novas conclusões dos juízes.

Representantes do jogador buscam reforçar a argumentação justamente com entendimentos anteriores do STF. A ideia da defesa de Robinho é de que ele não pode ser preso enquanto o STF não julgar a homologação do STJ.

O recurso à homologação, contudo, não tornaria Robinho inocente, uma vez que ele é considerado culpado por todas as instâncias da Justiça da Itália, onde aconteceu o crime. Porém, se o STF entender que houve irregularidade no processo de aceitação do STJ, Robinho não poderá ser preso no Brasil e terá liberdade novamente.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, em dois pareceres enviados ao STF, se manifestou contrário à soltura de Robinho. Gonet argumenta que a culpabilidade de Robinho não entrou em discussão no STJ e a Corte se limitou apenas a realizar juízo de delibação e a revisão do mérito do caso.

Tribunal rejeita recurso e mantém liberdade provisória de Daniel Alves

A Audiência de Barcelona, tribunal localizado na cidade catalã, rejeitou, ontem, recurso que pedia o retorno de Daniel Alves à prisão na Espanha. O ex-jogador saiu da prisão em 25 de março e aguarda julgamento em segunda instância em liberdade provisória. O jogador devolveu o amigo Neymar os R$ 800 mil do empréstimo relativo à multa chamada na Espanha de "atenuante de reparação de dano causado".

"As circunstâncias foram analisadas na resolução impugnada, bem como os seus vínculos familiares, sem que tenha sido introduzido qualquer elemento novo que conduzisse à reconsideração, não sendo este o momento de avaliar, como se refere o Ministério Público", argumentou a Audiência de Barcelona, em resolução divulgada ontem.

O tribunal minimizou a possibilidade de o brasileiro deixar a Espanha, por ter familiares no Brasil, e disse que esse tema já havia sido discutido na decisão que libertou Daniel Alves. "Afastado o risco de fuga em razão da gravidade da pena, e ainda que haja finalidade constitucional e juridicamente legítima, a medida prisional só se aplicará quando não houver outro meio menos oneroso para o direito fundamental à liberdade."

Daniel Alves havia sido preso em 20 de janeiro de 2023. Em fevereiro deste ano, ele foi condenado a quatro anos e seis meses de prisão pelo estupro de uma mulher em uma casa noturna de Barcelona, na Espanha.

Após ver rejeitados seguidos recursos na tentativa de obter a liberdade, o brasileiro obteve sucesso no mês passado, quando a Justiça espanhola concedeu liberdade provisória sob fiança de 1 milhão de euros (cerca de R$ 5,3 milhões). Daniel Alves saiu da prisão no dia 25 de março.

Agora ele precisa comparecer uma vez por semana ao Tribunal Provincial de Barcelona. Além da apresentação semanal, o brasileiro teve outras condições para a liberdade provisória: foram recolhidos seus dois passaportes para evitar fuga, além de não poder fazer contato com a vítima e permanecer a mais de um quilômetro de distância de onde ela mora e trabalha.

LLUIS GENE / AFP

Daniel Alves deixou a cadeia, em Barcelona, no último dia 25 de março

APOSTAS

Roque de SÃ¡/AgÃªncia Senado

Romário entrou com o pedido e colheu assinaturas para a apuração

Romário é relator da CPI; John Textor entra na mira

O Senado instalou, ontem, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Apostas Esportivas a fim de apurar as denúncias de manipulação de resultados no futebol brasileiro. O senador Romário (PL-RJ), que atualmente preside o América-RJ, será o relator. O jogador campeão da Copa do Mundo em 1994, nos Estados Unidos, também comandou a CPI do Futebol no período de 2015 a 2016.

O jornalista esportivo Jorge Kajuru (PSB-GO) assumirá a presidência enquanto Eduardo Girão (Novo-CE) será o vice. Na reunião de instalação, os integrantes deixaram claro que o objetivo do colegiado é "colocar tudo a limpo."

Autor do requerimento que originou a CPI da Manipulação de Resultados, Romário agradeceu a escolha para atuar como relator. No seu discurso, ele disse que o relatório vai ser pautado pela "transparência, justiça e honestidade."

"Tenho certeza de que essa CPI tem alguns objetivos e eles serão alcançados. Nós sabemos dos problemas que o nosso futebol vive ao longo desses anos. Aqui são pessoas que querem, definitivamente, colocar tudo a limpo, querem abrir as caixas-pretas dessas casas de apostas que existem em nosso país", afirmou o ex-jogador.

As denúncias investigadas pela CPI envolvem jogadores, dirigentes e empresas de apostas. Jorge Kajuru afirmou que a CPI já deve começar os trabalhos na próxima semana e que a intenção é convidar, como primeiro depoente, John Textor, o dono da SAF do Botafogo.

"Ele será o primeiro convidado. O Brasil quer saber as provas que ele tem, as gravações que ele tem. Seria realmente o início bombástico desta CPI", afirmou Kajuru.

Em entrevista, Textor disse ter gravações que comprovariam a existência de corrupção da arbitragem no Campeonato Brasileiro de Futebol. Durante a instalação da CPI, Kajuru adiantou que uma das medidas a serem tomadas, no caso de o colegiado chegar à conclusão de que houve alguma manipulação de jogos, será o pedido para que a Justiça faça o banimento do responsável do futebol.

VÔLEI

O Brasília Vôlei inicia, hoje, o duelo melhor de três jogos contra o Goiás pelo acesso à Superliga de Vôlei Masculino. A semifinal válida pela segunda divisão do torneio será hoje, às 18h, no Ginásio do Sesi, em Taguatinga Norte. Quem prevalecer no duelo terá vaga assegurada na elite da competição na temporada de 2025. Os outros dois confrontos serão em Goiânia.

BASQUETE

Último colocado na temporada do NBB, o Brasília enfrenta o Basquete Cearense, hoje, às 19h30, no Ginásio Nilson Nelson. Sem chance de acesso ao mata-mata, o time cumprirá tabela na 36ª semana do torneio. A campanha da equipe indica quatro vitórias e 31 derrotas. Ontem, o Cerrado foi superado pela Unifacisa, por 90 x 84.

CAPITAL

Vice-campeão do Candangão ao perder para o Ceilândia nos pênaltis no último fim de semana, o Capital já planeja a temporada de 2025. O clube anunciou, ontem, a renovação do contrato do técnico Paulinho Kobayashi. O tricolor disputará o Candangão, Copa Verde, Copa do Brasil e a Série D em 2025.

BRASILIENSE

Um dos representantes do futebol candango na Série D do Campeonato Brasileiro, a partir do próximo dia 29, o Brasiliense anunciou, ontem, a contratação do volante Gabriel Galhardo. O ex-jogador do XV de Piracicaba, onde trabalha com o técnico Paulo Roberto Santos, é irmão do meia-atacante Thiago Galhardo, de saída do Fortaleza.

NEYMAR

A Justiça suspendeu, ontem, multas de R$ 16 milhões de Neymar e liberou lago artificial na mansão dele, em Mangaratiba, no condomínio Aero Rural, na região da Costa Verde do Rio de Janeiro. A decisão judicial entende que não haveria necessidade de licença ambiental para a obra no terreno do jogador.

NFL

A NFL, liga de futebol americano, definiu o Green Bay Packers como adversário do Philadelphia Eagles no primeiro jogo da competição a ser realizado no Brasil. O anúncio aconteceu ontem, em evento na Prefeitura de São Paulo. O confronto será na Neo Química Arena, casa do Corinthians, na semana de abertura da liga.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio beija a Terra. No dia em que Mercúrio beija a Terra, das 7h03 até 9h58 a Lua está Vazia, e essa não é uma boa condição astrológica para elaborar as resoluções que seriam postas em prática durante o dia, portanto, melhor encarar esse começo com leveza e despreocupação, desacreditando dos argumentos da angústia, sempre convincente com suas mentiras apocalípticas. Ainda que esses argumentos sejam poderosos, tua consciência sempre pode os tratar com desdém, os desvalorizando, porque a experiência comprova que continuamos respirando, que não importa quantos erros cometamos nem o quanto estejamos temporariamente afundados no desânimo, a partir do momento em que apostamos na Vida com confiança, buscando nela proteção e instrução, lhe entregando nossos medos, recebemos dela uma faísca de certeza animada no meio de nossas incertezas.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Sua clareza talvez não seja bem recebida por todas as pessoas, porque muitas delas preferem não ir ao ponto com tanta certeza, ficando indecisas como se isso lhes brindasse com tempo para conseguirem acertar na tecla.

TOURO
21/04 a 20/05

Quanto mais sincera seja sua alma a respeito das verdadeiras intenções que a mobilizam, melhores serão os resultados, porque de outra forma você se veria no meio de situações confusas e mal resolvidas. Melhor não.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Com pessoas tudo se complica, mas sem elas, apesar de tudo ser mais simples, é tudo aquém do que poderia ser. Está na hora de aceitar as complicações que os relacionamentos humanos produzem em nome de um bem maior.

CÂNCER
21/06 a 21/07

O objetivo é certo e muito evidente, a questão é como fazer para o aproximar da realidade atual, que não conta com os devidos instrumentos para facilitar o caminho. Não importa, deposite um voto de confiança na Vida.

LEÃO
22/07 a 22/08

Por um instante, que ainda que seja fugaz parece durar uma eternidade, a alma enxerga com clareza o panorama de sua vida. Essa espécie de epifania brinda com informações esclarecedoras, que servirão no futuro.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Os riscos são evidentes e não devem ser desconsiderados, porque apesar de haver, neste momento, muita mais coragem e atrevimento envolvidos, na prática sua alma sabe que nada há de ser tão simples assim.

LIBRA
23/09 a 22/10

Há momentos em que, apesar das diferenças, as pessoas se entendem e conseguem perdoar as faltas cometidas, percebendo que não há real maldade por trás dessas, apenas o efeito de incertezas mal resolvidas entre elas.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

As necessidades que precisam ser supridas se tornam evidentes demais para fingir que haveria tempo, ainda, para se distrair com desejos que, apesar de se apresentarem como urgentes, poderiam ser dispensados. Não é?

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Você sabe, pela própria experiência, que há desejos que vale a pena satisfazer, mas que há outros que são melhores na imaginação do que na realidade prática. Melhor usar o discernimento para distinguir uns dos outros.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Os lugares que normalmente sua alma busca para se confortar e sentir segura talvez não brindem mais com essas virtudes, e por isso é necessário sair em busca de outros, ou fazer uma arrumação melhor nos atuais.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Num momento de lucidez e boa comunicação, a alma diz as coisas certas e as pessoas ouvem com atenção. Melhor você se desapegar do efeito dessas palavras, porque está na mão do mistério da vida, que sabe quando manifestar.

PEIXES
20/02 a 20/03

Preserve a clareza em relação à matemática inflexível dos deveres e dos haveres, porque não há magia nenhuma acontecendo por aí, e não há tampouco perspectiva de acontecer. Equilíbrio entre os gastos e as entradas.

CINEMA

Divulgação

Fabio Porchat e Sandy protagonizam *Evidências do amor*

Amor infinito

» RICARDO DAEHN

De fartos memes na internet até a absoluta liderança nas listas de pedidos do videokê, a música *Evidências*, composta há quase 35 anos por José Augusto e Paulo Sérgio Valle, desemboca em mais uma embalagem, com amplo potencial de estouro: ela mobiliza todo o enredo da comédia romântica *Evidências do amor*, estreia de hoje. Com absoluta ligação à carreira da dupla Chitãozinho & Xororó, a música comanda a vida da personagem vivida pela cantora Sandy Leah, Laura, dada como "o Beatle que desistiu", já que renuncia a tudo pela dedicação ao chamado de ser médica.

Numa espécie de multiverso do amor, ligado ao simpático personagem Marco Antônio (Fabio Porchat), Laura ainda dá muitas cartadas, no filme conduzido por Pedro Antonio. "Ele é um diretor inquieto, está sempre querendo pensar uma camada a mais para o filme — uma cena nunca é apenas uma cena. É raro você ter um diretor preocupado verdadeiramente com takes e que é ainda diretor de ator, sempre atento a pedir para segurar um pouco (a interpretação) e apertar em determinado ponto. Foi a primeira vez que trabalhamos juntos, e é a primeira de muitas", comenta o humorista, sobre o mesmo diretor de *Tô Ryca!*.

Enquanto o personagem Marco destaca defeitos de Laura, sempre desperdiçando "energia no que não é importante", ele gradativamente se vê numa situação de abandono e também pressionado no ambiente de trabalho. Até enterrar todo o sentimento, ele surta — ao lado da confidente Julia (Evelyn Castro). Na vida real, o termômetro de mudanças masculinas é positivo: "Sinto que os héteros falam, agora, muito mais sobre sentimentos, sobre aquilo que lhes doí. Têm ainda aprendido a perceber na mulher uma companheira, muito mais do que antes, não só, sexualmente, falando".

Enquanto o hino *Evidências* reverbera em todos os estilos e versões na telona, indo de lugares como churrascaria até animado forró, passando ainda pelo protagonismo em apresentações de power point, as mudanças no curso do amor e no trato dos personagens reforçam toda uma gama de transformações. "Temos (os homens atuais) a percepção de que aquela mulher hétero de antigamente não é mais a mesma: têm as vontades dela, que talvez estivessem lá e não fossem enxergadas — ou elas as suprimissem. Mas a verdade é que tudo mudou: os homens mudaram, as mulheres mudaram, tá todo mundo mudando. Então, um filme de amor, no qual o homem percebe que tá errado?! — acho que temos avanços bastante grandes", finaliza Porchat.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

PRESSA

Do poema que fiz
sobre sua falta
de tempo
ele só leu
o título

Noélia Ribeiro

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

CRUZADAS

Cidade natal de Cleópatra
Os expoentes das bases (Mat.)
Os direitos de resposta dos participantes de um debate
Vento; brisa
Urso-branco e rena
12 de junho
Conjunto de provas contra alguém
Posição no jogo de basquete
Casa de gelo dos esquimós
Detalhe paisagístico de Berna
(?)-DOS, sistema de computador
Daniela Mercury, cantora da MPB
Salvador Dalí, pintor surrealista
Cadeias (fig.)
Itens da data
Elizabeth (?): a última Rainha da Inglaterra
Milímetro (símbolo)
Amazonas (sigla)
Inseri
Tio (?), símbolo dos EUA
Bebida popular argentina
Programa que ordena dados (Inform.)
Personagem chinesa da Disney
Divisão do oceano
Prisioneiro (p. ext.)
Sílaba de "rosto"
(?)-vizinho, o dedo anular (fam.)
Órgão onde se forma o feto (Anat.)
Vênus, Mercúrio e Netuno
Pequena povoação
"Origem", em londrino
Dia (?), marco da Segunda Guerra
Avril Lavigne, cantora canadense
Deus Sol, na Mitologia egípcia
Destino do lixo hospitalar
A mão coberta de sinais de trabalho

BANCO 3/sam. 6/dossiê — rio aar. 7/armador. 10/formatador — logaritmos.

36

SUDOKU

9			4			8		
8		6		2				7
	2			1				
						5	7	4
				4	3		8	
		5		6				3
2								
6							4	
3		1		5				2

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

DIRETAS DE ONTEM

	A			AS				CE		
	F	A	C	T	I	V	E	L		P
	R		R	U		I	D	E	A	L
R	O	L	E	T	A	R	U	S	S	A
	D		P	O	S	T		T		C
V	E	N	U	S		U	L	E	M	A
	S		S		T	A		S	A	D
	C	A	C	H	O	L	A		T	E
P	E	R	U		R	I	S	C	A	M
	N		L	E	N	DA		U		Ã
	D	R	O	M	E	D	A	R	I	O
B	E	E		B	I	E	L	A		D
I	N	C	H	A	R		G	U	R	U
	T	E	C	L	A	D	O		U	P
	E	O		O		ON		A	B	L
	S	U	B	S	T	A	N	C	I	A

SUDOKU DE ONTEM

7	1	4	3	2	9	8	5	6
8	6	2	1	4	5	9	7	3
5	3	9	8	6	7	2	1	4
9	7	3	4	1	6	5	2	8
6	5	8	9	3	2	1	4	7
4	2	1	7	5	8	6	3	9
3	9	7	2	8	1	4	6	5
2	4	6	5	9	3	7	8	1
1	8	5	6	7	4	3	9	2

Diversão e Arte

Ao **Correio**, poeta e compositor Climério Ferreira relembra o voo que o trouxe à capital do país no início dos anos 1960, os tempos em que era professor da UnB e a estreita relação com os versos

"ESTAVA CERCADO DE NUVENS QUANDO VI BRASÍLIA"

» JOSÉ CARLOS VIEIRA

A cultura de Brasília deve muito a Climério de Sousa Ferreira, um nordestino natural de Angical do Piauí, nascido em 27 de março de 1943. Ele é contemporâneo de outro grande poeta piauiense, Torquato Neto, que veio ao mundo em 9 de novembro de 1944, justamente em Teresina, onde Climério Ferreira viveu parte da infância e da adolescência. Talvez, ainda crianças, tivessem se encontrado em alguma rua da antiga capital piauiense. Mas os dois jovens poetas seguiram destinos diferentes. Enquanto um se alinhou ao tropicalismo de Caetano, o outro enveredou pela vida acadêmica, iniciada justamente na Universidade de Brasília (UnB), aos 18 anos.

"Na verdade, quando resolvi sair de Teresina, tinha como opções o Rio de Janeiro ou Brasília. A minha escolha foi determinada pela UnB. Uma universidade inovadora, ousada e profundamente nacionalista", ressalta Climério ao **Correio.** Jornalista, professor e poeta, também foi, durante cinco anos, pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), em São José dos Campos (SP), a convite de Fernando Mendonça, mentor e primeiro diretor do instituto criado dos moldes da agência espacial norte-americana, a Nasa.

De gigantesca humildade, o poeta é suave na voz e nas palavras que escreve, sem deixar de ser profundo e pleno — lembra um haicai de Bashô, um deslumbramento de Manoel de Barros ou um conto alefiano de Jorge Luis Borges. "Como tento escrever de uma maneira mais simples, mais direta, alguns versos são musicados por muitos parceiros de várias partes do país. Eu gosto disso!", confessa, sem esconder certa timidez. Depois de ser aluno, aposentou-se em 1992 como professor da Faculdade de Comunicação da UnB, mas a literatura e a música continuam vigorosas. Gosta de publicar poemas nas redes sociais como um exercício de vida.

Entre as décadas de 1970 e 1980, formou, ao lado dos irmãos Clodo e Clésio, um icônico trio que marcou seu tempo. Tem mais de 100 composições gravadas por diferentes intérpretes como Ednardo, Fagner, Belchior, Dominguinhos, Elba Ramalho, Amelinha, Milton Nascimento e Fernanda Takai, segundo registra em sua biografia na Academia Piauiense de Letras, onde ocupa cadeira 36, que tem como patrono Vicente de Paulo Fontenele Araújo.

Muito da história do grupo Clodo, Clésio e Climério será contada na biografia *Profissão dos sonhos*, livro escrito pelo jornalista Severino Francisco, com previsão de lançamento para este semestre. Confira abaixo conversa com o mestre Climério:

ENTREVISTA / Climério Ferreira

Como foi ver a imensidão de Brasília pela primeira vez, um rapaz cheio de sonhos vindo do Piauí? Qual imagem que mais te marcou?

Quando eu vim para Brasília (em 1962), era a minha primeira viagem de avião e estava apavorado, desatento, com medo de cair (risos). Mas, lá no alto, cercado de nuvens, senti uma sensação maravilhosamente nova. Algum tempo depois pude me aproximar de uma janela: eis que pude ver desenhado no solo um aeroplano com suas duas asas. E eu, que vinha de uma cidade planejada em épocas passadas (Teresina), com um sistema de ruas entrecortadas, ficava matutando como seriam as entradas e saídas desse inusitado planejamento urbano que via lá embaixo.

Viver na capital do país era diferente?

No final das contas, não seria aquele Plano Piloto o meu destino inicial. Fui parar no Núcleo Bandeirante, também conhecida como Cidade Livre, mais precisamente na 4ª Avenida. Lá, vivi por uns dois anos quando chegou o resto da família. Fomos morar em Taguatinga. Isso, creio, nos deu uma visão diversificada dessa nova cidade em construção.

A Universidade de Brasília foi sua casa desde o começo... Como foi sua trajetória acadêmica?

Na verdade, quando resolvi sair de Teresina, tinha como opções o Rio de Janeiro ou Brasília. A minha escolha foi determinada pela UnB. Uma universidade inovadora, ousada e profundamente nacionalista. Além do mais, oferecia cursos atraentes. Passei no vestibular em duas opções: direito e jornalismo. Tinha de escolher uma. Também fiz curso de cinema, de televisão e de jornalismo, no qual me diplomei e me sindicalizei. No último semestre (na UnB) fui fazer estágio de produção na TV Cultura, em São Paulo. Num seminário da Universidade de São Paulo (USP), assistimos a uma explanação do dr. Fernando Mendonça (fundador e primeiro diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, Inpe) sobre um projeto que iria implantar em São José dos Campos (SP) e ele nos ofereceu a oportunidade de participar, ao lado de estudantes de várias partes do país, de um curso que selecionaria 30 para participar da equipe de pesquisadores do Projeto Saci (sigla de Satélite Avançado de Comunicação Interdisciplinar). Lá ficamos por cinco anos produzindo material audiovisual de educação à distância. O Inpe, depois de três anos, montou um curso de mestrado. Cursamos e nos diplomamos lá. De posse do diploma e a desativação do projeto, fui convidado pelos professores Marco Antonio Rodrigues Dias e Salomão Amorim para fazer o concurso de professor da Faculdade de Comunicação da UnB — para a minha felicidade: voltar a Brasília e para a UnB.

A poesia e a música surgiram em sua vida num mesmo momento?

Antes de deixar o Inpe, publiquei meu primeiro livro, *Memórias do Bar dos Pedro & Outras Canções*. Chegando em Brasília, a coisa desandou e vieram mais livros (risos): *Canto do Retiro, A Gente e a Pantasma da Gente, Essa Gente (com o artista plástico Duarte), Artesanato Existencial, Pretéritas Canções, Memorial de Mim, Da Poética Candanga (poesia sobre poesia), Poesia mínima & frases amenas, Poesia de Quinta, O Destino Azul das Estrelas, Canções de Amor & Desespero, A Música Imóvel do Tempo* e o inédito *Poemas Reunidos* (a ser lançado este ano). A propósito: a minha alma não se aceita poeticamente regional. Embora ela esteja impregnada de memória piauiense, ela não se acha poesia piauiense. Embora more e viva desde 1962 em Brasília, não me arvoro de ser poeta local. A minha poesia é imprevisível, às vezes engraçada, outras participante. Ela vem quando e como quer. Como escrevo sempre, algumas vezes não acerto. O fato é que essa poesia imponderável me levou à Academia Piauiense de Letras, mesmo eu não me considerando um acadêmico típico. Teve um tempo que eu até pensei que seria lembrado como um imortal brasiliense (risos). Como tento escrever de uma maneira mais simples, mais direta, alguns versos são musicados por muitos parceiros de várias partes do país. Eu gosto disso!

Como surgiu o trio Clodo, Clésio e Climério?

Eu sou irmão de dois dos melhores compositores da nova MPB: Clodo & Clésio. Não foi difícil juntar-me a eles. Começamos a compor várias canções. Tínhamos na época amigos que traziam as mesmas ideias. Viramos parceiros — mas ninguém era famoso. Ao lado dos meus irmãos fizemos seis Long Plays (LPs), nos quais reunimos 62 canções que compomos.

Nos anos 1970 veio a fama musical, como foi lidar com a vida acadêmica, já professor da UnB e a carreira?

Quando as músicas começaram a aparecer na mídia, por intermédio de amigos parceiros e de intérpretes, os nossos alunos (da UnB) ficaram felizes porque, de algum modo, eles faziam parte disso.

Tem um projeto de livro de poemas em andamento?

Eu sempre tenho projetos de livros em andamento. O livro *Poemas Reunidos* deverá ser lançado este ano. E tenho pronto, e ainda inédito, um livro de poesia cujo o título provisório que estou lhe dando é: *A Carta Lírica*.

Direito&Justiça

Editora
Ana Maria Campos
anacampos.df@dabr.com.br
Tel. 3214-1344

Ana Maria Campos

STF mira as big techs

Em meio ao duelo entre o bilionário Elon Musk e o ministro Alexandre de Moraes, o Supremo Tribunal Federal (STF) mais uma vez vai entrar em uma seara do Legislativo. Por falta de iniciativa do Congresso, o ministro Dias Toffoli anunciou que vai dar andamento ao julgamento do recurso extraordinário 1.037.396/SP, paradigma do Tema 987.

Neste processo, o STF analisa a constitucionalidade do disposto no artigo 19 da Lei 12.965/14, o Marco Civil da Internet. O dispositivo trata da responsabilização civil de provedores de internet, websites e gestores de aplicativos de redes sociais por danos decorrentes de atos ilícitos de terceiros.

Segundo o artigo em questão, a responsabilidade civil dos provedores de internet por danos decorrentes de conteúdo gerado por terceiros só pode ser cobrada quando há prévia e específica ordem judicial que determine a remoção da postagem ilícita. É o modelo chamado *judicial notice and takedown*. O resultado do julgamento terá repercussão geral.

De acordo com o que prevê o Marco Civil da Internet, as plataformas e provedores não podem ser responsabilizadas por conteúdos indevidos, ofensivos e fake news e cabe ao Poder Judiciário fazer essa moderação. As big techs pagam por irregularidades apenas na hipótese de descumprimento da decisão judicial. A exceção são cenas de nudez e sexo em ambiente privado.

O artigo 21 do Marco Civil da Internet estabelece que o provedor que disponibilize conteúdo gerado por terceiros será responsabilizado subsidiariamente pela violação da intimidade decorrente da divulgação, sem autorização de seus participantes, de imagens, de vídeos ou de outros materiais contendo cenas de nudez ou de atos sexuais de caráter privado quando, após o recebimento de notificação pelo participante ou seu representante legal, deixar de remover o conteúdo.

Para o especialista Marco Antônio da Costa Sabino, o juiz, no caso do *judicial notice and takedown*, age como um terceiro imparcial, em que submete a demanda a um processo judicial, assegurado o contraditório e a ampla defesa, e determina a remoção de conteúdo. "Esse é um tema deveras grave porque pode caracterizar censura", avalia o advogado, que é professor doutor da FIA, IBMEC, Ensino Einstein e Dom Cabral.

Sabino exemplifica: "Imagine que o Instagram fosse responsabilizado por um conteúdo ofensivo. Se ele tem alguma dúvida quanto à ofensividade desse conteúdo, ele vai remover o conteúdo automaticamente porque não vai querer tomar sanções. Mas como fazer isso se são bilhões e bilhões de conteúdos?".

Toffoli havia suspendido o julgamento em maio do ano passado porque aguardava a apreciação de projeto em discussão no Congresso com novas regras para as plataformas digitais. O texto aprovado no Senado está parado há quatro anos na Câmara e, nesta semana, o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), anunciou a criação de uma comissão para debater o tema e chegar a um consenso que viabilize a aprovação da matéria.

Para quem acompanha as discussões, a medida adotada por Lira é um caminho para não decidir. Os ataques de Musk, dono da plataforma X, o antigo Twitter, ao ministro Alexandre de Moraes criaram um clima de polarização entre aliados e críticos do ex-presidente Jair Bolsonaro que inviabiliza qualquer debate no Congresso sem a contaminação ideológica. Virou uma guerra de torcidas depois que o ministro Alexandre de Moraes incluiu o bilionário Musk no inquérito das milícias digitais.

Nos últimos dias, Musk iniciou uma cruzada contra o STF, com foco em Alexandre de Moraes. O empresário sul-africano, radicado nos Estados Unidos, acusa o ministro de censurar o X e virou o líder de um grupo que já era crítico ao STF e de uma suposta onda de cerceamento da liberdade de expressão.

Moraes também arbitrou multa de R$ 100 mil pela reativação de cada perfil bloqueado por determinação judicial. O advogado Thiago Turbay, criminalista sócio do Boaventura Turbay Advogados, entende que a penalidade pode ser aplicada. "A empresa X tem representação no país e deve responder por eventuais irregularidades, sendo submetida à legislação nacional. As plataformas compõem elementos essenciais ao conteúdo à medida em que estabelecem a forma e distribuição das mensagens lá difundidas", afirma.

Turbay avalia que a plataforma pode incorrer em dois crimes neste caso. "Havendo determinação de extração de conteúdo ou acesso, com maior razão, a plataforma se avoca nas obrigações a elas extensivas. No caso, o descumprimento de decisão judicial incidiria em outro ilícito, para além das obrigações inerentes a atividade de difusão de mensagens. A internet não deve ser um ambiente em que há incentivo para cometimento de ilícitos", explica.

Para o advogado, o interesse de Musk não é a defesa da democracia. "Há, aparentemente, um interesse em fragilizar as instituições brasileiras, visando potencializar negócios e infusão de informações em defesa dos seus interesses empresariais. Não me parece ser o motivador a afetação ideológica do caso, que entra no discurso oficial como mero instrumento de mobilização e apoio", analisa.

Para Rubens Beçak, professor de graduação e pós-graduação da USP, o ministro Alexandre de Moraes tomou uma decisão "ousada" ao incluir Elon Musk no inquérito das milícias digitais porque dificilmente o bilionário poderá ser alcançado pelas penalidades brasileiras. "Acho que o Supremo deu um passo um tanto ousado, porque ao incluir uma pessoa, como o Elon Musk, não vai conseguir extraditá-lo para cumprir pena no Brasil", afirma o mestre e doutor em direito constitucional. "O Brasil pode ficar ordenando, mas eu diria, não vou dizer que é impossível, mas é muito pouco provável que isso venha a acontecer. O Brasil, nessa perspectiva, pode passar um recibo que não precisava estar passando perante a comunidade internacional", acrescenta.

Apesar disso, Beçak defende que Musk precisa se sujeitar à legislação e às decisões da justiça brasileira e descumpri-las é uma afronta à soberania do país. "Mesmo aqueles estando radicados fora, sejam pessoas físicas ou jurídicas, quando estão em solo brasileiro atuando, se sujeitam às leis brasileiras. Isso é um princípio basilar da soberania estabelecido há séculos e é cumprido. Existem relativizações, hoje em dia, que a doutrina faz sobre a questão da soberania, mas acho que não é objeto agora de considerarmos isso", explica.

O ministro Alexandre de Moraes se manifestou sobre o embate e toda a controvérsia do controle das redes sociais: "Tenho absoluta convicção que a população brasileira, as pessoas de bem sabem que liberdade de expressão não é liberdade de agressão. Sabem que liberdade de expressão não é liberdade para proliferação do ódio, do racismo, da misoginia, da homofobia. A liberdade de expressão não é liberdade de defesa da tirania".

E ainda fez uma provocação a Elon Musk, dono da SpaceX — empresa do setor aeroespacial, que projeta, fabrica e lança foguetes ao espaço — : "Talvez alguns alienígenas não saibam, mas passaram a aprender e tiveram conhecimento da coragem e seriedade do Poder Judiciário brasileiro".

Data Venia

Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Maurenilson Freire

STJ completa 35 anos

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) acaba de completar 35 anos. Criada pela Constituição de 1988, a Corte que forma a jurisprudência do país foi instalada em 7 de abril de 1989. Nesse período, passaram pelo STJ 103 ministros. Dessa composição, apenas nove são mulheres.

Andr? Violatti/Esp. CB/D.A Press

Google/EM/Reprodu??o/D.A Press

Roberto Jayme/ASICS/TSE

Mais antigos

O decano é o ministro Francisco Falcão (**foto**) que completará 25 anos de atuação no STJ em junho. Nancy Andrighi também comemora bodas de prata no tribunal em outubro e é a magistrada com mais tempo de atuação em tribunais superiores. O terceiro mais longevo é o ministro João Otávio Noronha que ingressou na Corte em dezembro de 2022 e conta 21 anos na magistratura.

Recorde

João Otávio Noronha pode ser o ministro com a maior temporada no STJ. Como ele só completará 75 anos em agosto de 2031, poderá se aposentar com mais de 28 anos de exercício na função. Baterá, assim, o recorde do ministro Armando Rollemberg, que permaneceu no cargo por 27 anos e seis meses. A diferença é que Rollemberg migrou do antigo Tribunal Federal de Recursos. João Otávio sempre foi do STJ. Chegou em 2002, nomeado pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso.

Procedência

Dos 103 ministros que chegaram ao STJ, 44% são oriundos da região Sudeste, 34% do Nordeste, 15% dos estados do Sul, 4% do Norte e apenas 3% do Centro-Oeste. Os dados são do STJ.

Quase 85% nomeados por Lula e Dilma

Na atual composição, 14 ministros foram nomeados por Dilma Rousseff, 12 pelo presidente Lula que vai ainda escolher mais dois em breve em vagas já abertas, totalizando 14. Dois ministros foram escolhidos pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e três por Fernando Henrique Cardoso.

Disputa pela sucessão de Sarrubbo

Governo do Estado de São Paulo/Divulgação

Cinco candidatos estão na disputa para ocupar a Procuradoria-Geral de Justiça do Estado de São Paulo. As eleições estão marcadas para ocorrer neste sábado, quando cerca de dois mil integrantes do Ministério Público elegerão uma lista tríplice. Um dos três será nomeado pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) que escolherá o novo ou a nova chefe da instituição. Será o nome que vai suceder Mário Luiz Sarrubbo, que deixou a função em janeiro para assumir, a convite do ministro Ricardo Lewandowski, a secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça. Com a ausência de Sarrubbo, a chefia do MP-SP está com o decano do Conselho Superior da instituição, Fernando José Martins.

5 candidatos no páreo

A saída de Sarrubbo, que chefiava o Ministério Público de São Paulo desde 2020, quando foi nomeado pelo então governador João Doria, abriu uma disputa interna. Ele tinha liderança na classe. Agora o embate está entre José Carlos Cosenzo, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, Antônio Carlos da Ponte, Tereza Exner e José Carlos Mascari Bonilha. Cosenzo, Costa e Exner têm apoio de Sarrubbo. Antônio Carlos da Ponte, pelo perfil de direita, é apontado por colegas como forte, caso entre na lista tríplice.

Samuel Figueira/TCU

"Liberdade de expressão é direito fundamental que jamais, em qualquer lugar do mundo, significou licenciosidade para transgredir a lei ou atacar instituições de um país. Irresignados devem recorrer, não atacar agentes públicos de uma nação"

***Bruno Dantas**, Presidente do Tribunal de Contas da União (TCU)*

PERFIL: Nancy Andrighi, ministra do STJ

Vocacionada para a justiça

Ana Maria Campos

A ministra Nancy Andrighi completa 25 anos no Superior Tribunal de Justiça (STJ) em outubro. É a mais antiga mulher em atuação nas cortes superiores do país. Oriunda do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), a magistrada chegou à corte que forma a jurisprudência do país desbravando caminhos.

Nancy foi a segunda mulher a ingressar no STJ, seis meses depois de Eliana Calmon. As duas foram nomeadas em 1999 pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso que inaugurou no seu segundo mandato a nomeação de mulheres para o STJ. E também ao Supremo Tribunal Federal (STF) com a escolha de Ellen Gracie Northfleet, em dezembro de 2000.

Andrighi foi a primeira mulher a assumir a corregedoria da Justiça Eleitoral. Também foi corregedora nacional de Justiça. Passou por sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado com elogios de parlamentares de diferentes partidos. "É uma mulher extraordinária com presença de grande autoridade, integridade e cultura na magistratura brasileira", disse na época o então senador José Sarney (MDB-AP).

Aos 71 anos, Fátima Nancy Andrighi — seu nome completo — ainda tem três anos e meio pela frente, se optar pela aposentadoria compulsória, aos 75 anos. Ela não deve se retirar de cena antes. Defende que os magistrados colaborem com a Justiça mesmo depois da aposentadoria.

Gaúcha de Soledade, a ministra é considerada uma grande debatedora, defensora de suas posições. Firme, porém sensível em relação principalmente às questões sociais e causas humanitárias. É também apontada como "grande processualista". Muitas vezes deixa transparecer a emoção em votos e posicionamentos, mas as lágrimas não significam fragilidade.

Em julgamento realizado em fevereiro de 2022, ela justificou a voz embargada: "Eu realmente me emociono quando temos de julgar casos que exigem do magistrado um olhar mais humano". Foi no julgamento sobre o rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Nancy Andrighi votou, na 2ª Seção, em defesa do rol exemplificativo, de forma a abrir a possibilidade de consumidores de planos de saúde acionarem a Justiça quando se sentirem lesados em seus direitos de realizar procedimentos com cobertura negada pelos planos de saúde.

Referência em direito de família, Nancy Andrighi é autora do voto que deu origem à lei e à jurisprudência em vigor relacionada à guarda compartilhada dos filhos em caso de separação. O voto foi apresentado em agosto de 2011, na 3ª Turma. Prevaleceu o entendimento de que a guarda compartilhada deveria ser uma regra e não uma possibilidade de divisão dos cuidados com as crianças e adolescentes.

Em decisão de 2022, a ministra foi relatora de um processo em que a filha pedia uma indenização pelo abandono do pai. A 3ª Turma do STJ o condenou a pagar R$ 30 mil à filha, por danos morais, em razão do rompimento abrupto da relação entre os dois quando a menina tinha apenas seis anos de idade. "O recorrido ignorou uma conhecida máxima: existem as figuras do ex-marido e do ex-convivente, mas não existem as figuras do ex-pai e do ex-filho", afirmou a ministra ao julgar o recurso da filha, considerado procedente.

Marcou também a trajetória de Nancy Andrighi o processo em que ela reconheceu a responsabilidade civil de uma empresa de transporte por assédio sexual dentro do veículo. Seguindo o voto da ministra, a 3ª Turma considerou que a vítima do assédio deveria ser indenizada pelo abalo físico e psíquico causado.

Para a ministra, era dever da empresa transportar a passageira com conforto e segurança. "O momento é de reflexão, pois não se pode deixar de ouvir o grito por socorro das mulheres, vítimas costumeiras dessa prática odiosa", disse a ministra ao justificar sua posição.

Ao descrevê-la, o amigo ministro Sidnei Beneti, já aposentado, diz que a magistrada sempre está antenada nos avanços que a tecnologia propicia ao direito. "Sempre a primeira na aceitação da modernidade tecnológica ou instrumental inovadora, como, em apenas dois exemplos, o fez, ainda no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, ao inaugurar a assinatura e imediata liberação do acórdão e, ultimamente, com fragoroso sucesso, ao instalar a audiência virtual a advogados para explicação de memoriais sem terem de vir a Brasília", afirma.

Nancy Andrighi também foi uma precursora dos julgamentos em juizados especiais federais que aliviaram as varas federais. A ministra fez parte das primeiras experiências de conciliações realizadas no país, antes da criação dos juizados. Foi na década de 1970, quando era juíza no Rio Grande do Sul e começou a atender os cidadãos, fora do horário de trabalho, para buscar um acordo.

A ministra iniciou a carreira na magistratura em 1976, no Rio Grande do Sul. Em 1980, assumiu o cargo de juíza do Distrito Federal e Territórios e alcançou o posto de desembargadora até ser nomeada como ministra do STJ, 19 anos depois, em vaga destinada aos Tribunais de Justiça.

Com 24 anos no STJ, ela poderia assumir a presidência em 2016, quando finalizou seu mandato como corregedora nacional de Justiça. Mas ela declinou o posto que tantos magistrados sonham ocupar.

Em carta dirigida aos colegas, Nancy negou que o motivo fosse alguma doença ou problema pessoal e justificou que preferia voltar para a jurisdição. "Percorri todos os degraus da carreira e posso concluir com segurança e serenidade que o melhor tempo profissional foi aquele enquanto estive no primeiro grau de jurisdição", afirmou.

A ministra disse que se sentia realizada no trabalho de juíza. "Sempre tive e tenho absoluta devoção e me sinto realizada na atividade de estudar e julgar, por isso, decidi retornar à jurisdição". E acrescentou na carta: "Dedico minha escolha de retornar à jurisdição à magistratura brasileira, especialmente aos devotados juízes do primeiro grau de jurisdição, convicta de que o nosso trabalho poderá verdadeiramente contribuir para a paz social".

A vocação para a magistratura é um caso de família. A desembargadora Vera Andrighi, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, é irmã da ministra. E como Nancy optou por não concorrer à presidência da Corte no DF.

ENTREVISTA — Mauro Campbell Marques, ministro do STJ, diretor-geral da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam)

"O juiz precisa ter coragem"

Ana Maria Campos

Com o sonho de vestir a toga, 39.853 candidatos se inscreveram para participar no próximo domingo do primeiro Exame Nacional da Magistratura (Enam) de 2024. Trata-se de uma pré-seleção para a carreira de juiz, uma prova inédita no país que vai testar a vocação de graduados em direito. Entre os inscritos, há 1.328 pessoas com deficiência, 8.017 negros e 49 indígenas.

Responsável pelo processo, o diretor-geral da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), ministro Mauro Campbell Marques, acredita que este seja um momento histórico para ampliar e uniformizar a qualidade dos magistrados brasileiros.

Mais do que tudo, o Judiciário realiza as provas para avaliar a capacidade de candidatos para julgar.

O ministro Mauro Campbell, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), afirma que o juiz não é um servidor público qualquer. Ele descreve os atributos de um bom magistrado: "Conhecimento técnico nos vários ramos do direito exemplar, reputação absolutamente ilibada, pública e privadamente, recato, além de eficiência, probidade, competência, tirocínio lógico e, sobretudo, num país com esse avassalador deficit social, o juiz brasileiro tem de ter coragem".

Com o resultado que sairá em 28 de maio, o país terá um raio X do perfil e da preparação dos candidatos. Esta não é uma fase que se exaure. Quem conseguir responder corretamente 70% das questões estará apto a disputar concursos. Como política afirmativa de inclusão, negros e indígenas serão aprovados se alcançarem um índice de acerto de 50%. O mesmo ocorre com as pessoas com deficiência.

Edy Amaro/Esp. CB/D.A Press

O primeiro Exame Nacional da Magistratura é um momento histórico do Judiciário?

Sem dúvida. É um momento histórico. É mais um bom momento histórico do Judiciário nacional. O que se busca com o exame prioritariamente é dar um conteúdo isonômico aos juízes nacionais. De Norte, Sul, Leste, Oeste e Centro-Oeste, todos terão uma mesma base de conhecimento técnico. Isso já é muito alvissareiro. Além disso, queremos resgatar vocações porque o Brasil, como nação em desenvolvimento, tem deficits de emprego e renda muito elevados. E isso faz com que a busca do mercado de trabalho dos bacharéis em direito seja algo proporcional a esse deficit. Mas não se recruta qualquer pessoa para ser juiz. Não é um cargo qualquer. O cargo de juiz é diferenciado.

Exige uma vocação muito grande…

Vocação e, aliado a isso, um aprimoramento constante de contenção pessoal. Porque, ao contrário dos outros servidores públicos que podem naturalmente em qualquer lugar expor seus pontos de vistas, o juiz não pode. O juiz tem de ter o comportamento diferenciado também sob esse aspecto. Eu sempre falo sobre isso aos jovens juízes que ingressam na magistratura, vêm fazer o curso de formação conosco na Enfam e têm comigo a sua primeira aula. Eu agradeço primeiro pela coragem deles de buscar serem juízes e juízas num país como o nosso, com tamanhas desigualdades sociais, estimulando-os a reduzir essa desigualdade social por meio de suas decisões pautadas, ou obviamente balizadas, pela lei e pela Constituição. Agora, cito sempre esse exemplo. Observem que agora, naquele almoço de domingo, nos seus lares, quando a opinião de vocês for chamada ao debate, ela será tratada de forma diferente.

Por que surgiu essa ideia do Enam? Havia dúvidas sobre a qualidade dos juízes e dos concursos públicos?

Não é questão de haver dúvida ou não haver. O fato é que se você fizer pesquisas no próprio site do STJ e colocar lá "concurso público, magistratura", você vai encontrar várias e várias demandas, vários e vários questionamentos sobre os concursos públicos de todos os níveis em quase todos os tribunais. Isso sempre ocorreu. Então, o Enam vem também com esse desiderato: dar uma certificação isenta e distante daquele locus, daquele tribunal específico, já que o plantel de candidatos chegará nos tribunais certificado pela Efam e pelo CNJ. E há tribunais que já pensam em suplantar a primeira fase do concurso, aquele provão preambular, eliminatório, porque o candidato já vai passar pelo filtro e poderá entrar direto nas provas de conhecimento subjetivas.

Podemos comparar com o exame da OAB?

Sim, podemos comparar, até porque, a exemplo do exame da Ordem, não temos limite de vagas. É um exame que habilita ou não habilita para o exercício da advocacia, e, no nosso caso, habilita ou não habilita para a pessoa submeter-se ao exercício da jurisdição. Então, é comparável, sim, embora, repito, se certificado pelo exame da ordem, você poderá dar como todo. E, no nosso caso, uma vez habilitada, a pessoa não poderá ingressar na magistratura, terá ainda que se submeter a concurso.

Os negros e indígenas terão de alcançar o índice de 50% de acertos, enquanto os demais precisam obter 70%. Gostaria de saber a sua opinião sobre esse critério.

É uma política afirmativa inclusiva. Não está fazendo nada a mais do que o preconizado pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça). Sempre recordando que nós estamos atuando nesse caso por delegação do CNJ. Agora eu não posso deixar de forma alguma de registrar o empenho de uma equipe de magistrados e servidores muito profissionais que atuaram nesse processo. Tudo aquilo que o contribuinte espera do serviço público essa equipe vai transferir à altura, para que a sociedade tenha esse avanço paradigmático no Judiciário nacional.

Como são as provas? O que é exigido?

São 80 questões problematizadas, exatamente para despertar vocações e não haver aquela mera memorização de certo ou errado. Nós não estamos recrutando um servidor qualificado, estamos recrutando juízes. E não há nada comparável a juiz. O senso crítico, a capacidade decisória, o tirocínio, a coragem, além de todos os demais atributos de honestidade, probidade, moralidade, competência, eficiência que o servidor tem de ter. O magistrado agrega essas virtudes inexoráveis.

Que qualidades o senhor enxerga como essenciais para um bom juiz ou uma boa juíza?

Conhecimento técnico nos vários ramos do direito exemplar, reputação absolutamente ilibada, pública e privadamente, recato, além de eficiência, probidade, competência, tirocínio lógico, e sobretudo num país com esse avassalador deficit social, o juiz brasileiro tem de ter coragem. Coragem porque vai ter em suas mãos decisões para tomar que dizem respeito à saúde pública, à educação, ao meio ambiente…Tudo isso ainda em formação e deficitário no Brasil.

O senhor diz que os juízes devem solucionar conflitos e não criar conflitos. O que o senhor quer dizer?

Me permita uma obviedade: aquilo que é o o catecismo de qualquer juiz, o recato e absoluto respeito a precedentes. Isso faz com que o juiz seja um protagonista de solução de conflitos, um pacificador na sua essência porque ele só vai contentar 50% dos demandantes. Por exemplo, o juiz criminal não precisa de forma alguma tecer considerações desairosas ao réu. Ele tem de ter a capacidade de ser sempre alguém sereno, rigorosamente técnico. O magistrado não é um garantista. É um garantidor absoluto.

O senhor está realizado por participar da organização do primeiro Enam?

Muito. O presidente Luis Roberto Barroso me perguntou o que eu achava de participar. Eu disse que era sonho de consumo, como profissional do direito, ajudar a qualificar ainda mais e melhor a magistratura nacional.

Visão do direito

Milena Gama
Secretária-geral adjunta da OAB Nacional

Sayuri Otoni
Secretária-geral da OAB Nacional

Cristiane Damasceno
Presidente da Comissão Nacional da Mulher Advogada

A ação permanente da OAB em prol das mulheres

O empenho do Conselho Federal da OAB (CFOAB) na luta contra a violência de gênero é verificável com seu histórico de conquistas, muitas delas recentes. Um exemplo é a Lei 14.612/2023, conhecida como Lei do Assédio, que passou a permitir que a Ordem puna advogadas e advogados que cometerem assédio no ambiente profissional. Outro caso é a Resolução 5/2020, que estabeleceu a paridade de gênero e as cotas raciais nos espaços decisórios da OAB.

A atuação firme em casos concretos é outra característica permanente da Ordem nos casos de violência contra a mulher, de modo a afastar a impunidade e demonstrar que as consequências são reais para os agressores. Foi o que ocorreu, em 2022, no caso em que a procuradora-geral de Registro (SP) foi agredida fisicamente por um colega de trabalho. Naquele lamentável episódio, a Comissão Nacional da Mulher Advogada e a diretoria nacional da OAB se fizeram presentes no município para realizar um ato em solidariedade à vítima e mostrar a todo o sistema de Justiça a união da advocacia em favor da colega.

Em outros casos recentes de violência de gênero contra advogadas, como tem ocorrido em sessões do tribunal do júri, a OAB agiu imediatamente, solicitando o afastamento dos agressores ao Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

Além disso, um novo protocolo nacional para acolhimento de vítimas e processamento dos casos de violência de gênero está em elaboração na Ordem. Isso quer dizer que a OAB terá um padrão nacional de procedimentos para casos em que uma pessoa procura a instituição para relatar supostas agressões.

O novo protocolo padroniza a forma como todas as seccionais e subseções deverão tratar a vítima, prioriza a instauração de processos ético-disciplinares para esses casos e dá lugar central, como deve ser, ao devido processo, à ampla defesa e ao contraditório.

Outra proposta em curso é o protocolo de julgamento com perspectiva de gênero para os processos disciplinares da Ordem. Ele regulamenta o artigo 55-A do Código de Ética e Disciplina da OAB e a instauração de processo disciplinar na observância da perspectiva de gênero mediante ofício. Esse novo protocolo está prestes a ser submetido ao plenário do Conselho Federal.

A proposta assegura à mulher ser ouvida sem a presença do ofensor e cria um Comitê de Acompanhamento e Capacitação sobre Julgamento com Perspectiva de Gênero —que terá caráter consultivo e será responsável por acompanhar o cumprimento das novas medidas a serem instauradas nesse tipo de processo.

A preocupação da OAB com a segurança da advocacia é permanente e, por isso, a instituição atua de forma consistente em defesa das prerrogativas da profissão. Assim tem sido, por exemplo, nas ações da Ordem contra o tolhimento do direito às sustentações orais, inclusive no Supremo Tribunal Federal, e na imposição de multas não previstas em lei a advogadas e advogados.

A força da OAB para defender as advogadas decorre diretamente do empenho institucional em defesa das prerrogativas de todas e todos os integrantes da profissão. Desde 2021, nós mulheres somos maioria na advocacia. De acordo com os últimos resultados do Exame de Ordem, a tendência é que essa maioria cresça nos próximos anos. Impossível, portanto, termos uma advocacia unida e fortalecida no Brasil se nós, advogadas, não estivermos protegidas e seguras para o exercício profissional.

Maior instituição civil do país, a OAB tem sido pioneira e serve de exemplo para as demais entidades brasileiras no aprimoramento de suas estruturas e acompanhamento da evolução e necessidades da sociedade. Todo esse processo envolve diversos setores da OAB, em especial o presidente Beto Simonetti e a diretoria nacional, além de seus equivalentes nas seccionais, as comissões da Mulher Advogada, dos Direitos Humanos, da Igualdade Racial, da Liberdade Sexual e Gênero, das Pessoas com Deficiência, dos Idosos, a Ouvidoria Nacional, a Escola Superior da Advocacia, as Caixas de Assistência dos Advogados.

É preciso encarar a realidade. Ainda mais diante de um cenário que exige soluções urgentes em face dos quadros de violência que atingem não somente as mais de 743 mil advogadas, mas todas nós mulheres. Reverter os dados que atestam que uma em cada duas advogadas sofreu assédio moral no ambiente profissional e que 76% das trabalhadoras brasileiras já foram assediadas é motivo desses esforços.

Ana Carolina Osório
Advogada especialista em direito imobiliário

Consultório jurídico

Como se dá a desocupação de imóvel vendido em leilão judicial?

A desocupação do imóvel vendido em leilão judicial é realizada de forma forçada por determinação do juiz que conduz o processo judicial. Após o término do prazo para a apresentação de impugnação ao leilão, ou após a rejeição da impugnação, o juiz expedirá a carta de arrematação e o mandado de imissão na posse.

A carta de arrematação é o documento que, registrado no cartório de imóveis, transferirá a propriedade para o nome do arrematante. Já o mandado de imissão na posse é o documento que obriga o ocupante a desocupar o imóvel. Esse mandado será cumprido por um oficial de justiça, que usualmente vai ao local e avisa sobre a necessidade de desocupação em determinado prazo.

Caso retorne e o imóvel ainda esteja ocupado, o oficial de justiça poderá requisitar o auxílio de força policial se houver resistência do ocupante. Eventuais pertences deixados no imóvel serão removidos e armazenados no depósito público.

Visão do direito

Luis Carlos Alcoforado
Advogado

Honorários advocatícios: reciprocidade e igualdade

Há uma velha tradição, no regime jurídico brasileiro, de poupar ou mitigar a responsabilidade do Estado no pagamento de honorários advocatícios, quando sucumbente. No direito ocidental, pouco importa a família — civil law ou common law —, tardou-se em assimilar a responsabilidade do Estado por condutas danosas de seus agentes contra o patrimônio do cidadão.

Custou tempo e evolução a consagração da responsabilidade civil do Estado, principalmente pela atoleimada ideia de infalibilidade dos reis ou monarcas, cujas condutas eram intangíveis pela lei. O Estado sempre se comportou com resistência incabível em tema de recomposição do patrimônio material ou moral do sujeito, pela via da autocomposição do conflito de interesse, mesmo quando se evidencia a sua responsabilidade.

Encharca o Judiciário de ações/processos em questões comezinhas, com resistência à pretensão apenas pelo espírito emulativo, sob a desfaçatez de que defende o interesse público. Os advogados públicos são vítimas de um modelo que os obriga aos excessos e contorcionismos jurídicos, em nome do Estado, senhorio perigoso em matéria de ética processual.

O Estado é um privilegiado, que se deixa seduzir pela ampliação de sua superioridade em face ao cidadão, miniaturizado pelo gigantismo estatal. Detentor de uma máquina que tritura a cidadania, ao gozar de vantagens singulares, a nova teoria geral do Estado deveria se atualizar, para reconhecer que o fraco é o cidadão, que precisa de mais proteção e direitos que possam neutralizar a desigualdade.

O certo é que os privilégios concedidos à Fazenda são muitos, tudo em nome da supremacia do interesse público, alçado à condição de princípio de direito administrativo. Já é hora de apresentar-se novo modelo, capaz de confortar e proteger o cidadão. Mas, se não é possível a abrangência interligada a todas as áreas de relação Estado/cidadania, seria justo que, pelo menos no campo processual, a desigualdade fosse reduzida.

Em muitas matérias judicializadas, o Estado perde, mas não paga a conta, que, às vezes pela via oblíqua, é transferida ao vencedor que suporta os prejuízos, ainda que tenha vencido a ação, julgada, pois, improcedente.

Parece uma assertiva fantasiosa, mas não! Percebe-se, desde logo, que há algo de errado no fato segundo o qual o particular vence o poderoso Estado, mas sofre graves prejuízos que carecem de ressarcimento. Não se quer falar das hipóteses em que a Fazenda Pública, ao sucumbir, se sujeita a regime de condenação de honorários diferenciado, escalonado segundo o valor da causa.

Aí já repousa um tratamento discriminatório, já não mais justificado pela enfadonha e vetusta regra do interesse público, que deveria ter sido soterrada, pelo menos em matéria judicial. Mas, por mera tolerância, admitamos a ausência de isonomia. Situações mais aflitivas são aquelas em decorrência das quais o particular tem gastos imprevistos com honorários advocatícios, mesmo vencendo a causa.

Explica-se: nas ações civis públicas ou de improbidade administrativa, se sucumbir, o Estado não paga as despesas suportadas, a título de honorários, pela parte que, vitoriosa, compôs o polo passivo. Na verdade, houve mudança da lei de improbidade segundo a qual, em caso de improcedência da ação, haverá condenação em honorários advocatícios, desde que comprovada a má-fé.

A prova da má-fé consiste num desafio que supera a realidade processual brasileira, mesmo quando se identifica o comportamento extravagante e deselegante do representante do ministério na apresentação dos fatos e da exploração da narrativa. Quase sempre, o juiz se mostra leniente com as travessuras jurídicas dos órgãos acusadores, simbióticos do Estado, razão por que se acostumam ao consortismo.

Ocorre que, ao ser acusado, o cidadão ou a pessoa jurídica depende de um advogado para apresentar a sua defesa, a quem deve pagar os honorários de acordo com o contrato de prestação de serviços. Nas ações de improbidade ou civil pública, geralmente, os fatos são complexos e os valores das causas expressivos, premissas que impactam a referência na contratação de serviços advocatícios. Logo, a parte ré terá que arcar com as despesas relativas aos honorários de seu advogado, que, certamente, laborará mediante justa remuneração segundo a natureza da demanda e os valores envolvidos.

Há ações temerárias e inconsistentes, mais construídas pela saboreável promoção midiática, a que se acostumou parte do Ministério Público brasileiro. No entanto, mesmo com fragilidade da acusação e a tibieza das provas, a parte tem que se defender, com custo altíssimo, que provoca desabastecimento patrimonial. O inocente ou inculpe não recebe nem pedido de desculpas do Estado, mas deve ao advogado.

Não é justo que o Estado cause prejuízo, mesmo que sob o legítimo direito de ação ou de petição, e a parte deixe de ser ressarcida. Para evitar os costumeiros abusos e os excessos acusatórios, é legitima a mudança na lei para obrigar o Estado a pagar os honorários sucumbenciais nas hipóteses em que a ação movida for julgada improcedente, situação em decorrência da qual se neutralizam os danos sofridos, muitos dos quais de valor moral inestimável.

Libanio Alves Rodrigues
Promotor de Justiça nas áreas cível, família e sucessões em Brasília

Consultório jurídico

Um jovem com mais de 18 anos que não consegue se sustentar pode pedir pensão alimentícia para os pais? O pai pode parar de pagar pensão quando o filho completa maioridade e vive com a mãe que tem condições de sustentá-lo?

A resposta é positiva. Ao contrário do que se imagina comumente, a obrigação de pagar pensão alimentícia não acaba quando o filho atinge a maioridade. Reza o art. 1.696 do Código Civil que o "direito à prestação de alimentos é recíproco entre pais e filhos, e extensivo a todos os ascendentes, recaindo a obrigação nos mais próximos em grau, uns em falta de outros". Isso significa também que os pais que não tenham condições de se sustentar, podem pedir alimentos aos filhos que tenham capacidade financeira para auxiliar o genitor necessitado (dever de solidariedade por parentesco). Os alimentos são estabelecidos com base no trinômio necessidade, capacidade e razoabilidade – art. 1.696 e §§, do Código Civil, isto é, observando-se a necessidade do filho alimentado, a capacidade econômica do alimentante (pai ou mãe) e a razoabilidade na estipulação do valor da pensão alimentícia.

Destarte, vale a pena destacar que não existe prazo legal previsto para o fim da prestação alimentar. Nos casos de pais separados, o pagamento da pensão alimentícia é obrigatório até os filhos atingirem a maioridade (18 anos), porque são presumidas as necessidades do filho. Após essa idade, a jurisprudência estabeleceu como parâmetro médio os 24 anos, por ser a idade média de formação universitária. Portanto, o filho maior de 18 anos que estiver cursando o ensino técnico ou superior e não tiver condições financeiras para arcar com os custos de sua educação e de seu sustento, tem direito à pensão alimentícia de seus genitores, até o fim do curso superior, ou além da conclusão dos estudos, caso demonstre ainda necessitar de auxílio financeiro para sua subsistência.

Entre 18 e 24 anos (ou mais), no caso de o filho alimentado já exercer atividade laboral que o sustente, ou quando já for casado ou viva em união estável, a pensão alimentícia poderá ser extinta (art. 1.708 do Código Civil). Todavia, o fim da obrigação alimentícia ocorre por meio da ação de exoneração de alimentos (Súmula 358 do STJ), oportunidade em que, caso a caso, serão averiguadas a necessidade do alimentado e a capacidade econômica do alimentante.

A possibilidade de continuidade do pensionamento alimentar existe porque, mesmo com a maioridade do filho alimentado, permanece a relação de parentesco entre pais e filhos, da qual deriva o dever de solidariedade (e sustento) entre os parentes (art. 1.694 do Código Civil). Ao fim e ao cabo, a exoneração dos alimentos dependerá da comprovação de que o alimentado não mais necessita do auxílio financeiro ou que o alimentante não mais detém capacidade econômica para custear os alimentos, sem prejuízo de seu próprio sustento.

Por fim, verificada a necessidade da continuidade dos alimentos após a maioridade, o pensionamento pode ser revisado (para diminuir ou aumentar o valor) em sede de ação de revisão de alimentos, com base no art. 1.699 do Código Civil, para que o valor dos alimentos seja reajustado conforme a comprovação da necessidade do alimentado e da capacidade do alimentante.

Visão do direito

Cristiano Maronna

É advogado e diretor do JUSTA. Foi presidente do IBCCRIM

Felipe Angelli

É advogado e coordenador de Advocacy do JUSTA

O Pacheco do presente precisa ouvir o Pacheco do passado

Não há lei penal que traga consequências mais negativas do que a que criminaliza o consumo individual e privado de drogas. A iniciativa é um fracasso absoluto, pois as drogas nunca foram tão baratas e disponíveis como hoje, e — segundo dados do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime — o grau de pureza das substâncias ilícitas consumidas também aumentou. Fato é que vivemos uma proibição de direito, mas uma legalização de fato. Nenhuma pessoa interessada em obter drogas terá a menor dificuldade para encontrá-las.

Mas se a criminalização das drogas não teve qualquer efeito positivo sobre a oferta e a demanda dessas substâncias, há outros efeitos concretos na Justiça Criminal, tendo em vista que aproximadamente 30% dos mais de 644 mil presos no país estão na cadeia por crimes ligados a drogas. Pior, pesquisa recente do Ministério da Justiça e do IPEA demonstram que negros são 68% dos réus nos processos da Lei de Drogas, dos quais 67% não chegaram ao ensino médio.

Esses dados deixam muito claro que a lei não atinge o comércio e o consumo de drogas, mas impacta a vida de milhares de jovens, negros, pobres e com baixa escolaridade, que muitas vezes encontram no tráfico de drogas uma possibilidade de obter alguma renda. Pouco se fala também da pressão sobre o orçamento do aparato repressor que sustenta essa criminalização. Pesquisa do CNJ de 2021 estima em R$ 1,8 mil o custo médio por preso no Brasil e estudo do JUSTA, com dados de 12 estados, mostra um gasto de mais de R$ 12 bilhões no sistema prisional, ultrapassando investimentos em áreas fundamentais como cultura e habitação.

Mesmo assim, o Senado Federal, liderado pelo próprio presidente Rodrigo Pacheco, inaugurou uma disputa vulgar com o STF, que há nove anos julga um recurso especial sobre a constitucionalidade da lei penal que criminaliza a posse para consumo pessoal de drogas. No ano passado, 31 senadores apresentaram uma proposta de emenda constitucional para a criminalização do consumo de drogas, na contramão do que vem ocorrendo no mundo, onde cada vez mais países reconhecem o fracasso absoluto da guerra às drogas e buscam por novas políticas para proteger a saúde de usuários e da sociedade. Para além do disparate da proposta, chama a atenção a absoluta falta de debate sobre os custos sociais e orçamentários dessa alteração.

Somente neste último mês, duas propostas que avançaram no Congresso terão um imenso impacto na Justiça Criminal e na administração penitenciária, aumentando ainda mais o número de pessoas encarceradas. Além da PEC das Drogas, também foi aprovado um projeto que basicamente extingue o regime semiaberto na execução da pena, sob pretexto de limitar as saídas temporárias de presos. É surpreendente que parlamentares tão preocupados com a responsabilidade fiscal, alinhados aos interesses do mercado financeiro e críticos contundentes do deficit público, não tenham a menor preocupação com gastos públicos quando se trata de endurecer a repressão penal.

Já existe na Câmara dos Deputados projeto que busca obrigar legisladores a produzirem estudos de impacto orçamentário e social quando da alteração da lei penal. O PL tem origem nas 16 propostas legislativas contra o encarceramento em massa apresentadas pelo IBCCRIM e outras organizações da sociedade civil em 2017. Foi relatado na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara pelo então deputado Rodrigo Pacheco, que votou pela aprovação da proposta.

Em seu relatório, o Pacheco do passado defende o exato oposto do Pacheco do presente. Em suas próprias palavras, é preciso combater "uma legislação que apenas atende a clamores sociais por maximização do sistema punitivo, sem a devida problematização de suas consequências orçamentárias e sociais, que podem ser ainda mais gravosas à paz social".

Estimativa produzida pela Fiocruz (3º Lenad) indica que 9,9% dos brasileiros usaram drogas ilegais ao menos uma vez na vida, 3,2% no último ano, 1,7% nos últimos dias. Não é possível que nossos legisladores realmente acreditem que devemos botar na cadeia toda essa gente. E ainda que acreditem, falta explicar como vamos pagar por isso.

O Brasil foi o último país a abolir a escravidão e aparentemente também será o último a regulamentar o mercado de drogas postas na ilegalidade. Considerando que ainda são negros os que sofrem os impactos mais negativos da criminalização, não é exagero dizer que a guerra às drogas é continuação da infâmia escravagista. É hora de aboli-la, de uma vez por todas.

Priscila Perdigão

Advogada e especialista em direito da saúde

Consultório jurídico

Como evitar abusos no reajuste anual dos planos de saúde? O que o consumidor não pode aceitar?

O consumidor tem o direito de comparar o reajuste anual de seu plano de saúde com os índices autorizados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Mesmo nos casos de planos coletivos por adesão ou empresariais, é viável pleitear a revisão dos índices de reajuste e a aplicação dos índices estabelecidos pela ANS. É imprescindível que o consumidor esteja ciente de que qualquer aumento percentual deve ser devidamente justificado pela operadora, respaldado em cálculos adequados.

Portanto, o consumidor deve requerer a apresentação da memória de cálculo do reajuste e da metodologia utilizada pela operadora. Nos planos individuais e familiares, a operadora é obrigada a observar o índice estipulado pela ANS. Além disso, os consumidores têm o direito de evitar abusos relacionados aos reajustes decorrentes de mudanças na faixa etária, uma vez que tais ajustes devem ser claramente especificados no contrato, incluindo a faixa etária e o percentual de aumento. Caso contrário, tais reajustes não são permitidos.

Outro abuso que os consumidores podem evitar está relacionado à sinistralidade, que é aplicada levando em consideração os custos médico-hospitalares da operadora. Nesse sentido, os consumidores devem verificar se tais custos foram transparentemente repassados ao consumidor, especialmente no que diz respeito ao índice aplicado.

Por fim, é crucial que os consumidores estejam cientes de que qualquer aumento percentual deve ser devidamente justificado pela operadora, respaldado em cálculos adequados. Portanto, é recomendável que os consumidores solicitem a apresentação da memória de cálculo do reajuste e da metodologia utilizada pela operadora. É importante ressaltar que o cliente não deve tolerar que as operadoras de planos de saúde efetuem reajustes sem a devida observância aos critérios legais, devendo buscar, por via judicial, a redução desses índices, substituindo-os pelos que estavam previstos em seu contrato.

Nos casos de reajustes anuais em contratos de planos de saúde, é imperativo que o índice aplicado esteja dentro dos limites máximos estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Ademais, tais reajustes devem ser realizados exclusivamente na data de aniversário do contrato, em conformidade com as disposições normativas pertinentes.

Por outro lado, nos contratos que adotam o reajuste baseado nas faixas etárias, configura-se como abusivo quando o incremento percentual na 10ª faixa ultrapassa seis vezes o índice aplicado à primeira faixa. É igualmente vedado promover aumentos na última faixa etária. Tais medidas são implementadas com vistas a resguardar os consumidores de reajustes excessivos e desproporcionais.

No que concerne aos reajustes por sinistralidade, é relevante salientar que a ausência de fiscalização direta por parte da ANS pode propiciar a aplicação de índices elevados, contribuindo para a disseminação dessa prática. Entretanto, é factível contestar reajustes abusivos por meio de demandas judiciais, na hipótese de ser verificada a falta de fundamentação adequada ou a utilização de metodologias inapropriadas para o cálculo do ajuste.

Visão do direito

Souza Prudente
Desembargador Federal aposentado. Mestre, doutor e pós-doutor pela UFPE, Salamanca (Espanha) e Pisa (Itália).

Direito humano e igualdade de gênero

A Constituição da República Federativa do Brasil, em vigor, estabelece, como um dos objetivos fundamentais desta República Federativa, entre outros, "promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação." (CF, Art. 3º, IV) e que "todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza..." (CF, Art. 5º, caput), com a determinação de que "homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição." (CF, Art. 5º, I), e ainda determina a "proibição de diferença de salários, de exercício de funções e de critério de admissão por motivo de sexo..." (CF, Art. 7º, XXX).

Os dispositivos constitucionais em referência harmonizam-se com o Objetivo 5º da Agenda 2030 da ONU para o desenvolvimento sustentável do milênio, com o comando normativo de se "alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas" visando "acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte, eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos, garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública, aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres".

Em conclusão, essa nova agenda da ONU esclarece que "a efetivação da igualdade de gênero e ao empoderamento das mulheres e meninas dará uma contribuição essencial para o progresso em todos os objetivos e metas. Alcançar o potencial humano e do desenvolvimento sustentável não é possível se para metade da humanidade continuam a ser negados seus plenos direitos humanos e oportunidades. Mulheres e meninas devem gozar de igualdade de acesso à educação de qualidade, recursos econômicos e participação política, bem como a igualdade de oportunidades com os homens e meninos em termos de emprego, liderança e tomada de decisões em todos os níveis.

Vamos trabalhar para um aumento significativo dos investimentos para superar o hiato de gênero e fortalecer o apoio a instituições em relação à igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres nos âmbitos global, regional e nacional. Todas as formas de discriminação e violência contra as mulheres e meninas serão eliminadas, incluindo por meio do engajamento de homens e meninos. A integração sistemática da perspectiva de gênero na implementação da agenda é crucial".

Observe-se que o direito humano e fundamental à igualdade de gênero, nos termos expressos da Constituição da República Federativa do Brasil, é de eficácia imediata (CF, Art. 5º, § 1º), considerando ainda que "os direitos e garantias expressos nesta Constituição não excluem outros decorrentes do regime e dos princípios por ela adotados".

Refletindo sobre a importância vital desse tema, para as presentes e futuras gerações, como já visto nas letras cogentes da Carta Política Federal do Brasil e da Agenda 2030 da ONU, para o desenvolvimento sustentável do milênio, escrevi dois sonetos no estilo camoniano, nos termos seguintes: Direito Humano e Fundamental à igualdade — No Estado de Direito, a igualdade/combate sempre qualquer preconceito,/tratando os desiguais, na sociedade,/como iguais, na extensão de seus direitos./A igualdade busca, na verdade,/igualar os desiguais, em respeito/à medida de suas desigualdades/para lhes conceder melhor proveito./Nesse contexto, a igualdade promana,/da dignidade da pessoa humana,/por ser um direito fundamental./Por isso, a igualdade sempre emana/de fonte normativa, que se explana/em Convenções de ordem internacional.

A igualdade de gênero na democracia de direitos: A igualdade de gênero precisa/existir nos tribunais brasileiros,/pois a Constituição do Brasil visa/garantir às mulheres, sem barreiras./Essa desigualdade é ojeriza/da igualdade real e verdadeira, porque a mulher, no ofício, se igualiza/ao homem, que trabalha em igual maneira./A igualdade de gênero é imperiosa,/numa República forte e poderosa,/nesta Democracia de direitos./Pois a mulher, no Poder, sabe e goza/de sensibilidade proveitosa,/a construir o país sem preconceitos.

Marília Borges
Contadora da Dinâmica Assessoria Contábil

Consultório jurídico

Quais os cuidados necessários ao preencher a declaração de Imposto de Renda para o contribuinte não cair na malha fina?

Está aberta a temporada de entrega da Declaração do Imposto sobre a Renda referente ao ano-calendário de 2023. O prazo vai até 31 de maio de 2024. É importante estar atento na hora do preenchimento para evitar que a declaração caia na "malha fina" por inconsistências ou omissões de informações.

Ao preencher a declaração, certifique-se de que todos os rendimentos tributáveis tenham sidos informados, salários, aposentadoria, recebimento de aluguéis, entre outros. Os rendimentos isentos também precisam ser informados. Na ficha "Pagamentos efetuados", as despesas declaradas devem ter comprovações e precisam estar preenchidas com os valores e dados corretos.

Segundo dados da própria Receita Federal, as deduções são o principal motivo para retenção da declaração. Confirme se as despesas informadas estão dentro das regras de deduções aceitas. Confira os valores referentes aos pagamentos de pensão alimentícia e preencha corretamente os dados dos dependentes e alimentandos. Tenha cuidado para não haver duplicidade de lançamentos.

Mesmo utilizando a modalidade de declaração pré-preenchida, recurso disponibilizado por meio do login nível prata ou ouro no Portal Gov.br ou pelo certificado digital. Confira as informações automaticamente apresentadas pelo sistema e revise se os valores são iguais aos dos informes disponibilizados pelas fontes pagadoras.

Uma dica valiosa é ter toda documentação organizada e atenção na hora do preenchimento para evitar erros de digitação ou omissão de informações. Antes de transmitir sua declaração, analise se todos os códigos foram selecionados corretamente entre as várias opções disponibilizadas em cada ficha.

Após a entrega da declaração, o contribuinte pode acompanhar a análise por meio do sistema e-Cac no site da Receita Federal. Na opção "Meu Imposto de Renda" é possível saber se a Declaração apresentou pendência, foi processada ou seguiu para a fila de restituição.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A | **Diretora de Redação:** Ana Dubeux; **Edição:** Ana Maria Campos; **Diagramação:** Arthur Filho; **Arte e Ilustrações:** Kleber Sales

CLASSIFICADOS

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

MEU IMÓVEL IMOB
R 24 Maison Personnalisee 1qto suíte 1 vaga 33m² refor semi mobiliado 99562-4472 cj25698

AQUI TEMOS O IMÓVEL que você deseja comprar ou alugar. Desde já agradecemos a parceria, que muito nos honra. Cuidamos da documentação do seu imóvel junto aos órgãos competentes. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

1.2 ÁGUAS CLARAS

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

RUA 28 - Pra ça Sabiá Residencial ALL, Excte apto c/ 3qts (1 suite), 02 semi-suites, sala c/ 2 ambientes, cozinha c/ armários, varandas, lavabo, área serv. separado, 2 vagas de garagem, andar alto c/ vista livre, área de lazer completa. Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 205 Ed Green Towers 4qts 2 suites 12º andar nascente c/varanda mesanino vista livre 2 vagas garagem. Na melhor quadra de Águas Claras lado do Shopping Hiper mercado. Lazer compl sauna piscina spa c/ hidro (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

MEU IMÓVEL IMOB
QD 207 Imprensa IV 4qtos suíte 98m² armários 1 vaga reformado 99562-4472 cj25698

R 28 Residencial Encontro das Águas, Bloco Tocantins andar alto 4qts c/ 2 suites cozinha planej muitos armários dce área total 217m2 c/ 2 vgas de garagem, salão 3 ambientes lavabo banhsocial Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

1.2 ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

214 COBERTURA 210m² 3qts transformado p/2qts sendo 01 suite, churrasq., 2 vgs de garagem nascente 99109-6160 /3042-9200 cj9417

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor oção! Apto 3 qtosà venda, 103m2 . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

316 MUITO Reformado suite, DCE garag Oport. 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

MEU IMÓVEL IMOB
R DAS PAINEIRAS Via Club 3qts 1ste 1vg DCE 106m² arms Ac FGTS. 99562-4472 cj25698

ASA SUL

2 QUARTOS

407 SUL 2qts + suite, reformado. Bom preço! 98230-8043 C13060

4 OU MAIS QUARTOS

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 609 Reformado 3qts arms Ac Fin/ FGTS ou troca Apto 3qtos c/elev no Cruzeiro. Volto dif. 99842-6366 c/3594

1.2 GAMA

GAMA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

GUARÁ

2 QUARTOS

QI 16 reformado 2qts 2 banheiros garagem 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

QI 16 reformado 2qts 2 banheiros garagem 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos 1suite pronto para morar Tr: 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

1.2 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 apto 2qtos arms closet coz planej. Ac FGTS/Financ 98481-4268

TAGUATINGA

2 QUARTOS

C-11 Taguatinga Centro, Ed Senna 2qts 2wcs sala cozinha c/ armários, varanda , vista livre , c/ 01 vaga de garagem. Quitado escriturado. Ac financiamento Tr: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

CNB 13 Ed. San Thomas. Excelente Apto 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 1 vaga de garagem . Quitado, Escriturado e Desocupado. Tr: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.2 TAGUATINGA

QNH 11 Bloco A APTO 607 Ed Taguaville Vendo ágio apto c/vista p/ nascente e Floresta Nacional de Brasília 2qtos sala de vídeo e sala jantar cozinha conjugada, 1 banh. e gar c/área lazer compl 99214-4025 Léo

QNH 11 Bloco A APTO 607 Ed Taguaville Vendo ágio apto c/vista p/ nascente e Floresta Nacional de Brasília 2qtos sala de vídeo e sala jantar cozinha conjugada, 1 banh. e gar c/área lazer compl 99214-4025 Léo

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

QNM 03 Excelente casa colonial laje, 3qts sendo 01 suite, + ótima casa de fundos . Excelente acabamento. Quitada, escriturada . Aceito financiamento. Plantão! 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

QNO 16 3qts sala cozinha banheiro área serv. coberta, , nascente quitado escriturado só R$ 150.000, 3351-9547/ 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

QNP 05 Excelente casa colonial 3qts (1 suite) sala coz banh social, área serviço + 1 casa de fundos qto sala cozinha banheiro. Tudo na laje. Quitada escriturada, próximo comércios. Um grande negócio. R$ 260.000, Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

GUARÁ

3 QUARTOS

QE 24 200m² desoc. Linda e barata R$ 712mil 98124-7752 C 5.521

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QR 502 Casa 2qts sala cozinha banheiro, área serviço coberta. Desocupada, . Quitada escriturada. Ótimo investimento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

COND MANSÕES Entre Lagos DF-250 Casa 3suítes nova 2 vagas Tr 99562-4472 cj25698

PEDRO JR C 12778 VENDE

QD 18 Casa 160² 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA

QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE

QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

QNA 52 Casa 3qts + sobrado nos fundos 3qtos ste 99842-6366 c/3594

QNL 11 Excelente casa Conjunto - c/3qts sendo 01 suite, sala copa cozinha banheiro social, área serviço coberta c/ banheiro. Quitada escriturada desocupada só R$ 490.000, Aceito financiamento. Excelente investimento (61) 99974-5385 cj7097 www.geraldovieira.com.br

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNL 17 Sobrado c/ 02 residencias - Casa 01 (piso superior): sala ampla c/ parede 3D + cozinha americana + 3qts (2 suites) + banheiro social + varanda de recepção + área de serviço + escritorio. Armários Planejados em todos os ambientes (exceto escritório) . CASA 02: (piso inferior) sala ampla + sala de jantar, cozinha, 3qts (1 suite) + área serv. + 2 banhs sociais. armários planejados em todos os ambientes (exceto área de serviço.) etc. área total 360m2, lote 200m2, escriturada. Plantão. Ligue: 3351-9547 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

QNE 20 SOBRADO

4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

QNM 38 Linda 4qtos ste coz plan c/arms + casa fundos Ac Fin/FGTS 99842-6366 c/3594

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

AV DAS ARAUCARIAS Vendo Loja Via Enseada, loja c/ 61m2, reformada, pé direito duplo. Alugada Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 208 Excelente loja c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo ou alugo Excelente loja desocupada c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.

QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CSB 05 Loja reformada com 306m² . Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QND 28 Loja c/ 270m2 na Av Comercial , de frente, c/ boa localização 99109-6160 3042-9200 cj9417

SALAS

ASA NORTE

CLN 103 Reformada ótima localização 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

ASA SUL

PLANO EMPREEND.

ED OSWALDO Cruz. Vende excel. sala 45m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SAS VICTORIA Office 2 salas juntas garagem 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

J RIBEIRO VENDE

SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCS QD 06 Ed Presidente sala c/ 54m2, Dividida, reformadissima. Tr. 99109-6160 Zap, ou 3042-9200 cj9417

SAS VICTORIA Office 2 salas juntas garagem 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE

CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.

COND MORADA da Serra excelente lote c/ 24 kitinetes Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

QNA 19 lote vazio, 310m2, escriturado , registrado , documentação 100% . Ac financiamento 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

QNC 09 Excelente investimento, lote esquina 350m2 na Av SAMDU Norte c/ 06 lojinhas c/ banheiros, desocupadas. Quitado escriturado, próximo Taguatinga Centro 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

QNJ 10 lote 01/02, cada um com 250m2, totalizando 500m2, esquina econtra-esquina, excelente estacionamento, frente Av Principal. Um excelente investimento Quitado escriturado. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

QSA 01 Av Comercial Sul, próximo ao Alameda Shopping, terreno 360m2, c/ 03 lojas. Quitado escriturado. Faça este grande investimento ! Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

QNJ 10 lote 01/02, cada um com 250m2, totalizando 500m2, esquina econtra-esquina, excelente estacionamento, frente Av Principal. Um excelente investimento Quitado escriturado. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99370-8002

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m², Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. R$140.000,00 Escritura (62) 98406-5441 c/5935

VALE DO PARANÁ - GO

DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA

CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA

R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. + gar Tr: 3386-9000 cj22002

SÃO SEBASTIÃO

2 QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA

COND JARDINS Manguera excelente Apto todo reformado c/área lazer 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM ALUGA

COND JARDINS Manguera excelente Apto todo reformado c/área lazer 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA

QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA

LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA

CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA

QD 05 4qtos área total 2.400m² cosntr. 400m² . 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

QD 104 Conj. 15 casa 10. Aluga-se excelente casa de esquina, 3qts (1ste) coz grande, sala grande, gar 4 vgas , lavanderia , cerca, portão autom Tr.9.9661-4212

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA

QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

TAGUATINGA

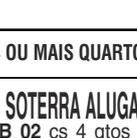
2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SOTERRA IMOBILIÁRIA

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA

QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

PLANO EMPREEND.

SHN QD 01 Cond Vision Work & Live. Garagem p/alugar 12m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

2.4 ASA SUL

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 garagem alugo R$ 150,00 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

GAMA

ST SUL QD 05 Alugo Prédio , de 6 pavimentos Tr: (61) 99976-4334

SOBRADINHO

QD CENTRAL andar c/ 360m2 livre reform. lado Fórum.99849-4432

TAGUATINGA

QNB 03 Alugo Prédio novo inteiro construção nova, sub solo, mais quatro pisos com salões livres, com banheiros, elevadores, tudo em fino acabamento, área de 1.361m2, esquina, vagas de garagem privativas , próximo ao Centro de Taguatinga. Venha montar seu negócio Aqui. Grande Oportunidade! 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

GAMA

ST CENTRAL Alugo Sala comercial. Gama-DF . Tr. (61) 99976-4334

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

TAGUATINGA

CNB 12 frente Av Comercial and livre 400m ou 800m. 998494432

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

CHEVROLET

CORSA 04/05 completo 4pts inteiro ac troca 99969-9595/99909-7931

SPIN/14 Adventure cinza 5 lugares, excelente estado 98210-3834

FIAT

MOBI 21/22 26MKm pra-ta compl manual só Brasília Ac Fin 98426-0365

HONDA

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

ETIOS/16 preto completo excelente estado única dona. F: 98133-9337

VOLKS

GOL/07 4pts inteiro vendo ou troca Tr: (61) 99969-9595/99909-7931

3.1 VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

RENEGADE/18 Longitude 1.8 bco couro paddle shift aut R$83.200,00 Tr: (061) 98177-2827

RENEGADE/18 Longitude 1.8 bco couro paddle shift aut R$83.200,00 Tr: (061) 98177-2827

4 CASA & SERVIÇOS

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

LIMPEZA

DETONE - Empresa a mais de 15 anos no mercado. Extermina baratas francesinhas e outras ; formigas; escorpiões; lacraia; moscas, etc (61) 98442--2246

DETONE - Empresa a mais de 15 anos no mercado. Extermina baratas francesinhas e outras ; formigas; escorpiões; lacraia; moscas, etc (61) 98442--2246

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 033/2024

Objeto: Aquisição e instalação de chaves de fluxo para sistema de climatização. Data da sessão pública: 22 de abril de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 11 de abril de 2024
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS PROFISSIONAIS Massagista Vip em relaxvip.com.br 61-984157380

SERVIÇOS PROFISSIONAIS relaxvip.com.br 61-984157380

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

LOJA DE UTILIDADES, brinquedos e papelaria 61-991984834

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS
Faço união de casal , avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA
CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarôt. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

5.2 MÍSTICOS

DONA MARIA Chegada do Codó Maranhão fazemos qualquer tipo de trabalho Espiritual Amoroso, Problema de lavoura e Saúde 99699-8430

5.2 MÍSTICOS

DONA MARIA Chegada do Codó Maranhão fazemos qualquer tipo de trabalho Espiritual Amoroso, Problema de lavoura e Saúde 99699-8430

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Secretaria de Orçamento, Finanças e Contratações

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90022/2024

OBJETO: Registro de Preço para aquisição de garrafas isotérmicas. DATA: 24/04/2024 Horário: 09h. **Local: www.gov.br/compras**. O Edital encontra-se disponível nos sítios: *www.gov.br/compras* e *www.stf.jus.br*.

Brasília, 09 de abril de 2024
Renato Dutra Coelho
Agente de contratação/Pregoeiro

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90001/2024

OBJETO: Prestação de serviços de seguro com cobertura de incêndio, descarga atmosférica (queda de raio), explosão, vendaval, danos elétricos, roubo e furto, responsabilidade civil, para o imóvel locado pela Câmara dos Deputados, localizado no SAAN Quadra 1, lote 105, em Brasília-DF, e materiais nele armazenados, pelo período de 12 (doze) meses, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e em seus Anexos.
DATA DA ABERTURA: 25/04/2024, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE RICARDO COSTA PRADO, CHRISTIANE RODRIGUES CAMPOS PRADO

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência dos respectivos RICARDO COSTA PRADO, CPF:788.544.071-00, e CHRISTIANE RODRIGUES CAMPOS PRADO, CPF:927.180.511-91, devedores fiduciantes do imóvel alienado: APARTAMENTO N° 1010, VAGA DE GARAGEM N° 103, TORRE N° 3, LOTES nºs 3, 16, 17, 18, 19 e 20, CONJUNTO 3, QUADRA 101, CENTRO URBANO, SAMAMBAIA, DISTRITO FEDERAL, os quais não tendo sido encontrados nos endereços de cobrança, indicados pela credora, ficam, por este edital, INTIMADOS do teor respectivo. O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento da BRASAL INCORPORAÇÕES S/A., credora fiduciária do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme R.11, na matrícula nº. 294615, respectivamente, deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.S.as., venho INTIMÁ-LOS a efetuarem o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, cujo valor atualizado até o dia 24/04/2024, corresponde a R$ 484.897,02 (quatrocentos e oitenta e quatro mil oitocentos e noventa e sete reais e dois centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, cujo valor é de R$1.225,82 (um mil, duzentos e vinte e cinco reais e oitenta e dois centavos), já incluso 5% do ISS, e despesas de taxa de publicação, cujo o valor é de R$ 600,00 (seiscentos reais), totalizando a importância de R$ 486.722,84 (quatrocentos e oitenta e seis mil setecentos e vinte e dois reais e oitenta e quatro centavos). Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.S.ª(as). para que se dirija(m), no horário de 09:00 às 17:00 horas, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre “B”, Águas Claras/DF, onde devera(m) efetuar o pagamento do débito discriminado no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia da publicação deste edital. Por oportuno, fica(m) V.S.ª(as). ciente(s) de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor do(a) credor(a) fiduciário(a), nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

SECRETARIA EXECUTIVA

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90033/2024 MME – UASG 320004

NUP: 48340.004695/2023-79 Objeto: **Pregão Eletrônico nº 90033/2024** – Contratação de serviços de motorista, para atender as necessidades do Ministério de Minas e Energia (MME), em Brasília /DF, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 2. **Edital: 11/04/2024** das 9h às 12 h e das 14h às 17h, **Abertura das Propostas: 25/04/2024**. **Local:** www.gov.br/compras.

Regina Basílio Bacarias
Pregoeira/Agente de Contratação

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90048/2024

OBJETO: Contratação de serviços de suporte aos usuários do Sistema Telefônico do Senado Federal, bem como de controle de qualidade dos serviços executados pela Coordenação de Telecomunicações – COOTELE da Secretaria de Patrimônio do Senado Federal.
ABERTURA: 25/04/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.**

JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA
Pregoeira

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 29525/2024 – CESAV/BU de 19/02/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de **MARIA EURIZA ALVES DE CARVALHO**, brasileira, divorciada, advogada, inscrita no CPF sob o nº 305.371.181-87, residente e domiciliada nesta cidade, nos seguintes endereços: a) Apartamento nº 204, situado no 2º andar, Entrada nº 14, do Bloco “F”, da Quadra 703, SCLR/Norte; e, b) Apartamento nº 102, Bloco “H”, da SQN 303, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 46.145,83 (quarenta e seis mil e cento e quarenta e cinco reais e oitenta e três centavos), atualizada até o dia 19/04/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária do Apartamento nº 204, situado no 2º andar, Entrada nº 14, do Bloco “F”, da Quadra 703, SCLR/Norte, nesta cidade, registradas sob os n°s R.5 e R.6, na matrícula n° 54.285. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO “B” n° 60” – SALA 140C – “VENÂNCIO SHOPPING” anteriormente denominado “Venâncio 2000”, nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 204, situado no 2º andar, Entrada nº 14, do Bloco “F”, da Quadra 703, SCLR/Norte, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 28 (vinte e oito) dias do mês de março de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o RODOBENS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 12/01/2024, requereu a este Serviço Registral as intimações de **THIAGO FREDERICO DA ROCHA**, brasileiro, empresário, solteiro, inscrito no CPF nº 700.405.161-72, residente e domiciliado no Apartamento nº 501, Bloco B, da SQSW 302, Sudoeste, Brasília/DF; e, **MARIA DA CONCEIÇÃO FREDERICO BAUMANN**, brasileira, do comércio, inscrita no CPF sob o nº 233.860.292-72 casada com **WALTER BAUMANN**, CPF nº 718.205.001-36, residentes e domiciliados, nos seguintes endereços: a) Apartamento nº 413, situado no 4º Pavimento, do Bloco “N”, Conjunto 03 – Trecho 02, (SHTN); e, b) SHVP Rua 6 – Chácara nº 276, Casa nº 33, Vicente Pires, Brasília/DF; na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES; e, **DANIELA FREDERICO DA ROCHA**, brasileira, analista de sistemas, solteira, inscrita no CPF nº 778.381.221-04, residente e domiciliada no Apartamento nº 501, Bloco B, da SQSW 302, Sudoeste, Brasília/DF, como INTERVENIENTE ANUENTE, nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$130.696,51 (cento e trinta mil e seiscentos e noventa e seis reais e cinquenta e um centavos), atualizada até o dia 09/05/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária do Apartamento nº 413, situado no 4º Pavimento, do Bloco “N”, Conjunto 03 – Trecho 02, (SHTN), nesta cidade, registrada sob os n°s R.4 e R.8, na matrícula n° 99.394. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO “B n° 60” – SALA 140C – “VENÂNCIO SHOPPING”, nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 413, situado no 4º Pavimento, do Bloco “N”, Conjunto 03 – Trecho 02, (SHTN), desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, ao 01 (um) dia do mês de abril de 2024

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL.

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

ANE MASSAGISTA Venha me conhecer no Bandeirante 61 98157-0853

DUDA E KIARA Iniciantes s/frescura Amb prop Gama 61 98195-3752

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

LORRANY TOP
GATA PLAYBOY!! Gemo gostoso! Asa Norte 61 99620-9236

VALÉRIA NEGRA Popozuda. Acompanhante Adoro coroas. Asa Norte Tr: (61) 98126-6774

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

EXECUTIVE RELAX massagens , loiras e morenas (61) 99557-8764 ou (61) 98178-2761

HORA DE SE CUIDAR
MAYLA RESERVE um horário todinho seu assim terá uma semana aliviada. Marque uma massagem. W3 Norte. Tr: whats 61 99410-0787

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE CONTRATA
AUXILIAR DE COZINHA/Masseiro(a)/Cozinheiro(a) auxiliar/PCD Pessoas c/ Deficiência CV: rhdondurica@gmail.com

CASEIRO QUE Saiba tirar leite. Tratar: 61 3367-0108

CASEIRO PARA serviços gerais, para morar. casal. Tr. 99976-4334

6.1 NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE NO SIA
CHURRASQUEIRO/ CHAPEIRO / Aux. Cozinha c/exp. 99909-9896

CONTRATA-SE
DOMÉSTICA de segunda á sexta, para todo serviço do lar. Tr: 99991-4803

MASSAGISTA URGENTE
COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9136-9817

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

MECÂNICO E LAVADOR de Automóveis. Precisa-se Com experiência Tr: 98411-3558

MECÂNICO DE AUTO
PHD AUTOMOVEIS c/ experiência comprovada. Tel: 97403-5000 ou Enviar CV: luciene@phdautomoveis.com.br SIA Tr 01/02 Lt 1010/40

PEDREIRO / LADRILHEIRO , para morar. Tratar: (61) 99903-0605

EMPLAVI CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados(as) entrar em contato. Tel: 3345-9400 ou emprego@emplavi.com.br

TRABALHADOR(A)RURAL que saiba tirar leite e p/roça 61-99661-4068

TRABALHADOR(A)RURAL referência e exper. c/trato. Zap 99854-5054

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA e Exp. p/ todos serviço de casa. Trabalhar no Lago Norte. Só entrar em contato quem possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: adrianamendes@mota.adv.br

NÍVEL MÉDIO

CORRETORA SEGUROS CONTRATA
ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Excelente oportunidade de crescimento e ganhos. Enviar currículo: contato@universaltrust.com.br

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Excel RH contas pagar/receb 996441717

6.1 NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL
AUXILIAR DE COZINHA Atendente e Aux. Serviços Gerais (Limpeza). Enviar currículo para o e-mail: adm.aux@marzuk.com.br

CONTRATA-SE
COZINHEIRO, PIZZAIOLO e Sushiman . Enviar CV : selecao639@gmail.com

CONTRATA-SE
ENCARREGADO RESTAURANTE , Atendente restaurante e Garçon CV para: selecao639@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/exper c/comissão. Asa Norte (61) 99880-6301 Elen

MASSAGISTA com ou sem experiência, bons ganhos Tr: 98562-1273

MOTORISTA
CATEGORIA D . Salário R$ 1.700,00. CV: acpapeisrh@ gmail.com

PROFISSIONAIS TODAS vagas Rest. A. Sul casabrisarh@gmail.com

PROFISSIONAL SERVIÇOS gerais/ manut. predia.CV p/ 61 985455054

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE. Enviar CV p/ 61-99826-9228

TELEOPERADOR (A) de Atend. Ativo. Pós venda visita 61 98349-1914

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

6.1 NÍVEL MÉDIO

RENDA EXTRA Pague suas dívidas. Ganhe $3.000 a $5.000, Loja Sono Divino. 99919-3802

VENDEDOR DE AUTO
PHD AUTOMOVEIS c/ experiência comprovada. Tel: 97403-5000 ou Enviar CV: luciene@phdautomoveis.com.br SIA Tr 01/02 Lt 1010/40

VENDEDORAS (O) LOJA Fem. contratação imediata 61-98129-4307

NÍVEL SUPERIOR

INSTITUIÇÃO DE ENSINO CONTRATA
PROFESSOR (A) de inglês p/ fund. II e médio. Professora fund I. CV: sel.2024contrata@gmail.com

SECRETÁRIAEXECUTIVA c/experiência em escritório 61-99859-5054

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 356-3351 ou 98609-0574

LJL UNIFORMES ESPORTIVOS

Contrata-se

ARTE FINALISTA

EXIGE:
- Experiência em confecção (Serigrafia e sublimação)
- Trabalhar de Segunda a Sexta das 08h às 18h,

OFERECE:
- salário, passagem + benefícios.

INTERESSADOS ENTRAR EM CONTATO:
LJLUNIFORMES@GMAIL.COM
61 3028-4568/ 61 99206-5236